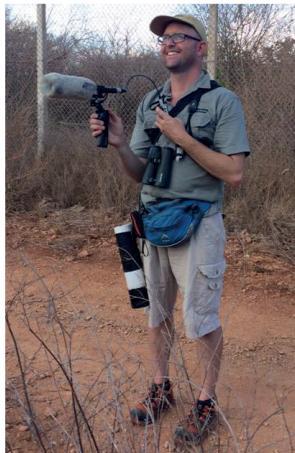


The Special Birds of Angola is the first field guide dedicated to Angolan birds. It presents general information and photographs of more than 70 of Angola's most special birds, including all endemics and near-endemics. Distinct subspecies that may deserve specific status are also dealt with. English and Portuguese text flow alongside one another, to serve both Angolan and international bird watchers, students of ornithology and ornithologists. Besides the species accounts, other sections include general information on Angolan geography, climate, habitats, conservation issues and ornithological history, a section on top birding sites, and a complete annotated list of all endemic and near-endemic bird taxa.

Este é o primeiro guia de campo dedicado às aves angolanas. Reúne informações gerais e fotografias de mais de 70 das aves mais especiais de Angola, incluindo todas as espécies endémicas e quase endémicas e aquelas subespécies tão distintas que provavelmente já são novas espécies. Está escrito em português e em inglês para servir tanto a comunidade angolana interessada pelas aves, como os visitantes internacionais que cada vez mais querem conhecer este património. Para além da descrição das espécies, este livro inclui secções sobre a geografia, geologia, clima e habitats de Angola, bem como sobre os problemas de conservação, a história da investigação ornitológica no país e sobre os melhores locais para observar aves.

Michael Mills is a South African ornithologist who has been working in Angola since 2005, latterly under the auspices of the A. P. Leventis Ornithological Research Institute and in collaboration with the BirdLife network and Kissama Foundation. He runs two main conservation projects in the country, one at Mount Moco (visit www.mountmoco.org) and one at Kumbira Forest, and discovered a new species of bushbaby named Angolan Dwarf Galago *Galagoidea kumbirensis* at the latter site. Michael also maintains a website on Angolan birds (www.birdsangola.org) and leads bird watching tours to Angola for Birding Africa.



Michael Mills é um ornitólogo sul-africano que trabalha em Angola desde 2005. O seu trabalho tem o apoio do A. P. Leventis Ornithological Research Institute em colaboração com a rede BirdLife e a Fundação Kissama. É responsável por dois importantes projectos de conservação no país, um no Monte Moco (www.mountmoco.org) e outro na Floresta de Kumbira, o local onde descobriu uma nova espécie de primata, o Galago-anão de Angola *Galagoidea kumbirensis*. Michael mantém um site na internet sobre as aves de Angola (www.birdsangola.org) e lidera excursões de observação de aves em Angola para a Birding Africa.



THE SPECIAL BIRDS OF ANGOLA - AS AVES ESPECIAIS DE ANGOLA

MICHAEL MILLS

GO-AWAY-BIRDING

THE SPECIAL BIRDS OF ANGOLA



AS AVES ESPECIAIS DE ANGOLA

Michael Mills

THE SPECIAL BIRDS OF ANGOLA

AS AVES ESPECIAIS DE ANGOLA

published by

GO-AWAY-BIRDING

Cape Town

South Africa

www.goawaybirding.com

publicado por

GO-AWAY-BIRDING

Cape Town

South Africa

www.goawaybirding.com

First published

2018

Primeira edição

2018

Copyright © text, 2018

Michael Mills

© texto, 2018

Michael Mills

Translations by

Martim Melo and Aimy Cáceres

Tradução

Martim Melo e Aimy Cáceres

Copyright © cover photo

Alex Feldstein

© foto da capa

Alex Feldstein

Copyright © photographs

see photographic credits

© fotografias

consultar créditos das imagens

ISBN

978-0-620-71726-7

ISBN

978-0-620-71726-7

SPECIES INDEX

Akalat	
Bocage's	77
Gabela	76
Barbet	
Anchieta's	42
Angola Naked-faced	41
Angola White-headed	43
Batis	
Angola	46
Margaret's	45
Bishop	
Golden-backed	93
Bulbul	
Black-collared	59
Bushshrike	
Braun's	51
Gabela	52
Monteiro's	49
Perrin's	50
Camaroptera	
Hartert's	69
Canary	
Black-faced	103
Chat	
Angola Cave	79
Congo Moor	82
Cisticola	
Black-tailed	68
Bubbling	66
Huambo	67
Lepe	65
Coucal	
Gabon	37
Eremomela	
Black-necked	71
Salvadori's	70
Firefinch	
Ansorge's	97
Landana	96
Flycatcher	
Angola Slaty	83
Francolin	
Finsch's	33
Grey-striped	34
Swierstra's	35
Greenbul	
Angola White-throated	58
Yellow-necked	56
Pale-olive	57
Helmetshrike	
Gabela	48
Hyliota	
Forest	72
Lark	
Angola	54
Benguela Long-billed	55
Longbill	
Pulitzer's	63
Longclaw	
Fülleborn's	100
Grimwood's	101
Martin	
Brazza's	60
Mousebird	
Red-backed	40
Nicator	
Yellow-throated	53
Nightjar	
Angola Mountain	38
Oliveback	
White-collared	94
Palm Thrush	
Rufous-tailed	80
Pitta	
West African	44
Robin-Chat	
White-headed	78
Scrub Robin	
Forest	81
Seedeater	
Benguela	102
Sparrow-Weaver	
Chestnut-backed	88
Starling	
Benguela Long-tailed	74
Sharp-tailed	73
White-winged Babbling	75
Sunbird	
Bannerman's	84
Bocage's	85
Ludwig's Double-collared	86
Oustalet's	87
Swallow	
Black-and-rufous	61
Red-throated Cliff	62
Swift	
Fernando Po	37
Loanda	39
Turaco	
Red-crested	36
Twinspot	
Dusky	95
Nicator	
Yellow-throated	53
Warbler	
Laura's Woodland	64
Wattle-eye	
White-fronted	47
Waxbill	
Angola Swee	98
Cinderella	99
Weaver	
Bar-winged	92
Black-chinned	90
Bocage's	91
Loango	89

ÍNDICE-ESPÉCIES

Andorinha	
das-barreiras de Brazza	60
preta-e-ruiva	61
rupeste-de-cara-vermelha	62
Andorinhão	
de Bioko	37
da Loanda	39
Asa-verde	
de-colar-branco	94
Atacador-preto	
da Gabela	48
Barbaças	
de Anchieta	42
de-barriga-branca	43
de-garganta-pálida	41
Batis	
de Angola	46
da Margaret	45
Beija-flor	
de Bannerman	84
de Bocage	85
da-montanha	86
de Oustalet	87
Bico-de-lacre	
de Angola	98
Bico-longo	
de Angola	63
Bulbul-picanço	
Camaroptera	
de Angola	69
Canário	
de Benguela	102
de-faces-pretas	103
Cardeal-tecelão	
de Angola	92
Chasco	
formigueiro do Congo	82
das-furnas	79
Cinzentinho	
de Angola	99
Cossifa	
de-cabeça-branca	78
Cotovia	
de Angola	54
de-bico-comprido do Namibe	55
Cucal	
do Gabão	37
Eremomela	
de-colar	71
de Salvadori	7
Estorninho	
d'asa-branca	75
de Benguela	74
de-cauda-acuminada	73
Felosa	
de Laura	64
Francolin	
de-estrias-cinzentas	34
de Finsch	33
da-montanha	35
Fuinha	
de Angola	65
de-cauda-preta	68
fervilhante	66
do Huambo	67
Hiliota	
da-floresta	72
Noitibó	
de Angola	38
Olho-de-carúncula	
de Angola	47
Papa-moscas	
de Angola	83
Picano	
do Amboim	52
de Braun	51
de Monteiro	49
de Perrin	50
Pintadinho	
cinza	95
Pisco	
de Bocage	77
da Gabela	76
Pita	
africana	44
Rabo-de-junco	
de Angola	40
Rouxinol	
do-mato-de-sobrancelha	81
Sentinela	
de Fülleborn	100
de Grimwood	101
Tecelão	
d'ásas-riscadas	92
de Bocage	91
do Loango	89
de-mento-preto	90
pardal-de-dorso-ruivo	88
Tordo	
das-palmeiras-de-cauda-vermelha	80
Turaco	
de Angola	36
Tuta	
de Angola	57
de-cabeça-verde	58
de Falkenstein	56
Tuta-picanço	
de-garganta-amarela	53

CONTENTS

Introduction	6
About the Book	8
Overview of Angola	10
Photographic Credits	23
Acknowledgements	31
Species Accounts	32
Additional Information	104
Special Taxa	105
References	133
List Update	138
Top Birding Sites	139

ÍNDICE GERAL

Introdução	6
Sobre este Livro	8
Apresentação de Angola	10
Créditos Fotográficos	23
Agradecimentos	31
Apresentação das Espécies	32
Informação Adicional	104
Espécies e Populações Especiais	105
Bibliografia	133
Actualização da Lista	138
Onde Observar Aves	139

FOREWORD

Angola is endowed with the richest diversity of eco-regions of any African country. Its habitats range from the mobile dunes of the Namib Desert to the equatorial rainforests of Cabinda, from arid savannas of the Cunene Basin to the moist miombo woodlands of the Bié planalto, and from the floodplains of the Cuando Cubango to the montane grasslands and forests of the Benguela highlands. It is thus not surprising that Angola has a remarkably rich birdlife, one of the richest on the continent.

Despite all the natural treasures of Angola, it remains one of the most poorly researched regions of the globe. Fortunately, this situation is rapidly changing. Increasing numbers of young Angolan biologists are joining expeditions led by international experts in the study of Angola's biodiversity. For more than a decade, Michael Mills has been working with Angolan colleagues in exploring the far corners of the country, discovering and documenting the incredibly rich diversity of birds. Most importantly, he has been working with the local communities of Mount Moco to protect the critically threatened forests of Angola's highest mountain, where many bird species known nowhere else are found.

This book is a unique and major contribution to bringing the diversity and beauty, but also the rarity and vulnerability, of Angola's avifaunal treasures to the attention of the Angolan people. By highlighting the birds of special interest to ornithologists, to conservationists, and to the general public, Michael and his collaborators have set a benchmark for promoting awareness of the importance of Angola's avifauna and the habitats they occupy to the world at large. Without knowledge there can be no appreciation, and without awareness there can be no conservation. As Angola's critically important bird areas come under increasing threat, time is not on the side of the birds and their habitats. This book can help reverse the trend.

PREFÁCIO

Angola é um país dotado de uma biodiversidade espetacular: dentro das suas fronteiras acolhe mais eco-regiões do que qualquer outro país de África. Em Angola podemos passar das dunas móveis do deserto do Namibe para as florestas equatoriais de Cabinda, das savanas áridas da Bacia do Cunene para os bosques mésicos de miombo do planalto do Bié, das planícies de inundação do Cuando Cubango para os prados e florestas das terras altas de Bailundo. Não é portanto de espantar que a diversidade de aves de Angola seja uma das maiores do continente.

Apesar de todas as suas riquezas naturais, Angola permanece ainda hoje uma das regiões menos estudadas do globo. Felizmente esta situação está a mudar rapidamente. Um número crescente de estudantes e biólogos Angolanos tem vindo a participar em expedições conduzidas por especialistas internacionais na biodiversidade angolana. Há mais de uma década que Michael Mills tem vindo a explorar Angola de lés-a-lés, chegando aos cantos mais remotos, para documentar conjuntamente com colegas a incrível diversidade de aves. Para além disso tem trabalhado lado a lado com as comunidades do Morro do Moco, o ponto mais alto de Angola, de forma a reabilitar as florestas de montanha de que dependem muitas espécies de aves que não se encontram em mais lado nenhum.

Este livro é uma contribuição maior e única para trazer a beleza e a diversidade, mas também a raridade e vulnerabilidade, dos tesouros da avifauna de Angola para junto dos Angolanos. Ao destacar as espécies de interesse especial para investigadores, conservacionistas e para o grande público, Michael e os seus colaboradores criaram uma referência para a divulgação da importância das aves de Angola e dos seus habitats para o mundo inteiro. Sem conhecimento não pode haver apreciação, e sem apreciação não pode haver conservação. À medida que as áreas mais importantes para as aves de Angola sofrem cada vez mais os efeitos da pressão humana, o tempo não está do lado das aves e dos seus habitats. Este livro pode ajudar a reverter esta situação.

Brian J Huntley

Professor Emeritus, University of Cape Town
Ecologist, Serviços de Veterinária, Angola, 1971-1975

INTRODUCTION



INTRODUÇÃO

Angola is, to bird watchers and ornithologists alike, a poorly-known country. During the war years from 1974 to 2002, little ornithological work was conducted and almost no bird watchers were active in or visited the country. Even since the cessation of hostilities, most visitors have been kept away by the fear of the unknown and local research has been slow in starting up. This despite Angola being among the most biologically diverse countries in Africa and among the highest priorities for ornithological research and conservation on the continent. The impressive variety of habitats found in Angola is known to hold over 940 bird species, including many special and unique birds of interest to scholars and bird watchers. There are also vast areas still awaiting exploration!

In addition to the great diversity of species, a significant proportion of Angola's avifauna is comprised of endemic, near-endemic and globally rare and/or localised species. The Western Angola Endemic Bird Area (EBA) is internationally recognised as a critical priority for global conservation and one of the most significant areas of bird endemism on the continent. Most of the 15 species confined to this EBA are concentrated in the humid escarpment forests and the cool Afromontane forests. The latter is the most restricted habitat type in the country with less than 1000 ha of forest remaining. These two habitats are the most important for birds in Angola. The central escarpment forests, located along the western escarpment from south of the Kwanza River and extending southwards to the border with Benguela Province, hold four Endangered endemics. Despite this, no area of central escarpment forest is currently protected.

Para observadores de aves e ornitólogos, Angola permanece um país pouco conhecido. Durante os anos de guerra civil, de 1974 a 2002, pouco ou nenhum trabalho ornitológico foi realizado e quase nenhum observador de aves estava activo no país ou o visitou. Mesmo após as hostilidades, as visitas eram escassas devido ao medo do desconhecido e o retomar da investigação no país tem sido lento. Isto apesar de Angola ser um dos países africanos com maior diversidade biológica e com muitas regiões consideradas prioridades para a investigação ornitológica e a conservação no continente. Angola é o país de África com a maior diversidade de habitats – do deserto à floresta tropical – e nele ocorrem mais de 940 espécies de aves, incluindo muitas aves especiais e únicas no mundo, de grande interesse tanto para investigadores como para observadores de aves. E há vastas áreas ainda por explorar!

Para além da grande diversidade de espécies, uma proporção significativa da avifauna de Angola é composta por espécies endémicas (apenas presentes em Angola), quase-endémicas e globalmente raras e/ou localizadas. A Área Endémica de Aves de Angola Ocidental é reconhecida internacionalmente como uma prioridade para a conservação a nível mundial e uma das áreas mais significativas de endemismo de aves no continente. A maioria das 15 ou mais espécies raras desta Área Endémica de Aves está concentrada nos dois habitats mais especiais de Angola: as florestas húmidas da escarpa e as florestas de montanha acima dos 1800 m. Estas florestas de montanha são o habitat mais restrito no país com menos de 1000 hectares conhecidos. As florestas da escarpa central, que se estendem do sul do rio Kwanza até à fronteira com a província de Benguela, constituem o último reduto de quatro espécies endémicas classificadas como 'Em Perigo' de extinção. Apesar disso, nenhuma parte destas florestas, nem das florestas de montanha, está incluída na rede de áreas protegidas.

ABOUT THE BOOK

This simple guide to **The Special Birds of Angola** has been born out of the need to stimulate awareness of how significant and distinctive the avifauna of Angola is. English and Portuguese text flow side by side to meet the needs of both Angolan scholars and international visitors. It covers over 70 of the most important and interesting birds in Angola, as seen from the global perspective. Thus it includes birds that occur only or mainly in Angola, and species that are best seen in Angola although may occur elsewhere. However, birds that are rare in Angola but common elsewhere are excluded, as are most species that are well-known from Namibia even though they may be mainly Angolan.

The taxonomic status of many Angolan birds is treated differently by various sources; as subspecies by some and actual species by others. In this guide I draw attention to distinctive, endemic taxa that may not yet be regarded as distinctive species, but which warrant further investigation. I express my opinion as to whether taxa presented are best regarded as distinct species, or subspecies of other taxa. Taxa with scientific names given as trinomials without square parentheses (e.g. Angola Mountain Nightjar *Caprimulgus ruwenzorii koesteri* and Fernando Po Swift *Apus barbatus sladeniae*), I propose are best treated as subspecies of the parent taxa. Taxa for which scientific name trinomials are given with square parentheses (e.g. Angola White-throated Greenbul *Phyllastrephus [albigularis] viridiceps* and Huambo Cisticola *Cisticola [eminii] bailunduensis*) I regard as warranting full species status.

SOBRE ESTE LIVRO

Este guia sobre **As Aves Especiais de Angola** nasceu da necessidade de divulgar o quanto importante e única é a avifauna de Angola. Os textos em inglês e em português fluem lado a lado de forma a que este guia possa ser utilizado tanto por angolanos como por visitantes internacionais. Este guia abrange mais de 70 espécies de Angola consideradas as mais interessantes a nível do continente africano e mundial. Assim, inclui espécies que ocorrem apenas ou principalmente em Angola e espécies que são mais fáceis de ver em Angola embora possam ocorrer em outros países. Aves raras em Angola mas comuns em outros países não foram incluídas, tal como espécies que são bem conhecidas da África Austral/Namíbia, embora possam ser principalmente angolanas.

O estatuto taxonómico de várias populações de aves de Angola é tratado de forma diferente por diferentes autoridades. Neste guia chamo a atenção para populações distintas, endémicas de Angola, que requerem uma investigação mais aprofundada para se concluir se são melhor tratadas como espécies ou como subespécies. Dou a minha opinião sobre estes casos. Quando considero que essas populações representam variações geográficas recentes (subespécies) de espécies mais amplamente distribuídas apresento os nomes científicos, dados como trinómios, sem parênteses quadrados (por exemplo, Noitibó-da-montanha *Caprimulgus ruwenzorii koesteri* e Andorinhão-preto-africano *Apus barbatus sladeniae*). Nos casos em que julgo que os dados disponíveis apontam para que essas populações sejam espécies válidas, endémicas, os trinómios são dados com parênteses quadrados (por exemplo, Tuta-de-garganta-branca *Phyllastrephus [albigularis] viridiceps* e Fuinha do Huambo *Cisticola [eminii] bailunduensis*).

SPECIES ACCOUNTS

Basic information is presented for each bird taxon, starting with recommended English, Portuguese and scientific name. In general, English and scientific names follow Gill & Donsker (2016) and Mills (2017) and Portuguese names follow Mills & Melo (2013), although some exceptions are made.

Names are followed by photographs of each taxon, where available, to illustrate important plumage features and variations (no suitable photographs were available for Gabon Coucal and Fernando Po Swift). Note that photos of Angolan subspecies were not always available, in which case photos of other subspecies were used. Locations where photographs were taken may be mentioned under the photographic credits (p 23).

Names and photographs are followed by the main body of text. The identification section gives the bird's general **Size** as the length of the bird from the tip of the bill to the tip of the tail, plus an average weight. This is followed by a brief description of the bird in order to aid its identification (**ID**) and a discussion on how similar species (**SS**) in Angola might be differentiated. Extrazonal species are not generally considered.

The status and distribution section gives the global and Angolan distributions (**Range**), plus the best **Sites** at which to see it. Next, a general statement on the **Status** is given, describing its abundance (common to rare) and ubiquity (localised to widespread). This is followed by notes on **Habitat**, **Habits**, **Voice**, **Diet** and breeding (**Br**). Very little breeding information is available for most species, making it an area where significant contributions can be made to our current knowledge. Finally, any key references are listed (**Refs**) and additional notes (**Notes**) are provided where appropriate.

APRESENTAÇÃO DAS ESPÉCIES

Para cada ave apresenta-se informação básica, a começar com o nome inglês, português e científico. Os nomes ingleses e científicos seguem Gill & Donsker (2016) e os nomes portugueses seguem Mills & Melo (2013). Propomos nomes em inglês e português para as subespécies em Gill e Donsker (2016) que julgamos virem a ser consideradas espécies distintas.

Os nomes são seguidos por fotografias para ilustrar importantes características e variações da plumagem (não foram encontradas fotografias adequadas para o Cucal do Gabão e o Andorinhão-preto-africano). Note-se que nos casos em que fotografias de subespécies angolanas não estavam disponíveis foram utilizadas fotografias de outras subespécies. Os locais onde cada fotografia foi tirada é indicado nos créditos fotográficos (p 23).

Nomes e fotografias são seguidos pelo texto principal. A secção de identificação indica o **Tamanho** geral da ave dado como o comprimento da ponta do bico até à ponta da cauda e pelo peso médio. Segue-se uma breve descrição da ave, para ajudar na sua identificação (**ID**) e uma discussão sobre a melhor maneira de distinguir de espécies semelhantes (**ES**) presentes em Angola.

A secção sobre o estatuto e distribuição apresenta a distribuição global e a distribuição angolana (**Dist**), e indicações sobre os melhores **Locais** para observar a espécie. Em seguida, descreve-se o seu **Estatuto**, com base na sua abundância (comum a raro) e ubiquidade (de localizada a amplamente distribuída). Isto é seguido por notas sobre **Habitat**, **Hábitos**, **Voz**, **Dieta** e **Reprodução** (**Rpr**). Para a maior parte das espécies os dados sobre reprodução são muito escassos e esta é uma área onde todos podem fazer importantes contribuições. Apresentam-se as referências-chave (**Refs**) e, quando apropriado, notas adicionais (**Notas**).

OVERVIEW OF ANGOLA

GEOGRAPHY, GEOLOGY AND TOPOGRAPHY

Angola is situated entirely within the tropics, between the equator and Tropic of Capricorn. It spans the region between 4–18° S on the west coast of Africa, and is bounded (excluding Cabinda) by the Congo River in the north and the Cunene River in the south. It covers a land area of 1 246 620 km², making it slightly larger than South Africa and the seventh largest country in Africa. The land area is divided into 18 provinces, each with its own capital. The province of Cabinda forms a separate enclave surrounded by the Democratic Republic of the Congo (DR Congo) and the Republic of the Congo (Congo). Angola also borders Namibia in the south and Zambia in the east. Luanda, the capital city, is situated on the long coastline along the Atlantic Ocean.

Huntley (1974) outlined the geomorphology and topography of Angola, recognising six major regions. The two most outstanding regions, ornithologically, are the *Transition Zone* (hereafter called the *Escarpment*) and *Marginal Mountain Chain* (hereafter called the *Highlands*) which account for most of the endemism in Angolan birds.

Starting in the west, the *Coastal Belt* (hereafter the *Coastal Plain*) is 12–200 km wide and runs along the entire 1650 km long coastline. The terrain is generally flat and lies below 300 m altitude, although geological uplift has created 10–50 m high sea cliffs along much of its length. Inland of this the land rises steeply towards the plateau at around 1200 m altitude, forming the ornithologically important *Escarped*. In parts the escarpment is

APRESENTAÇÃO DE ANGOLA

GEOGRAFIA, GEOLOGIA E TOPOGRAFIA

O território Angolano está situado inteiramente dentro dos trópicos, entre o Equador e o Trópico do Capricórnio. Estende-se entre a latitude 4–18° S ao longo da costa oeste da África, e é limitado (excluindo Cabinda) pelo rio Congo a norte, e pelo rio Cunene a sul. Abrange uma área de 1 246 620 km², um pouco superior à África do Sul e que faz de Angola o sétimo maior país de África. O país está dividido em 18 províncias, cada uma com a sua capital. A província de Cabinda forma um enclave separado cercado pela República Democrática do Congo (RD do Congo) e pela República do Congo (Congo). Angola faz fronteira com a Namíbia a sul e a Zâmbia a leste. Luanda, a capital, está situada na costa que se estende por 1650 km ao longo do Oceano Atlântico.

Huntley (1974) delineou a geomorfologia e topografia de Angola, reconhecendo seis grandes regiões. As duas regiões mais importantes para as aves são a *Zona de Transição* e a *Cadeia Montanhosa Marginal*, conhecidas como a *Escarpa* e as *Terras Altas*, respectivamente, e que reúnem a maior parte das aves endémicas de Angola.

Começando a oeste, a *Planície Costeira*, que ocupa todo o litoral, tem entre 12 a 200 quilómetros de largura. O terreno é geralmente plano e situa-se abaixo dos 300 m de altitude, apesar de levantamentos geológicos terem criado escarpas de 10 a 50 m de altura ao longo de grande parte da costa. Para o interior a terra eleva-se abruptamente para o planalto localizado a cerca de 1200 m de altitude, formando

POLITICAL MAP OF ANGOLA

Indicating the borders of all 18 provinces (names in parentheses) and the location and names of all provincial capitals.



MAPA POLÍTICO DE ANGOLA

Indicando as fronteiras das 18 províncias (nomes entre parêntesis) e a localização e os nomes de todas as capitais de província.

sheer, with changes in altitude of more than 1000 m over a few kilometres, such as at the Serra de Chela. The most important section of the *E Escarpment* for birds is the central escarpment, which lies south of the Kwanza River and reaches the northern boundary of Benguela province. Here the escarpment is quite well-defined, generally rising c 700 m in altitude over about 5 km. The northern escarpment, to the north of the Kwanza River, is less well-defined.

East of the *E Escarpment* most is the country is covered by a plateau of 1000–1500 m altitude, which gently slopes downwards toward the east. It is divided into the the *Old Plateau* (hereafter *Plateau*) - which includes the catchments of most of the major rivers that drain into the Atlantic Ocean south of the Congo River, such as the Kwanza River, Longa River and Cunene River - the *Congo Basin* in the north and north-east and the *Cubango-Zambezi Basin* in the south and south-east. The latter region drains mostly into the Okavango Delta in Botswana.

The final region, the *Highlands*, lies between the *E Escarpment* and the western edge of the *Plateau*, in the central and south of Angola. It generally varies in altitude from 1600–1850 m, rising locally to over 2500 m and up to 2620 m at Mount Moco, the highest peak in Angola. All montane habitats in Angola are located here.

Geologically, Angola can be divided into three main regions, namely the Coastal Sediments, the Continental Cover and the Ancient Massif. The Coastal Sediments correspond closely with the *Coastal Plain* and, as the name suggests, are composed of sedimentary material including Cretaceous sandstones, limestones and marls, and Pleistocene sands and conglomerates. The Ancient Massif lies to the east of this and covers most of the *E Escarpment*, *Plateau* and *Highlands*. It consists of gneisses, granites and metamorphosed sediments of the Basement Complex, schists, limestones and quartzites of the West Congo System, and eruptive rocks. It accounts for the

E Escarpa, de grande valor para as aves. Nalgumas partes a escarpa tem um declive acentuado, com declives de mais de 1000 m, como acontece na Serra de Chela. A parte mais importante da *E Escarpa* para as aves é a escarpa central que fica a sul do rio Kwanza e chega à fronteira provincial de Benguela; aqui a escarpa é bastante bem definida, geralmente elevando-se em cerca de 700 m em 5 km. A escarpa norte, a norte do rio Kwanza, é menos bem definida.

A leste da *E Escarpa* encontra-se um planalto entre 1000 e 1500 m de altitude que cobre a maior parte do país, descendo suavemente em direcção a leste. Está dividido no i) *Antigo Planalto* ('*Planalto*') que inclui as bacias hidrográficas dos principais rios que desaguam no Oceano Atlântico a sul do rio Congo, como o Rio Kwanza, Longa e Cunene, na ii) *Bacia do Congo*, a norte e a nordeste, e na iii) *Bacia do Cubango-Zambeze*, a sul e a sudeste, que drena para o Delta do Okavango no Botswana.

Por fim, as *Terras Altas* situam-se entre a *E Escarpa* e a margem ocidental do *Planalto*, no centro e sul de Angola. Variam em altitude entre os 1600 e 1850 m, elevando-se localmente até mais de 2500 m e culminando a 2620 m no Morro do Moco, o pico mais alto de Angola. Todas as florestas de montanha de Angola encontram-se aqui.

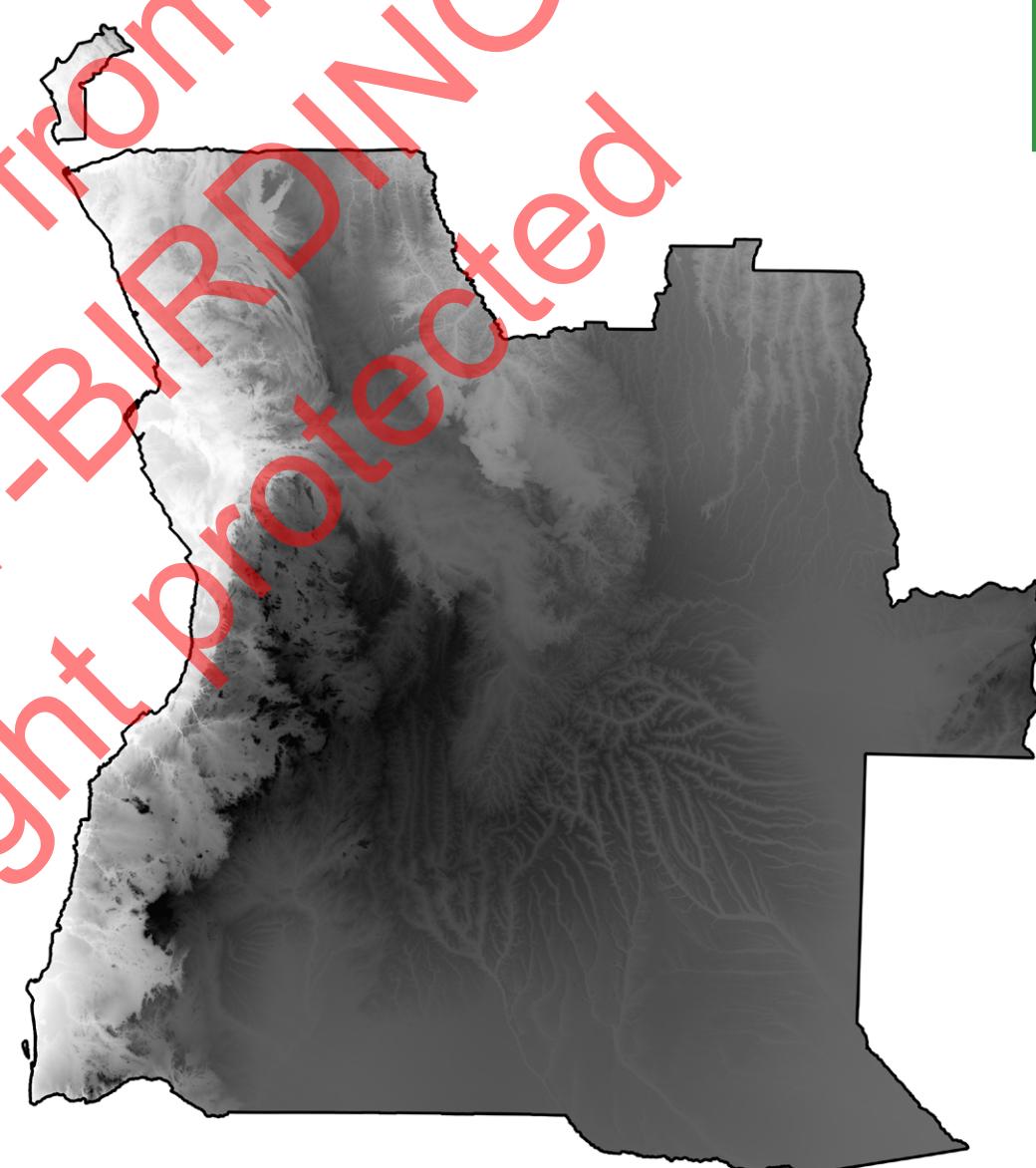
Geologicamente, Angola pode ser dividida em três regiões principais: os Sedimentos Costeiros, a Cobertura Continental e o Maciço Antigo. Os Sedimentos Costeiros estão associados com a *Planície Costeira* e, como o nome indica, são formados de material sedimentar incluindo arenitos do Cretáceo, calcários, margas, e areias e conglomerados do Pleistoceno. O Maciço Antigo situa-se a leste e abrange a maior parte da *E Escarpa*, do *Planalto* e das *Terras Altas*. É composto por gnaisses, granitos e sedimentos metamorfoseados do complexo basal, por xistos, calcários e quartzitos do Sistema do Congo Ocidental, e por rochas eruptivas. Daqui resultaram as paisagens espectaculares das províncias

ELEVATION MODEL OF ANGOLA

MODELO DE ELEVAÇÃO DE ANGOLA

Indicando increasing altitude with darker shading. Notice the major river systems of the Congo (north-east) and Okavango and Zambezi (south-east).

Indicando o aumento da altitude com sombreamento mais escuro. Observam-se os principais sistemas fluviais do Congo (nordeste) e Okavango e Zambezi (sudeste).



spectacular scenery in the provinces of Huambo and Kwanza Sul. Finally, the Continental Cover corresponds mostly to the *Cubango-Zambezi Basin* and *Congo Basin*, being formed of deep aeolian sand deposits of the Pleistocene Kalahari System and gritty sandstones of the Karoo sediments.

The geography and topology of Angola is dominated by the drainage of several large rivers, with the *Cubango-Zambezi Basin* and *Congo Basin* forming two of the six geomorphological regions and occupying more than half of the surface area of the country. The former drains towards the south-east, while the latter area drains north-east. Most water in the Okavango Delta originates from the Angolan highlands. Several large rivers also flow westwards into the Atlantic Ocean. The most significant of these are the Kwanza River, after which two provinces and the national currency are named, and the Cunene, which forms the western third of the frontier with Namibia. Other noteworthy rivers with large wetlands and coastal sandbars along the *Coastal Plain* are the Keve, Loge, Longa and Catumbela Rivers. All these rivers rise in the *Highlands*.

CLIMATE

Angola has a tropical climate dominated by seasonal variation in rainfall more than variation in temperature, with hot, wet summers and warm, dry winters. Most rainfall is associated with the development of the Inter Tropical Convergence Zone (ITCZ), which follows the sun with a 4–6 week lag, the heat of the sun causing a low pressure cell below it. Almost the entire country has a single wet season with the vast majority of precipitation falling between September/October and April/May when the sun is overhead, and a dry period for the rest of the year when the sun lies north of the equator. The one exception is Cabinda, which has a short dry spell in January/February, when the ITCZ lies furthest south. The cold Benguela current

do Huambo e Kwanza Sul. Finalmente, a Cobertura Continental corresponde principalmente à *Bacia do Cubango-Zambeze* e à *Bacia do Congo*, formada por depósitos profundos de areia éolica do Sistema do Kalahari do Pleistoceno e por arenitos de sedimentos do Karoo.

A geografia e topologia de Angola são dominadas pela drenagem de vários grandes rios, com a *Bacia do Cubango-Zambeze* e a *Bacia do Congo* formando duas das seis regiões geomorfológicas e ocupando mais de metade da superfície do país. A primeira drena para o sudeste, a segunda para o nordeste. A maior parte da água do Delta do Okavango vem das terras altas de Angola. Vários grandes rios correm para oeste até ao Oceano Atlântico. Os mais importantes são o rio Kwanza, nome também de duas províncias e da moeda nacional, e o Cunene, que forma o terço ocidental da fronteira com a Namíbia. Outros rios notáveis, com grandes zonas húmidas e bancos de areia costeiros ao longo da *Planície Costeira*, são o Keve, Loge, Longa e Catumbela. Todos estes rios nascem nas *Terras Altas*.

CLIMA

Angola tem um clima tropical dominado pela variação sazonal da precipitação mais do que pela variação de temperatura, com verões quentes e húmidos e invernos quentes e secos. A maioria das chuvas está associada com o desenvolvimento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que segue o sol com um atraso de 4–6 semanas, levando o calor do sol a causar uma zona de baixa pressão debaixo dela. Quase todo o país tem uma única estação das chuvas, com a maior parte da precipitação entre Setembro/Outubro e Abril/Maio, com o sol a pique, e um período seco no resto do ano, quando o sol está a norte do equador. A única exceção é Cabinda, que tem um período seco curto em Janeiro/Fevereiro, quando a ZCIT se encontra

also has a strong influence on the climate of the *Coastal Plain and Escarpment*.

Within the country, the timing and amount of rain varies greatly from place to place. Factors significantly influencing rainfall are latitude, altitude and distance from the ocean. It generally becomes drier to the south, wetter as altitude increases and drier nearer the ocean. Consequently, the driest part of the country is the southern *Coastal Plain*, where less than 50 mm per annum falls south of Lobito. Generally, the rainy season along the *Coastal Plain* is shorter and the timing of the rain later than elsewhere; Luanda receives c. 370 mm annually, with a peak in March–April. The *Highlands* and northern tropical areas receive over 1400 mm per annum, with November to March being very wet.

Daily temperatures are influenced by season, latitude, altitude and the cold Benguela current. In the north-east of the country, variation in mean monthly temperatures is slight, whereas it is more pronounced in the south and south-east. The highlands and coast are typically cooler than the rest of the country, with sub-zero temperatures recorded regularly in the mountains in July and August, the coolest time of the year throughout the country. Along the coast the hottest months coincide with the highest rainfall (March–April), whereas inland September/October are hottest, preceding the main rains.

A final climatic element of note is the high humidity of the *Coastal Plain*, which extends onto the *Escarpment*. This results in regular cloud cover and mists, particularly in the winter, keeping this region relatively moist and allowing for the development of forests (particularly the endemic-rich central scarp forests) along the *Escarpment*, supported by high rainfall in summer.

mais a sul. A corrente fria de Benguela também tem uma forte influência no clima da *Planície Costeira* e da *Escarpa*.

A altura das chuvas e a sua quantidade varia muito de um lugar para outro em Angola. Os factores que influenciam significativamente a precipitação são a latitude, a altitude e a distância ao oceano. Geralmente o clima torna-se mais seco à medida que se avança para sul, mais húmido à medida que a altitude aumenta e mais seco perto do oceano. Consequentemente, a região mais seca é o sul da *Planície Costeira*, com menos de 50 mm por ano a sul do Lobito. Geralmente, a estação das chuvas na *Planície Costeira* é mais curta e a chuva chega mais tarde: Luanda recebe c. 370 mm anualmente, com um pico em Março–Abril. As *Terras Altas* e as áreas tropicais do norte recebem mais de 1400 mm por ano, com a maior parte de Novembro a Março.

As temperaturas diárias são influenciadas pela estação, latitude, altitude e a corrente fria de Benguela. No Nordeste do país, a variação das temperaturas médias mensais é reduzida, ao passo que é muito mais pronunciada a Sul e Sudeste. As terras altas e costeiras são tipicamente mais frias do que o resto do país, com temperaturas abaixo de zero registadas regularmente nas montanhas em Julho e Agosto, a época mais fria do ano. No litoral os meses mais quentes coincidem com os meses de maior precipitação (Março–Abril), enquanto que no interior Setembro/Outubro são mais quentes, precedendo as principais chuvas.

Um elemento climático muito importante é a alta humidade da *Planície Costeira*, que se estende para a *Escarpa*. Isso leva à formação de uma cobertura de nuvens e nevoeiro regular, sobretudo no inverno, mantendo esta região relativamente húmida e permitindo o desenvolvimento de florestas (em particular das florestas da escarpa central, ricas em endemismos) ao longo da *Escarpa*, suportadas pela alta precipitação no verão.

VEGETATION AND HABITATS

The interplay between geomorphology, soils and climate largely determine the major vegetation types or biomes. These biological divisions, in turn, each have their own distinctive bird communities. Biomes represented in Angola, as defined by BirdLife International, include the Guinea-Congo Forests biome in the north and along the *Escarpment* (with >160 characteristic bird species recorded in Angola), Afrotropical Highlands biome (>15 species) in the *Highlands*, Zambezian biome (c 50 species) which covers most of the *Plateau* and *Congo Basin*, Kalahari-Highveld biome in the south (>10 species) and Namib-Karoo biome in the south-west (7 species).

However, birds may also respond to finer scale patterns of habitats, and thus an understanding of major habitats can be useful to understand patterns in bird diversity and distribution. Although most of Angola is covered in tropical savannas, the country possesses as extreme a range in habitat variation as any other African country. Arid conditions in the south-west have created some of the driest conditions on the continent, including the true deserts of the Namib. Birds typical of arid Namibia extend their ranges into south-western Angola, and here one can find Rüppell's Korhaan *Eupodotis rueppelii*, Ludwig's Bustard *Neotis ludwigii*, Burchell's Courser *Cursorius rufus*, Gray's Lark *Ammomanopsis grayi* and Tractrac Chat *Emarginata tractrac*.

At the other extreme of the country, in the tropical north, and especially in Cabinda, tropical Congo Basin forests have developed. Accordingly, birds characteristic of the tropical lowland forests predominate here, such as Black-casqued Hornbill *Ceratogymna atrata* and a plethora of greenbuls, andecialties such as Black Guineafowl *Agelastes niger* have been recorded.

VEGETAÇÃO E HABITATS

A interacção entre geomorfologia, solos e clima determina em grande parte os principais tipos de vegetação ou biomas. Por sua vez, estas divisões biológicas têm comunidades de aves distintas. Os biomas presentes em Angola, tal como definidos pela BirdLife International, incluem: as 'Florestas Guineo-Congolianas' a norte e ao longo da *Escarpa* (com mais de 160 aves características presentes em Angola); as 'Terras Altas Afrotropicais' nas *Terras Altas* (>15 espécies); o bioma 'Zambeziano' (c. 50 espécies) que cobre a maior parte do *Planalto* e da *Bacia do Congo*; o 'Kalahari-Highveld' (>10 espécies) a sul; o 'Namibe-Karoo' no sudoeste (7 espécies).

No entanto, as aves respondem muitas vezes a diferenças mais finas entre habitats, e por isso o estudo detalhado dos principais habitats é importante para compreender os padrões de diversidade e distribuição. Embora a maior parte de Angola esteja coberta por savanas tropicais, o país possui uma diversidade de habitats extraordinária. As condições áridas no sudoeste criaram os desertos verdadeiros do Namibe, uma das regiões mais secas do continente. As aves típicas da região árida da Namíbia estão também presentes no sudeste de Angola, pelo que aí se pode encontrar a Abetarda de Rüppell *Eupodotis rueppelii*, a Abetarda de Ludwig *Neotis ludwigii*, o Corredor de Burchell *Cursorius rufus*, a Cotovia da Namíbia *Ammomanopsis grayi* e o Chasco-pálido *Emarginata tractrac*.

No outro extremo do país, no norte tropical, e especialmente em Cabinda, desenvolveram-se florestas tropicais da *Bacia do Congo*. Aves características das florestas tropicais da planície predominam aqui, como o Calau-de-casquete-preto *Ceratogymna atrata*, uma grande diversidade de tutus e especialidades como a Pintada-preta *Agelastes niger*.

Between these extremes, most of the country is covered by various types of savannas. In the south, more arid conditions typical of Namibia mean than many birds characteristic of the arid Namibian savannas can be found, such as White-tailed Shrike *Lanioturdus torquatus*, Rockrunner *Achaetops pycnopygius* and Monteiro's Hornbill *Tockus monteiri*. Moist savannas in the northern and central regions hold Central African species such as Sooty Chat *Myrmecocichla nigra*, Short-winged Cisticola *Cisticola brachypterus* and Western Black-headed Batis *Batis erlangeri*. The dominant habitat type in the country is miombo woodland, which covers the majority of the eastern half of Angola. The structure and species composition of these woodlands vary subtly according to soil, geomorphology and climate, and Angola holds an impressive diversity of miombo birds, including specials such as Black-necked Eremomela *Eremomela atricollis*, White-winged Babbling Starling *Neocichla gutturalis*, Anchieta's Sunbird *Anthreptes anchietae* and Anchieta's Barbet *Stactolaema anchietae*.

The most distinctive habitats and bird communities are associated with the *Escarpa* and *Highlands*. The highest level of endemism is associated with the forests of the *Escarpa*, which are generally thought of as outliers of the Congo Basin forests that have extended along the escarpment where conditions are suitable. However, the specific forests that are rich in endemics are drier than those typical of the Congo Basin, and are confined to the periphery of the escarpment zone, spilling over along rivers on the *Coastal Plain* and *Plateau*, whereas forests along the moistest part of the escarpment (400–700 m altitude) tend to be richer in Congo forest birds but poorer in endemics. Key escarpment endemics include Braun's Bushshrike *Laniarius brauni*, Gabela Bushshrike *Laniarius amboimensis*, Gabela Akalat *Sheppardia gabela*, Gabela Helmetshrike *Prionops gabela*, White-fronted Wattle-eye *Platysteira albifrons*, Red-crested Turaco *Tauraco erythrolophus*, Monteiro's Bushshrike *Malaconotus monteiri*, Grey-

Entre estes extremos encontramos habitats de savana que cobrem a maior parte do país. No sul, as condições mais áridas típicas da Namíbia fazem com que muitas aves características das savanas áridas da Namíbia possam aqui ser encontradas, tais como o Picanço-palrador *Lanioturdus torquatus*, o Salta-pedras *Achaetops pycnopygius* e o Calau de Monteiro *Tockus monteiri*. As savanas húmidas das regiões norte e centro possuem espécies da África Central, como o Chasco-formigueiro-preto *Myrmecocichla nigra*, a Fuinha-d'asa-curta *Cisticola brachypterus*, e o Batis de Erlanger *Batis erlangeri*. O habitat predominante no país são as matas: bosques dominados por *Brachystegia* e apelidados muitas vezes pelo termo anglófono de miombo, que cobrem a maior parte da metade oriental de Angola. A estrutura e a composição de espécies destas matas variam subtilmente de acordo com o solo, geomorfologia e clima. Isto faz com que Angola possua uma impressionante diversidade de aves de miombo, incluindo especialidades como a Eremomela-de-colar *Eremomela atricollis*, o Estorninho-d'asa-branca *Neocichla gutturalis*, o Beija-flor de Anchieta *Anthreptes anchietae*, e o Barbaças de Anchieta *Stactolaema anchietae*.

Os habitats e as comunidades de aves mais distintos estão associados à *Escarpa* e às *Terras Altas*. O nível mais alto de endemismo está associado às florestas da *Escarpa*. Estas florestas são consideradas como fragmentos isolados das florestas da *Bacia do Congo* que se estenderam pela escarpa onde as condições são adequadas. No entanto, as florestas que são ricas em espécies endémicas são mais secas do que as da bacia do Congo e estão confinadas à periferia da escarpa, estendendo-se ao longo de rios na *Planície Costeira* e no *Planalto*, enquanto que as florestas localizadas na parte mais húmida da escarpa (400–700 m de altitude) são ricas em aves da floresta do Congo, mas mais pobres em espécies endémicas. As principais espécies endémicas da *Escarpa* são o Picanço de Braun *Laniarius brauni*, o Picanço do Amboim *Laniarius amboimensis*, o Pisco da Gabela *Sheppardia gabela*, o Atacador-preto

striped Francolin *Pternistis griseostriatus* and Pulitzer's Longbill *Macrosphenus pulitzeri*.

Finally, the Afromontane forests, and to a lesser degree the montane grasslands, of the *Highlands* are the most remote outliers of these habitats on the continent, separated by >1500 km from similar habitats. A range of bird taxa are of interest here, from distinctive species (e.g. Swierstra's Francolin *Pternistis swierstrai*) to distinctive taxa that are variously treated as species or isolated subspecies of more widespread taxa (e.g. Angola Swee Waxbill *Coccycygia bocagei*) or consistently as subspecies of other taxa (e.g. Bronzy Sunbird *Nectarinia kilimensis gadowi*), and isolated populations of more widespread species (e.g. Orange Ground Thrush *Geokichla gurneyi*).

ENVIRONMENTAL ISSUES AND CONSERVATION

Although average human population density in Angola is relatively low ($20/\text{km}^2$), the 26 million inhabitants are concentrated in the moister, more fertile parts of the country, especially of the *Coastal Plain*, *Escarpe* and *Highlands*, the regions that are most important for biodiversity conservation. Only a small proportion of the population is urbanised, with Luanda being by far the most populous city with just under seven million inhabitants in the greater Luanda area. Added to the distribution of people coinciding with the most important areas for biodiversity conservation and the low rate of urbanisation, is a high population growth rate, currently at 3.3% per year. As a result, the population is very young, with 43% of people under 15 years of age. The burgeoning population is placing

da Gabela *Prionops gabela*, o Olho-de-carúncula de Angola *Platysteira albifrons*, o Turaco de Angola *Tauraco erythrolophus*, o Picanço de Monteiro *Malaconotus monteiri*, o Francolim-de-estrias-cinzentas *Pternistis griseostriatus* e o Bico-longo de Angola *Macrosphenus pulitzeri*.

Finalmente, nas *Terras Altas*, as florestas de montanha e, em menor grau, as pradarias envolventes, constituem os fragmentos mais isolados destes habitats no continente, separados por mais de 1500 km de habitats semelhantes. Trata-se por isso de uma região muito interessante para as aves, que inclui espécies únicas, como o Francolim-da-montanha *Pternistis swierstrai*; populações muito diferenciadas que tanto são tratadas como espécies distintas ou como subespécies isoladas, como o Bico-de-lacre de Angola *Coccycygia bocagei*; subespécies diferenciadas e isoladas como a subespécie *gadowi* de Beija-flor-bronzeado *Nectarinia kilimensis*; e populações muito isoladas de espécies presentes noutras regiões, como o Tordo-da-terra-laranja *Geokichla gurneyi*.

QUESTÕES AMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO

Embora a densidade populacional em Angola seja relativamente baixa ($20/\text{km}^2$), os 26 milhões de habitantes concentram-se nas zonas mais húmidas e férteis do país, especialmente na *Planície Costeira*, na *Escarpa* e nas *Terras Altas*, que coincidem com as regiões mais importantes para a conservação da biodiversidade. Apenas uma pequena proporção da população vive em centros urbanos, sendo Luanda a cidade com maior densidade populacional, com quase sete milhões de habitantes. A estes dois factores, junta-se uma elevada taxa de crescimento populacional de cerca de 3,3% ao ano. A população Angolana é por isso muito jovem, com 43% das pessoas com menos de 15 anos. O crescimento populacional leva a um aumento da pressão sobre os recursos naturais. A

increasing pressure on natural resources and demand for land is sharply on the rise, especially considering that in the next 15 years another >11 million people will enter the age at which they tend to commence working their own lands.

With so many other challenges for the government to tackle since the end of the war, environmental issues have not been a high priority on the country's agenda. Currently the exploitation of natural is seen as the road to wealth, and the economy is almost entirely dependent on the extraction of natural resources: oil, diamonds and timber. The relevant ministry responsible for conservation is small and underfunded, and the management of national parks poorly organised, with only a handful of parks receiving any active management. The official conservation area network is also inadequate for the protection of the unique biodiversity of Angola, with not a single patch of escarpment forest or Afromontane forest falling in an actively protected area. The centrally-controlled government means that the future of Angolan biodiversity is largely in the hands of a few people.

Besides the growing need for land, and increasing exploitation of timber, most of the Angolan population lives without electricity or access to gas. This means that the majority of Angolans is dependent on charcoal and wood for cooking and heating. Commercial charcoal production has taken off, with large areas of miombo woodland being felled in the production of charcoal. Even relatively remote areas are under threat, and almost all areas near main roads are devoid of pristine miombo woodland. This is especially striking on the drive from Lubango to Huambo; tiny patches of dense miombo woodland have been left standing around graveyards, indicating what the habitat was previously like, whereas the rest of the landscape is almost devoid of trees.

procura de terras está em crescimento rápido, algo que se irá agravar rapidamente tendo em conta que nos próximos 15 anos mais de 11 milhões de pessoas entrarão na idade em que irão precisar de trabalhar as suas próprias terras.

Com todos os desafios que o governo tem de enfrentar desde o fim da guerra, as questões ambientais não têm sido prioritárias. Actualmente a exploração de recursos naturais é vista como o caminho para a riqueza e a economia é quase inteiramente dependente da extração de recursos naturais: petróleo, diamantes e madeira. O Ministério do Ambiente é pequeno e subfinanciado, e o sistema de parques nacionais está em desordem, com apenas um punhado de parques com algum tipo de gestão activa. A rede oficial de áreas de conservação também é inadequada para a protecção da biodiversidade única de Angola, não havendo uma única área, actual ou planeada, que inclua florestas da escarpa ou florestas de montanha, onde a quase totalidade das aves endémicas ocorre. A enorme dependência do país nas decisões do governo central em Luanda significa que o futuro da biodiversidade angolana está em grande parte nas mãos de apenas algumas pessoas.

Além da crescente necessidade de terras e da crescente exploração da madeira, a maior parte da população angolana não tem acesso a electricidade ou gás. Isto significa que a maioria da população depende de carvão e lenha para a cozinha e aquecimento. A produção comercial de carvão vegetal disparou, com enormes áreas das matas de miombo totalmente destruídas. Mesmo áreas relativamente remotas estão ameaçadas, e quase todas as áreas perto das estradas principais estão desprovistas de miombo pristino. Isto é especialmente notório na estrada do Lubango para o Huambo: uma paisagem outrora dominada por extensas matas de miombo está hoje sem árvores, excepto nas minúsculas manchas que marcam os cemitérios.

In addition to the strong economic dependence on natural resources, large mammal populations have been heavily persecuted and no sizeable populations of free ranging wildlife exist in central or western Angola. Understandably soldiers relied on wild animals as a source of meat during the war years, and now there is a rampant, open trade in bushmeat. There is also open trade in ivory, and it is easy to purchase ivory in markets in Luanda.

Despite this bleak outlook, various individuals and organisations are working hard to make a difference for the environment, and the Ministry of the Environment is also starting to manage a few protected areas. Undoubtedly, the conservation project with the highest profile in the country is the Giant Sable project. The national mammal of Angola, a subspecies of Sable with particularly impressive horns, has been the single-minded focus of Pedro Vaz Pinto. Thanks to him and his collaborators Angola's Giant Sable is now in safe hands. Michel Moraes from the Science Faculty of Agostinho Neto University in Luanda has made significant contributions to the conservation of sea turtles, working with local communities to protect their breeding beaches instead of harvesting their eggs. At Mount Moco colleagues and I have been running a small Afromontane reforestation project, and through a project at Kumbira Forest we are trying to protect some of the remaining central escarpment forests, although in reality little progress has been made here.

Para além de dependerem da disponibilidade de vastas áreas e de bons habitats, as populações de grandes mamíferos têm sido fortemente perseguidas e hoje não existem populações importantes nas regiões central e ocidental de Angola. Compreensivelmente, durante a guerra os soldados dependeram de animais selvagens como fonte de carne, mas hoje existe um comércio descontrolado de carne de caça. Este comércio é feito à vista de todos apesar de ser ilegal. Há também um comércio a céu aberto de marfim, sendo fácil comprar marfim nos mercados em Luanda, onde há uma abundância do mesmo.

Apesar desta perspectiva sombria, várias pessoas e organizações trabalham duro para fazer a diferença para o meio ambiente e o Ministério do Ambiente começou a gerir algumas áreas protegidas. O projecto de conservação com maior destaque no país é, sem dúvida, o projecto da Palanca Negra Gigante. O mamífero nacional de Angola, uma subespécie da Palanca Negra com cornos particularmente impressionantes, tem sido o projecto de vida do Pedro Vaz Pinto. Graças a ele e aos seus colaboradores, a Palanca Negra Gigante está agora em boas mãos. Michel Moraes, da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, tem feito contribuições significativas para a conservação das tartarugas marinhas, trabalhando com as comunidades locais para que estas protejam as praias onde as tartarugas se reproduzem em vez de colherem os seus ovos. No Morro do Moco implementei, com a ajuda de colegas e a participação da comunidade local, um projecto de reflorestação das florestas de montanha. Para conservar algumas das florestas da escarpa central foi lançado um projecto na Floresta de Kumbira, mas o progresso tem sido difícil frente às enormes pressões humanas.

A SHORT HISTORY OF ORNITHOLOGY IN ANGOLA

Angolan ornithology was late to begin. The first substantial contributions were made by Joaquim Monteiro in the 1850s and 1860s. In the 1870s and 1880s José Anchieta collected birds around his base in Caconda in southern Angola and sent them to José Barbosa do Bocage in Lisbon for description. Little else was done before William Ansorge collected fairly widely in western Angola (1903–1909), and until the 1920s only a few other small collections were made. After this there was a steady increase in ornithological work, with significant contributions made by Rudolf Braun (1920s and 1930s), Rudyerd Boulton (1925–1931), Hubert Lynes (1926–1934), H. and C. Chapman (1927), Paul Köster (1928), Albert Monard (1928–1933), Wedgwood Bowen (1931–2), Jean Bodaly (1931–1934) and C. White (1944–1946). Collecting reached its peak in the period 1950–1974, with major contributions from Gerd Heinrich (1954–1958), Patricia Hall (1957), Rudyerd Boulton (1957) and, most significantly, António da Rosa Pinto (1958–1974).

Rosa Pinto has made, by far, the largest single contribution to Angolan ornithology. From 1963–1974 he was charged with establishing an ornithological museum based at the Instituto de Investigação Científica de Angola in Lubango. During this time, he and his team of collectors made numerous trips around Angola, amassing some 40 000 bird skins, to date one of the largest bird skin collections in Africa and by far the largest collection of Angolan skins held anywhere (Mills *et al.* 2012). Based on this he published his reference work 'Ornitologia de Angola' on the non-passerines of Angola (in Portuguese), but could not complete the volume on the passerines before his passing in 1986.

UMA BREVE HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA EM ANGOLA

A história da ornitologia angolana começou tarde. As primeiras contribuições substanciais foram feitas por Joaquim Monteiro nas décadas de 1850 e 1860, e por José Anchieta nas décadas de 1870 e 1880 que colectou aves junto à sua base em Caconda, no sul de Angola, e as enviou para José Barbosa do Bocage, em Lisboa, para descrição. Pouco mais foi feito até as colecções de William Ansorge (1903–1909) feitas no oeste de Angola, e até a década de 1920 apenas algumas outras pequenas colecções foram feitas. Depois disso houve um aumento constante do trabalho ornitológico, com contribuições significativas feitas por Rudolf Braun (décadas de 1920 e 1930), Rudyerd Boulton (1925–1931), Hubert Lynes (1926–1934), H. e C. Chapman (1927) Paul Köster (1928), Albert Monard (1928–1933), Wedgwood Bowen (1931–2), Jean Bodaly (1931–1934) e C. White (1944–1946). Os esforços de colheita alcançaram o pico entre 1950 e 1974, com grandes contribuições de Gerd Heinrich (1954–1958), Patricia Hall (1957), Rudyerd Boulton (1957) e, principalmente, de António da Rosa Pinto (1958–1974).

Rosa Pinto fez, de longe, a maior contribuição para a ornitologia angolana. De 1963 a 1974 foi encarregado de criar um museu ornitológico no Instituto de Investigação Científica de Angola, no Lubango. Durante esse período, com a sua equipa fez inúmeras expedições por Angola, acumulando cerca de 40 mil exemplares de aves, o que representa até hoje uma das maiores colecções de aves de África e, de longe, a maior colecção de aves angolanas do mundo (Mills *et al.* 2012). Com base nisso, publicou o primeiro volume do seu trabalho de referência "Ornitologia de Angola", sobre os não-passeriformes, mas não conseguiu completar o volume dos passeriformes antes da sua morte em 1986.

Because of conflict, no significant in-country ornithological work was conducted between 1974 and 2003, although Frank Hawkins made a short visit during a ceasefire in 1993 to set up a conservation project for the International Council for Bird Preservation (now BirdLife International) along the escarpment. However, during the civil war period, Richard Dean (2000) produced a valuable summary on the distribution and breeding of Angolan birds, based on catalogued museum collections, which provided a firm basis for post-war work.

Since the end of the war, ornithological work has been slow to start up, although the following authors have contributed multiple papers on Angolan birds since 2000: Jos Barlos, Aimy Cáceres, Rod Cassidy, Callan Cohen, Richard Dean, Bob Dowsett, Ursula Franke, Grant Joseph, Kurt Lambert, Francisco Maiato Gonçalves, Martim Melo, Michael Mills, Sue Milton, Ara Monadjem, Dieter Oschadleus, Peter Ryan, Alison Sakk, Rob Simmons, Ian Sinclair, Claire Spottiswoode, Alexandre Vaz and Pedro Vaz Pinto.

Several country bird lists have been published, the first by Bocage (1877–1881), based largely on skins sent by Anchietá. However, it took almost a century before the list was revised by Traylor (1963). Dean (2000) updated this at the end of the war, effectively summarising what was known about pre-war Angola. And finally, Mills & Melo (2013) updated Dean's list with post-war records.

Entre 1974 e 2003 não foi realizado qualquer trabalho ornitológico significativo no país, embora Hawkins tenha feito uma curta visita durante um cessar-fogo em 1993 para criar um projeto de conservação para as florestas da escarpa sob a alcada do então Conselho Internacional para a Preservação de Aves (hoje a BirdLife International). Em 2000, durante o período da guerra civil, Richard Dean publicou um valioso resumo sobre a distribuição e reprodução de aves angolanas, com base nas colecções catalogadas de museus, o que veio a constituir a base sólida para o trabalho do pós-guerra.

Desde o fim da guerra, o retomar da investigação ornitológica tem sido lento, embora os seguintes autores tenham contribuído com vários artigos sobre aves angolanas desde 2000: Jos Barlow, Aimy Cáceres, Rod Cassidy, Callan Cohen, Richard Dean, Bob Dowsett, Ursula Franke, Peter Joseph, Kurt Lambert, Francisco Maiato Gonçalves, Martim Melo, Michael Mills, Sue Milton, Ara Monadjem, Dieter Oschadleus, Peter Ryan, Alison Sakk, Rob Simmons, Ian Sinclair, Claire Spottiswoode, Alexandre Vaz e Pedro Vaz Pinto

A investigação ornitológica em Angola levou à publicação de várias listas de aves do país, a primeira por Bocage (1877–1881), baseada em grande parte nas peles enviadas por Anchietá. No entanto, foi preciso esperar quase um século antes da lista seguinte ser publicada por Traylor em 1963. Dean (2000) fez uma actualização no final da guerra, resumindo o que se sabia sobre a avifauna de Angola antes da guerra. Em 2013, Mills & Melo actualizaram a lista de Dean com os registos do pós-guerra.

PHOTOGRAPHIC CREDITS

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Copyrights of all photos belong to respective photographers. Photographs for each species are numbered in sequence from the top left corner of each plate, in a clock-wise direction.

Os direitos de autor de todas as fotografias pertencem aos respectivos fotógrafos. As fotografias são numeradas em sequência a partir do canto superior esquerdo, no sentido dos ponteiros do relógio.

Finsch's Francolin, p 33: (1) Pete Morris. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Sara Fernandes & David Elizalde. Adult. Angola: Tundavala, Huila. Camera trap.

Francolin de Finsch, p 33: (1) Pete Morris. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Sara Fernandes & David Elizalde. Adulto. Angola: Tundavala, Huila. Armadilha fotográfica.

Grey-striped Francolin, p 34: (1) Pedro Vaz Pinto. Adult. Angola: Kissama National Park, Bengo. (2) Pete Morris. Adult with chick. Angola: bottom of Leba Pass, Huila. (3) John Clark. Adult. Angola: Muxima, Bengo.

Francolin-de-estrias-cinzentas, p 34: (1) Pedro Vaz Pinto. Adulto. Angola: Parque Nacional da Kissama, Bengo. (2) Pete Morris. Adulto com cria. Angola: parte inferior da Serra da Leba, Huila. (3) John Clark. Adulto. Angola: Muxima, Bengo.

Swierstra's Francolin, p 35: (1) John Clark. Adult male. Angola: Tundavala, Huila. (2) Ken Longden. Adult male. Angola: Tundavala, Huila. (3) Ursula Franke. Adult female. Angola: Tundavala, Huila. In the hand.

Francolin-da-montanha, p 35: (1) John Clark. Macho adulto. Angola: Tundavala, Huila. (2) Ken Longden. Macho adulto. Angola: Tundavala, Huila. (3) Ursula Franke. Fêmea adulta. Angola: Tundavala, Huila. Na mão.

Red-crested Turaco, p 36: (1) Pete Morris. Adult. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul. (2) Alex Feldstein. Adult in flight. USA. In captivity.

Turaco de Angola, p 36: (1) Pete Morris. Adulto. Angola: Floresta da Kumbira, Kwanza Sul. (2) Alex Feldstein. Adulto em voo. USA. Em cativeiro.

Angola Mountain Nightjar, p 38: (1) Martim Melo. Adult male. Angola: Namba Mts, Kwanza Sul. In the hand.

Noitibó de Angola, p 38: (1) Martim Melo. Macho adulto. Angola: Morro da Namba, Kwanza Sul. Na mão.

Loanda Swift, p 39: (1) Michael Mills. Adult *toulsoni* (left), alongside adult *fuscobrunneus* (right). Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skins. (2) Michael Mills. Adult *toulsoni* (left) and *fuscobrunneus* (right). Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skins.

Andorinhão de Loanda, p 39: (1) Michael Mills. Adulto *toulsoni* (esquerda), junto a um adulto *fuscobrunneus* (direita). Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes. (2) Michael Mills. Adulto *toulsoni* (esquerda) e *fuscobrunneus* (direita). Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes.

Red-backed Mousebird, p 40: (1,4) Pete Morris. Adult. Angola. (2) Michael Mills. Lower back, rump and upper tail of adult. Angola: Luanda. In the hand. (3) Michael Mills. Head of adult. Angola: Luanda. In the hand.

Angola Naked-faced Barbet, p 41: (1,2) Ara Monadjem. Adult (right) alongside adult of *cogicus* subspecies of Naked-faced Barbet. Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skins.

Anchieta's Barbet, p 42: (1) Maans Booyen. Adult. Angola. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola: Kalandula, Uíge.

Angola White-headed Barbet, p 43: (1-2) Ninda Baptista. Adult. Angola: Tundavala, Huila. (3) Michael Mills. Adult. Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skin.

West African Pitta, p 44: (1) Fiona Tweedie. Adult, presumed male, on display perch. Angola: Gulungo Alto, Kwanza Norte. (2) Tasso Leventis. Adult. Nigéria.

Margaret's Batis, p 45: (1) John Clark. Adult male. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Alexandre Vaz. Adult female. Angola: Mount Moco, Huambo. (3) Alexandre Vaz. Nest with eggs. Angola: Mount Moco, Huambo. The first nest found for the species. (4) Fábio Olmos. Adult female. Angola: Mount Moco, Huambo. In the hand.

Angola Batis, p 46: (1) Tasso Leventis. Adult male. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult female. Angola.

White-fronted Wattle-eye, p 47: (1) Tasso Leventis. Adult male. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. (2) Pete Morris. Adult male. Angola: Kissama National Park, Bengo. (3) Pete Morris. Adult female. Angola: Kissama National Park, Bengo.

Rabo-de-junco de Angola, p 40: (1,4) Pete Morris. Adulto. Angola: localização. (2) Michael Mills. Parte inferior das costas, uropígio e parte superior da cauda de um adulto. Angola: Luanda. Na mão. (3) Michael Mills. Cabeça de um adulto. Angola: Luanda. Na mão.

Barbaças-de-garganta-branca, p 41: (1,2) Ara Monadjem. Adulto (direita) junto a um adulto da subespécie *cogicus* do Barbaças-careca. Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes.

Barbaças de Anchieta, p 42: (1) Maans Booyen. Adulto. Angola. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola: Kalandula, Uíge.

Barbaças-de-barriga-branca, p 43: (1-2) Ninda Baptista. Adulto. Angola: Tundavala, Huila. (3) Michael Mills. Adulto. Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes.

Pita-africana, p 44: (1) Fiona Tweedie. Adulto, possivelmente macho, em exibição num poleiro. Angola: Gulungo Alto, Kwanza Norte. (2) Tasso Leventis. Adulto. Nigéria.

Batis da Margaret, p 45: (1) John Clark. Macho adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Alexandre Vaz. Fêmea adulta. Angola: Morro do Moco, Huambo. (3) Alexandre Vaz. Ninho com ovos. Angola: Morro do Moco, Huambo. O primeiro ninho registrado para esta espécie. (4) Fábio Olmos. Fêmea adulta. Angola: Morro do Moco, Huambo. Na mão.

Batis de Angola, p 46: (1) Tasso Leventis. Macho adulto. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Fêmea adulta. Angola.

Olho-de-carúncula de Angola, p 47: (1) Tasso Leventis. Macho adulto. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. (2) Pete Morris. Macho adulto. Angola: Parque Nacional da Kissama, Bengo. (3) Pete Morris. Fêmea adulta. Angola: Parque Nacional da Kissama, Bengo.

Gabela Helmetshrike, p 48: (1-3) Tasso Leventis. Adults. Angola: Bimbe, Kwanza Sul.

Monteiro's Bushshrike, p 49: (1) Pete Morris. Adult. Angola: Kissama National Park, Bengo. (2,4) Tasso Leventis. Adult. Angola: Bango, Kwanza Sul. (3) Pedro Vaz Pinto. Adult in flight. Angola: near Caxito, Bengo.

Perrin's Bushshrike, p 50: (1) Tasso Leventis. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2,3) Michael Mills. Adult. Angola: Quibaxe, Kwanza Norte. In the hand.

Braun's Bushshrike, p 51: (1,3) Michael Mills. Adult. Angola: Quibaxe area, Kwanza Norte. In the hand. (2) Pete Morris. Adult. Angola: near Quitexe, Uíge.

Gabela Bushshrike, p 52: (1) Michael Mills. Adult. Angola: Bango, Kwanza Sul. In the hand. (2) Tasso Leventis. Adult. Angola: Bango, Kwanza Sul. (3) Fábio Olmos. Head of adult. Angola: Bango, Kwanza Sul.

Yellow-throated Nicator, p 53: (1) John Clark. Adult. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul. (2) Fábio Olmos. Head of adult. Angola: Bimbe. In the hand. (3) Michael Mills. Adult. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. In the hand.

Angola Lark, p 54: (1) Fábio Olmos. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Maans Booyen. Adult. Angola.

Benguela Long-billed Lark, p 55: (1) Pete Morris. Adult. Angola: Namibe area, Namibe. (2) Pedro Vaz Pinto. Adult. Angola: Namibe area, Namibe.

Yellow-necked Greenbul, p 56: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

Pale-olive Greenbul, p 57: (1) Tasso Leventis. Adult. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

Atacador-preto da Gabela, p 48: (1-3) Tasso Leventis. Adultos. Angola: Bimbe, Kwanza Sul.

Picanço de Monteiro, p 49: (1) Pete Morris. Adulto. Angola: Parque Nacional de Kissama, Bengo. (2,4) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul. (3) Pedro Vaz Pinto. Adulto em voo. Angola: perto de Caxito, Bengo.

Picanço de Perrin, p 50: (1) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2,3) Michael Mills. Adulto. Angola: Quibaxe, Kwanza Norte. Na mão.

Picanço de Braun, p 51: (1,3) Michael Mills. Adulto. Angola: Região de Quibaxe, Kwanza Norte. Na mão. (2) Pete Morris. Adulto. Angola: perto de Quitexe, Uíge.

Picanço do Amboim, p 52: (1) Michael Mills. Adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul. Na mão. (2) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul. (3) Fábio Olmos. Cabeça de adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul.

Tuta-picanço-de-garganta-amarela, p 53: (1) John Clark. Adulto. Angola: Floresta de Kumbira, Kwanza Sul. (2) Fábio Olmos. Cabeça de adulto. Angola: Bimbe. Na mão. (3) Michael Mills. Adulto. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. Na mão.

Cotovia de Angola, p 54: (1) Fábio Olmos. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Maans Booyen. Adulto. Angola.

Cotovia-de-bico-comprido do Namibe, p 55: (1) Pete Morris. Adulto. Angola: Região do Namibe, Namibe. (2) Pedro Vaz Pinto. Adulto. Angola: Região do Namibe, Namibe.

Tuta de Falkenstein, p 56: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Tuta de Angola, p 57: (1) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Bimbe, Kwanza Sul. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Angola White-throated Greenbul, p 58: (1,2) Michael Mills. Adult. Angola: west of Quitexe, Uíge. In the hand.

Black-collared Bulbul, p 59: (1) Nik Borrow. Adult. Gabon. (2) Tasso Leventis. Adult. Gabon.

Brazza's Martin, p 60: (1) John Hopkins. Adult. Angola. (2) Alexandre Vaz. Adult. Angola: Mount Moco area, Kwanza Sul. (3) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult in flight. Angola.

Black-and-rufous Swallow, p 61: (1,2) Maans Booyesen. Adult. Angola.

Red-throated Cliff Swallow, p 62: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adults. Angola. (2) Pete Morris. Adults at nests. Angola. (3) Tasso Leventis. Adult. Gabon.

Pulitzer's Longbill, p 63: (1) Tasso Leventis. Adult. Angola: Bango, Kwanza Sul. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Juvenile. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul. (3) Michael Mills. Head of adult. Angola: Bango, Kwanza Sul. In the hand.

Laura's Woodland Warbler, p 64: (1) Michael Mills. Adult. Angola: Namba Mts, Kwanza Sul. In the hand. (2) Nik Borrow. Adult. Zambia.

Lepe Cisticola, p 65: (1) Maans Booyesen. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Fábio Olmos. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. In the hand.

Bubbling Cisticola, p 66: (1,2) Tasso Leventis. Adult. Angola: Bimbe, Kwanza Sul.

Huambo Cisticola, p 67: (1) Peter Kaestner. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) John Hopkins. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (3) Ursula Franke. Head of adult. Angola: Mount Moco, Huambo.

Tuta-de-cabeça-verde, p 58: (1,2) Michael Mills. Adulto. Angola: oeste de Quitexe, Uíge. Na mão.

Bulbul-picanço, p 59: (1) Nik Borrow. Adulto. Gabão. (2) Tasso Leventis. Adulto. Gabão.

Andorinha-das-barreiras de Brazza, p 60: (1) John Hopkins. Adulto. Angola. (2) Alexandre Vaz. Adulto. Angola: Região do Morro do Moco, Kwanza Sul. (3) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto em voo. Angola.

Andorinha-preta-e-ruiva, p 61: (1,2) Maans Booyesen. Adulto. Angola.

Andorinha-rupestre-de-cara-vermelha, p 62: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adultos. Angola. (2) Pete Morris. Adultos em ninho. Angola. (3) Tasso Leventis. Adulto. Gabão.

Bico-longo de Angola, p 63: (1) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Juvenil. Angola: Floresta de Kumbira, Kwanza Sul. (3) Michael Mills. Cabeça de adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul. Na mão.

Felosa de Laura, p 64: (1) Michael Mills. Adulto. Angola: Morro da Namba, Kwanza Sul. Na mão. (2) Nik Borrow. Adulto. Zâmbia.

Fuinha de Angola, p 65: (1) Maans Booyesen. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Fábio Olmos. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. Na mão.

Fuinha-fervilhante, p 66: (1,2) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Bimbe, Kwanza Sul.

Fuinha do Huambo, p 67: (1) Peter Kaestner. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) John Hopkins. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (3) Ursula Franke. Cabeça de adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo.

Black-tailed Cisticola, p 68: (1–3) Alexandre Vaz. Adults. Angola: Cacolo, Lunda Sul. (4) Alexandre Vaz. Juvenile. Angola: Cacolo, Luanda Sul. In the hand.

Hartert's Camaroptera, p 69: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

Salvadori's Eremomela, p 70: (1) Maans Booyesen. Adult. Angola. (2) Michael Mills. Adult. Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study Skins. (3) Grant Joseph. Adult. Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skin.

Black-necked Eremomela, p 71: (1) Nigel Voaden. Adult. DR Congo. (2) John Hopkins. Adult. Angola: Mount Moco Region, Huambo.

Forest Hyliota, p 72: (1) Michael Mills. Adult male (upper row) compared with Yellow-bellied Hyliota (lower row). Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skins. (2) John Clark. Adult male. Kumbira Forest, Kwanza Sul. (3) Michael Mills. Adult female Forest Hyliota (left) compared with Yellow-bellied Hyliota (right). Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skins.

Sharp-tailed Starling, p 73: (1) Maans Booyesen. Adult. Angola. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

Benguela Long-tailed Starling, p 74: (1) John Hopkins. Adult. Angola: bottom of Leba Pass, Huíla. (2) Pedro Vaz Pinto. Adult. Angola: Tchivira, Benguela.

White-winged Babbling Starling, p 75: (1) Jason Anderson. Adult. Tanzania. (2) Jason Anderson. Adult. Tanzania. In the hand.

Gabela Akalat, p 76: (1) Tasso Leventis. Adult. Angola: Bango, Kwanza Sul. (2) Pete Morris. Adult. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul. (3) John Clark. Adult. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul.

Fuinha-de-cauda-preta, p 68: (1–3) Alexandre Vaz. Adultos. Angola: Cacolo, Lunda Sul. (4) Alexandre Vaz. Juvenil. Angola: Cacolo, Luanda Sul. Na mão.

Camaroptera de Angola, p 69: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Eremomela de Salvadori, p 70: (1) Maans Booyesen. Adulto. Angola. (2) Michael Mills. Adulto. Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes. (3) Grant Joseph. Adulto. Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes.

Eremomela-de-colar, p 71: (1) Nigel Voaden. Adulto. RD Congo. (2) John Hopkins. Adulto. Angola: Região do Morro do Moco, Huambo.

Hiliota-da-floresta, p 72: (1) M Mills. Macho adulto (fila superior) comparado com a Hiliota-de-papo-amarelo (fila inferior). Angola: Coleção de Lubango. Espécimes. (2) John Clark. Macho adulto. Kumbira, Kwanza Sul. (3) Michael Mills. Fêmea adulto de Hiliota-da-floresta (esquerda) comparada com a Hiliota-de-papo-amarelo (direita). Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes.

Estorninho-de-cauda-acuminada, p 73: (1) Maans Booyesen. Adulto. Angola. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Estorninho de Benguela, p 74: (1) John Hopkins. Adulto. Angola: parte inferior da Serra da Leba, Huíla. (2) Pedro Vaz Pinto. Adulto. Angola: Tchivira, Benguela.

Estorninho-palrador-d'asa-branca, p 75: (1) Jason Anderson. Adulto. Tanzânia. (2) Jason Anderson. Adulto. Tanzânia. Na mão.

Pisco da Gabela, p 76: (1) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Bango, Kwanza Sul. (2) Pete Morris. Adulto. Angola: Floresta de Kumbira, Kwanza Sul. (3) John Clark. Adulto. Angola: Floresta de Kumbira, Kwanza Sul.

Bocage's Akalat, p 77: (1) John Clark. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Michael Mills. Adult. Angola: near Lubango, Huíla. In the hand. (3) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

White-headed Robin-Chat, p 78: (1) Pete Morris. Adult. Angola: north of Kalandula, Malange. (2) Pedro Vaz Pinto. Adult. Angola: north of Kalandula, Malange. (3) Nik Borrow. Adult. Angola: north of Kalandula, Malange.

Angola Cave Chat, p 79: (1) Pedro Vaz Pinto. Adult. Angola. (2) Pete Morris. Adult. Angola: Tundavala, Huíla.

Rufous-tailed Palm Thrush, p 80: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola. (2) Michael Mills. Nest with eggs. Angola: Luanda.

Forest Scrub Robin, p 81: (1) Pete Morris. Adult. Angola. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

Congo Moor Chat, p 82: (1) Tasso Leventis. Adult. Gabon. (2) Maans Booysen. Adult. Angola.

Angola Slaty Flycatcher, p 83: (1) Pete Morris. Adult. Angola: Tundavala, Huíla. (2) Michael Mills. Head of adult. Angola: Lubango area, Huíla. In the hand. (3) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola.

Bannerman's Sunbird, p 84: (1) Nik Borrow. Adult male. Zambia. Photo taken from below. (2) Michael Mills. Adult female (far left) and adult male (far right) alongside Green-headed Sunbird (middle). Angola: Lubango Bird Skin Collection. Study skins.

Bocage's Sunbird, p 85: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult male. Angola. (2) Maans Booysen. Adult female. Angola: Moxico.

Pisco de Bocage, p 77: (1) John Clark. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Michael Mills. Adulto. Angola: perto de Lubango, Huíla. Na mão. (3) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Cossifa-de-cabeça-branca, p 78: (1) Pete Morris. Adulto. Angola: norte de Kalandula, Malange. (2) Pedro Vaz Pinto. Adulto. Angola: norte de Kalandula, Malange. (3) Nik Borrow. Adulto. Angola: norte de Kalandula, Malange.

Chasco-das-furnas, p 79: (1) Pedro Vaz Pinto. Adulto. Angola. (2) Pete Morris. Adulto. Angola: Tundavala, Huíla.

Tordo-das-palmeiras-de-cauda-vermelha, p 80: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola (2) Michael Mills. Ninho com ovos. Angola: Luanda.

Rouxinol-do-mato-de-sobrancelha, p 81: (1) Pete Morris. Adult. Angola. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Chasco-formigueiro do Congo, p 82: (1) Tasso Leventis. Adulto. Gabão. (2) Maans Booysen. Adulto. Angola.

Papa-moscas-de-Angola, p 83: (1) Pete Morris. Adulto. Angola: Tundavala, Huíla. (2) Michael Mills. Cabeça de adulto. Angola: Região de Lubango, Huíla. Na mão. (3) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola.

Beija-flor de Bannerman, p 84: (1) Nik Borrow. Macho adulto. Zâmbia. Fotografia tirada de baixo. (2) Michael Mills. Fêmea adulta (esquerda) e macho adulto (direita) junto a Beija-flor-de-cabeça-verde (meio). Angola: Coleção de aves de Lubango. Espécimes.

Beija-flor de Bocage, p 85: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Macho adulto. Angola. (2) Maans Booysen. Fêmea adulta. Angola: Moxico.

Ludwig's Double-collared Sunbird, p 86: (1) Pedro Vaz Pinto. Adult male. Angola. (2) Pedro Vaz Pinto. Adult female. Angola.

Oustalet's Sunbird, p 87: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult male. Angola. (2) Maans Booysen. Adult male. Angola. (3) Nik Borrow. Adult male. Zambia.

Chestnut-mantled Sparrow-Weaver, p 88: (1–3) Nik Borrow. Adult. Zambia.

Loango Weaver, p 89: (1) Nik Borrow. Adult male. Gabon. (2) John Caddick. Adult female. Gabon.

Black-chinned Weaver, p 90: (1) Maans Booysen. Fêmea adulta. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Maans Booysen. Adult male. Angola: Mount Moco, Huambo. (3) Peter Kaestner. Adult male. Angola: Mount Moco, Huambo. (4) John Clark. Adult male. Angola: Mount Moco, Huambo.

Bocage's Weaver, p 91: (1) Alexandre Vaz. Adult male. Angola: Mount Moco region, Kwanza Sul. (2) Alexandre Vaz. Adult female. Mount Moco region, Kwanza Sul.

Bar-winged Weaver, p 92: (1–3) Nik Borrow. Adult. Zambia.

Golden-backed Bishop, p 93: (1) Tasso Leventis. Adult male in breeding plumage. São Tomé and Príncipe. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult in non-breeding plumage. Angola.

White-collared Oliveback, p 94: (1) Adam Scott Kennedy. Adult male. Uganda. (2) Jason Anderson. Adult female. Rwanda. (3) Pedro Vaz Pinto. Adult female. Angola: Quibaxe, Kwanza Norte.

Beija-flor-das-montanhas, p 86: (1) Pedro Vaz Pinto. Macho adulto. Angola. (2) Pedro Vaz Pinto. Fêmea adulta. Angola.

Beija-flor de Oustalet, p 87: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Macho adulto. Angola. (2) Maans Booysen. Macho adulto. Angola. (3) Nik Borrow. Macho adulto. Zâmbia.

Tecelão-pardal-de-dorsو-ruivo, p 88: (1–3) Nik Borrow. Adulto. Zâmbia.

Tecelão do Loango, p 89: (1) Nik Borrow. Macho adulto. Gabão. (2) John Caddick. Fêmea adulta. Gabão.

Tecelão-de-mento-preto, p 90: (1) Maans Booysen. Fêmea adulta. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Maans Booysen. Macho adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (3) Peter Kaestner. Macho adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (4) John Clark. Macho adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo.

Tecelão de Bocage, p 91: (1) Alexandre Vaz. Macho adulto. Angola: Região do Morro do Moco, Kwanza Sul. (2) Alexandre Vaz. Fêmea adulta. Região do Morro do Moco, Kwanza Sul.

Tecelão-d'ásas-riscadas, p 92: (1–3) Nik Borrow. Adulto. Zâmbia.

Cardeal-tecelão de Angola, p 93: (1) Tasso Leventis. Macho em plumagem de reprodução. São Tomé e Príncipe. (2) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto em plumagem de não reprodução. Angola.

Asa-verde-de-colar, p 94: (1) Adam Scott Kennedy. Macho adulto. Uganda. (2) Jason Anderson. Fêmea adulta. Rwanda. (3) Pedro Vaz Pinto. Fêmea adulta. Angola: Quibaxe, Kwanza Norte.

Dusky Twinspot, p 95: (1) Tasso Leventis. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo. (2) Michael Mills. Head of adult. Angola: Mount Moco, Huambo. In the hand. (3) Maans Booysen. Adult. Angola: Mount Moco, Huambo.

Landana Firefinch, p 96: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult male. Angola. (2) Peter Kaestner. Adult male. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul. (3) Peter Kaestner. Adult female. Angola: Kumbira Forest, Kwanza Sul.

Ansorge's Firefinch, p 97: (1) John Hopkins. Adult female. Angola: Tundavala, Huíla. (2) Ursula Franke. Adult female. Angola: Tundavala, Huíla.

Angola Swee Waxbill, p 98: (1) Pedro Vaz Pinto. Adult male. Angola: Lubango, Huíla. (2) Tasso Leventis. Adult female. Angola: Mount Moco, Huambo.

Cinderella Waxbill, p 99: (1,2) Patricia Maldonado. Adults. Namibia. (3) Maans Booysen. Adult. Namibia.

Fülleborn's Longclaw, p 100: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adult. Angola. (2) Maans Booysen. Adult. Angola.

Grimwood's Longclaw, p 101: (1) John Caddick. Adult. Zambia. (2) Nik Borrow. Adult. Zambia. (3) Maans Booysen. Adult in flight. Angola.

Benguela Seedeater, p 102: (1–2) Maans Booysen. Adult. Angola: Moxico.

Black-faced Canary, p 103: (1) Nigel Voaden. Adult male. DR Congo.

Pintadinho-cinza, p 95: (1) Tasso Leventis. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. (2) Michael Mills. Cabeça de adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo. Na mão. (3) Maans Booysen. Adulto. Angola: Morro do Moco, Huambo.

Peito-de-fogo de Lândana, p 96: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Macho adulto. Angola. (2) Peter Kaestner. Macho adulto. Angola: Floresta da Kumbira, Kwanza Sul. (3) Peter Kaestner. Fêmea adulta. Angola: Floresta da Kumbira, Kwanza Sul.

Peito-de-fogo de Ansorge, p 97: (1) John Hopkins. Fêmea adulta. Angola: Tundavala, Huíla. (2) Ursula Franke. Fêmea adulta. Angola: Tundavala, Huíla.

Bico-de-lacre de Angola, p 98: (1) Pedro Vaz Pinto. Macho adulto. Angola: Lubango, Huíla. (2) Tasso Leventis. Fêmea adulta. Angola: Morro do Moco, Huambo.

Cinzentinho de Angola, p 99: (1,2) Patricia Maldonado. Adultos. Namibia. (3) Maans Booysen. Adulto. Namibia.

Sentinela de Fülleborn, p 100: (1) Lars Peterson www.larsfoto.se. Adulto. Angola. (2) Maans Booysen. Adulto. Angola.

Sentinela de Grimwood, p 101: (1) John Caddick. Adulto. Zâmbia. (2) Nik Borrow. Adulto. Zâmbia. (3) Maans Booysen. Adulto em voo.

Canário de Benguela, p 102: (1–2) Maans Booysen. Adulto. Angola: Moxico.

Canário-de-faces-pretas, p 103: (1) Nigel Voaden. Macho adulto. RD Congo.

ACKNOWLEDGEMENTS AGRADECIMENTOS

This book could not have been produced without the help of various individuals. First and foremost I wish to thank Tasso Leventis for the many years of support he has provided to ornithological and conservation work in Angola. Without his support our knowledge of Angolan birds would have advanced little during the past 15 years.

I wish also to thank the African Bird Club for their support of various projects in Angola, including this one. Angolan scholars will receive free copies of this book thanks to their support.

Many other individuals have offered support and encouragement for this project and the broader field of bird research in Angola. I am particularly grateful to Phil Hall, Nigel Collar, Mark Anderson, Brian Huntley, Fernanda Lages, Pedro Vaz Pinto, Vladimir Russo, Julian Francis, Catherine McMahon and staff and friends at Luanda International School, especially Fiona Tweedie, Angela Clearfield, Juliet Mills, Tony Baron, Dalene Dryer, Rose Wright, Dylan Hughes, Mike Mitchell and Chris Hines, for the contributions they have made.

In the production of this book, Richard Dean and Martim Melo have made special contributions to the contents, and I thank them both for the many hours they have spent working with me on various projects related to this book and Angolan birds. I'm also especially grateful to the various photographers, listed in the previous section, who freely provided their material for use. Michael Rogerson and Gus Mills gave their time to the arduous task of proofreading the English texts.

To all the hundreds of other individuals that I have not thanked by name, I hope this book serves as a tribute to your generosity and support.

Este livro não poderia ter sido produzido sem a ajuda de vários indivíduos. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Tasso Leventis pelos muitos anos de apoio ao trabalho ornitológico e de conservação em Angola. Sem ele, o nosso conhecimento de aves angolanas teria avançado pouco nos últimos 15 anos.

Quero também agradecer ao African Bird Club pelo seu apoio a vários projectos em Angola, incluindo este. Vão ser oferecidas cópias deste livro a investigadores angolanos como agradecimento ao seu apoio.

Muitas outras pessoas apoiaram e encorajaram este projecto e, de um modo geral, a investigação das aves de Angola. Estou particularmente grato a Phil Hall, Nigel Collar, Brian Huntley, Fernanda Lages, Pedro Vaz Pinto, Vladimir Russo, Julian Francis, Catherine McMahon e funcionários e amigos da Escola Internacional de Luanda, especialmente Fiona Tweedie, Angela Clearfield, Juliet Mills, Tony Baron, Dalene Dryer, Rose Wright, Dylan Hughes, Mike Mitchell e Chris Hines, pelas contribuições que fizeram.

Na produção deste livro, Richard Dean e Martim Melo fizeram contribuições especiais para os conteúdos, e agradeço a ambos pelas muitas horas que passaram a trabalhar comigo em vários projectos relacionados com este livro e aves angolanas. Também estou especialmente grato aos vários fotógrafos, enumerados na secção anterior, que ofereceram a título gracioso, o seu material. Michael Rogerson e Gus Mills ofereceram o seu tempo à árdua tarefa de rever os textos em inglês.

A todas as centenas de pessoas que eu não agradeço pelo nome, espero que este livro sirva como um tributo à vossa generosidade e apoio.

APRESENTAÇÃO DAS ESPÉCIES

SPECIES ACCOUNTS



FINSCH'S FRANCOLIN

FRANCOLIM DE FINSCH

SCLEROPTILA FINSCHI



Size: 36–38 cm, 560 g. **ID:** a medium-sized francolin with red wings, visible in flight. Throat white and sides of head rufous. Lacks black and white markings on head or breast. Legs yellow, bill black with a yellow base to lower mandible. Sexes alike. **SS:** Red-winged Francolin has a black and white breast and collar. Red-necked Spurfowl is larger and browner, with red legs and bare red facial and neck skin. Coqui Francolin is smaller and has a barred breast and belly. **Range:** w Angola, se Gabon, w Congo and w DR Congo, with >50% of the range in Angola. In Angola, confined to the plateau and highlands. **Sites:** Mount Moco, Tundavala. **Status:** uncommon and localised. **Habitat:** tall and/or dense grassland in and adjacent to miombo woodland, often in rocky areas. **Habits:** terrestrial. Occurs in pairs or small groups. Usually remains well hidden. **Voice:** a loud, rapid and repetitive *wit-u-wit*. **Diet:** beetles, insect larvae and seeds. **Br:** recorded Jun–Aug. Nests on the ground.

Tamanho: 36–38 cm, 560 g. **ID:** francolin de tamanho médio com asas vermelhas visíveis em voo. Garganta branca e lados da cabeça ruivos. Sem manchas pretas e brancas na cabeça ou peito. Patas amarelas, bico preto com mandíbula inferior amarelada. Sexos idênticos. **ES:** o Francolin-d'ávermelha tem o peito e colar preto e branco. O Francolin-de-gola-vermelha é maior e mais acastanhado, com as pernas vermelhas e pele nua vermelha nas faces e pescoço. O Francolin-das-pedras é menor e tem o peito e barriga barradas. **Dist:** oeste de Angola, sudeste do Gabão, oeste do Congo e oeste da RD do Congo, com >50% da distribuição em Angola. Em Angola, restrito ao planalto e terras altas. **Locais:** Morro do Moco, Tundavala. **Estatuto:** raro e localizado. **Habitat:** pradaria alta e/ou densa, adjacente ao miombo, frequentemente em áreas rochosas. **Hábitos:** terrestre. Ocorre em pares ou em pequenos grupos. Geralmente permanece bem escondido. **Voz:** alto, rápido e repetitivo *uit-iu-uit*, audível a grandes distâncias. **Dieta:** escaravelhos, larvas de insectos e sementes. **Rpr:** registos em Jun– Ago. Nidifica no solo.

GREY-STRIPED FRANCOLIN

PTERNISTIS GRISEOSTRIATUS



Size: 33 cm, 450 g. **ID:** a medium-sized francolin with red legs and bill. Overall streaked light brown, grey and chestnut. Males are larger and brighter than females. **SS:** Red-necked Spurfowl is darker brown and has bright red facial and neck skin. **Range:** endemic to w Angola, where found along and adjacent to the escarpment from Uíge to Benguela. **Sites:** Kawa Camp in Kissama National Park, Kumbira Forest. **Status:** common and fairly widespread. **Habitat:** thickets, gallery forest and forest. **Habits:** terrestrial. Pairs and small groups live in dense cover, where it is difficult to see. The call is most often heard at night, especially just after sunset. **Voice:** very similar to that of Scaly Francolin, which is not recorded south of the Congo River. The advertisement call is a duet, with one bird, probably the male, calling a raspy upward-inflected *shwwii* followed closely by a raucous *ke-ke-ke-ke* from the second bird, probably the female. The agitation call is a loud, sharp *ke*. **Diet:** insects and other arthropods, green shoots and seeds. **Br:** Jul-Aug. **Refs:** Vaz Pinto 2002.

FRANCOLIM-DE-ESTRIAS-CINZENTAS

SWIERSTRA'S FRANCOLIN

PTERNISTIS SWIERSTRAI



Tamanho: 33 cm, 450 g. **ID:** francolin de tamanho médio com patas e bico vermelho. Estrias castanho-claro, cinzentas e canela. Os machos são maiores e mais coloridos. **ES:** o Francolin-de-gola-vermelha é mais escuro e tem a pele do rosto e pescoço de um vermelho mais garrido. **Dist:** endémico do oeste de Angola, onde ocorre ao longo e junto à escarpa do Uíge a Benguela. **Locais:** acampamento Kawa no Parque Nacional da Kissama, Floresta de Kumbira. **Estatuto:** comum e amplamente distribuído. **Habitat:** matos, florestas e florestas de galeria. **Hábitos:** terrestre. Casais e pequenos grupos vivem em zonas densas, pelo que são muito difíceis de ver. A chamada é mais frequente à noite, especialmente logo após o pôr-do-sol. **Voz:** muito semelhante ao do Francolin-malhado, que nunca foi registado a sul do rio Congo. O canto é um dueto, com o que deve ser o macho emitindo um *shuuui* rouco ascendente seguido de perto por um estridente *ke-ke-ke-ke* da segunda ave. O grito de alarme é um alto e agudo *que*. **Dieta:** insetos e outros artrópodes, rebentos, sementes. **Rpr:** Jul-Ago. **Refs:** Vaz Pinto 2002.

Size: 33 cm. **ID:** a large francolin, generally brown above and whitish below, with a red bill and legs, and a black collar and sides. The female is smaller and duller. **SS:** Red-necked Spurfowl and Finsch's Francolin are the only species known to co-occur and are easily told apart. **Range:** endemic to w Angola, where confined to areas above 1900 m in the mountains of Huambo, Kwanza Sul and Huila provinces. **Sites:** Mount Moco, Tundavala. **Status:** Endangered; highly localised although locally fairly common at Mount Moco and the Namba Mts. **Habitat:** forest and dense growth at forest edge. **Habits:** terrestrial. Pairs and small family groups feed in dense cover. **Voice:** the advertisement call is a loud crowing sequence that initially grows in loudness and then fades again towards the end. **Diet:** insects, grass and legume seeds. **Br:** probably May-Sep, but no nests have been found. **Refs:** Mills 2007a. **Notes:** the rarest endemic of Angola.

FRANCOLIM-DA-MONTANHA

RED-CRESTED TURACO

TAURACO ERYTHROLOPHUS



Size: 40 cm. **ID:** a very distinctive bird with bright red wings visible in flight, a red crest, yellow bill, white cheeks and green body. Sexes alike. **SS:** other turaco species in Angola lack the red crest. **Range:** endemic to w Angola, where found on and adjacent to the northern and central escarpment. One claimed record from Cameroon is probably erroneous. **Sites:** Kumbira Forest, Quibaxe. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** forest and gallery forest. **Habits:** arboreal. Occurs singly or in pairs, but may congregate around food sources. **Voice:** an introductory note followed by a series of slow, raspy notes, typical of turacos. **Diet:** probably fruit, but not known. **Br:** no information. **Notes:** the National Bird of Angola.

TURACO DE ANGOLA

GABON COUCAL

CENTROPUS ANSELLI

CUCAL DO GABÃO

NO PHOTOGRAPHS

Size: 45 cm. **ID:** a large coucal with buffy-orange underparts. Sexes alike. **SS:** all other Angolan coucals have white underparts.

Range: s Cameroon to w Angola and c DR Congo. In Angola it is confined to the central and northern escarpment. **Sites:** Kumbira Forest, Quibaxe. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** forest, secondary forest and thickets. **Habits:** favours dense thickets, spending much time on the ground. Difficult to see. **Voice:** a slow, deep series of hoots, lower and deeper than that of most other coucals.

Diet: invertebrates and small vertebrates. **Br:** no information.

Tamanho: 45 cm. **ID:** um cical grande com as partes de baixo laranja pálido. Sexos idênticos. **ES:** todos os outros cucais angolanos têm as partes inferiores brancas. **Dist:** do sul dos Camarões ao oeste de Angola e centro da RD do Congo. Em Angola restrito à escarpa central e norte. **Locais:** Floresta de Kumbira, Quibaxe. **Estatuto:** comum e amplamente distribuído. **Habitat:** floresta, floresta secundária e matos.

Hábitos: prefere matos densos; maior parte do tempo no chão. Difícil de ver. **Voz:** uma série lenta e profunda de *uuts*, mais baixos e mais profundo do que os da maioria dos outros cucais. **Dieta:** invertebrados e pequenos vertebrados. **Rpr:** sem informação.

FERNANDO PO SWIFT

APUS BARBATUS SLADENIAE

ANDORINHÃO DE BIOKO

NO PHOTOGRAPHS

Size: 17 cm, 42g. **ID:** a large, dark swift with paler inner secondaries contrasting with the back. Sexes alike. **SS:** probably inseparable from African Black Swift in the field, but reported to be darker with less white on the throat and forehead; Common Swift lacks the paler inner secondaries and is browner overall.

Range: Bioko, Mount Cameroon and Mount Moco in Angola, where it is known with certainty from two specimens. **Sites:** Mount Moco. **Status:** Data Deficient. Status in Angola uncertain, but black swifts breeding in cliffs on Mount Moco may be this species. **Habitat:** feeds over forest and grassland. **Habits:** probably occurs in small flocks. **Voice:** unknown, but probably a high-pitched screech identical to African Black Swift. **Diet:** presumed to be small aerial insects. **Br:** no information. **Refs:** Brooke 1970a. **Notes:** based on current knowledge should be treated as a subspecies of African Black Swift.

Tamanho: 17 cm, 42 g. **ID:** andorinhão grande escuro com secundárias internas pálidas contrastando com o dorso. Sexos idênticos. **ES:** quase indistinguível do Andorinhão-preto-africano, mas supostamente mais escuro e com menos cinzento na garganta e testa; Andorinhão-preto-europeu não tem as secundárias internas pálidas. **Dist:** Bioko, Monte Camarões e Morro do Moco em Angola, confirmado apenas por dois espécimes. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** Dados Insuficientes. Em Angola os andorinhões pretos que nidificam nas falésias no Morro do Moco podem ser desta espécie. **Habitat:** alimenta-se sobre a floresta e pradarias. **Hábitos:** provavelmente ocorre em pequenos bandos. **Voz:** provavelmente um grito agudo idêntico ao do Andorinhão-preto-africano. **Dieta:** presume-se que pequenos insetos aéreos. **Rpr:** sem informação. **Refs:** Brooke 1970. **Notas:** deve ser tratado como subespécie do Andorinhão-preto-africano.

ANGOLA MOUNTAIN NIGHTJAR

CAPRIMULGUS RUWENZORII KOESTERI



Size: 22–24 cm. **ID:** a smallish, dark nightjar with about a third of the length of the outer tail feathers white. The female has less white in the tail than the male. **SS:** similar nightjars are best distinguished on call. **Range:** endemic to the highlands of Angola. Other subspecies of Ruwenzori Nightjar occur in the mountains of Tanzania and the Albertine Rift. **Sites:** Mount Moco. **Status:** uncommon and localised. **Habitat:** Afromontane forest edge. **Habits:** nocturnal. Often hunts from an elevated perch at the edge of forest. **Voice:** a high-pitched, musical song identical to that of Ruwenzori Nightjar. **Diet:** presumed to be insects. **Br:** no information, but assumed to breed during the late dry season, when most vocal (Sep–Oct). **Notes:** invariably treated as a subspecies of Ruwenzori Nightjar, but sometimes Usambara Nightjar (*guttifer*) of Tanzania is split, and Ruwenzori Nightjar (*ruwenzorii*) is considered endemic to the Albertine Rift, in which case *koesteri* would have to be regarded as a separate species.

NOITIBÓ DE ANGOLA

LOANDA SWIFT

APUS HORUS TOULSONI/FUSCOBRUNNEUS



Tamanho: 22–24 cm. **ID:** um noitibó escuro pequeno com cerca de um terço do comprimento das penas exteriores da cauda brancas. A fêmea tem menos branco na cauda. **ES:** noitibós semelhantes distinguem-se pelo canto. **Dist:** endémico das montanhas de Angola. Outras subespécies de Noitibó-da-montanha ocorrem nas montanhas da Tanzânia e do Albertine Rift. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** pouco comum e localizado. **Habitat:** orla da floresta de montanha. **Hábitos:** nocturno. Frequentemente caça de um poleiro elevado na orla da floresta. **Voz:** canto agudo melodioso idêntico ao do Noitibó-da-montanha. **Dieta:** presume-se que insetos. **Rpr:** sem informação, mas provavelmente no fim da estação seca, quando vocaliza mais (Set-Out). **Notas:** quase sempre tratado como população do Noitibó-da-montanha, mas às vezes a subespécie *guttifer* da Tanzânia é dividida, e o Noitibó-da-montanha (*ruwenzorii*) é considerado endémico do Albertine Rift, o que obriga a que *koesteri* tenha de ser considerada como uma espécie distinta.

Size: 15 cm, 26 g. **ID:** a medium-sized, all-brown swift with a shallow forked tail. Sexes alike. *fuscobrunneus* is paler than *toulsoni*. **SS:** Horus Swift is identical in shape and size but has a white rump. Common Swift, African Black Swift and Bradfield's Swift are all larger, but are hard to differentiate. **Range:** endemic to Angola, although there are also claimed records from Gabon (*toulsoni*). Known with certainty from the coastal areas from Namibe (*fuscobrunneus*), northwards to Cabinda (*toulsoni*). **Sites:** best looked for at the Curaco River 70 km south of Namibe, where a series of specimens was collected in the 1970s (*fuscobrunneus*); *toulsoni* can be seen among a breeding colony of Horus Swifts at Mount Moco. **Status:** uncertain. Treated as subspecies of Horus Swift. **Habitat:** arid coastal habitats (*fuscobrunneus*), otherwise as Horus Swift (*toulsoni*). **Habits:** feeds in small flocks, on the wing. **Voice:** not known. **Diet:** probably aerial insects. **Br:** *toulsoni* is known to breed among Horus Swifts, which nests in burrows in earth banks. No information on *fuscobrunneus*. **Refs:** Brooke 1971. **Notes:** the two subspecies, *fuscobrunneus* and *toulsoni*, may not be related; at least *toulsoni* seems to just be a colour morph of Horus Swift.

ANDORINHÃO DA LOANDA

RED-BACKED MOUSEBIRD

COLIUS CASTANOTUS



Size: 32 cm, 62 g. **ID:** a typical mousebird with a long tail and short crest. Face black, cheeks white and eye pale. The dull red-brown back can be hard to see. The sides of the base of the outer tail are white. Sexes alike. **SS:** Red-faced Mousebird is greyer and has a bright red face and base of bill. Speckled Mousebird is hard to tell apart but lacks the red-brown back and white base to the outer-tail. **Range:** endemic to Angola, where it occurs along the coastal plain and marginally onto the plateau of w Angola, from the mouth of the Congo River to Lubango. **Sites:** Luanda and many others. **Status:** common and widespread. **Habitat:** gardens, thickets and gallery forest. **Habits:** occurs in small flocks. **Voice:** a weak, high-pitched twittering contact call. The agitation call is a harsh *chee chee chee*. **Diet:** leaves, flowers and fruits. **Br:** recorded in January. The nest is a bulky cup placed in thick foliage.

RABO-DE-JUNCO DE ANGOLA

COLIUS CASTANOTUS

Tamanho: 32 cm, 62 g. **ID:** rabo-de-junco típico, com uma cauda longa e poupa curta. Face preta, bochechas brancas, olho pálido. A cor arruivada do dorso só pode ser vista em voo. Os lados da base da cauda são brancos. Sexos idênticos. **ES:** o Rabo-de-junco-de-faces-vermelhas é mais cinzento e tem o rosto e a base do bico vermelhos vivo. O Rabo-de-junco-de-peito-barrado é muito parecido mas não tem o dorso arruivado e a base branca da cauda. **Dist:** endémico de Angola, onde ocorre ao longo da planície costeira e marginalmente no planalto do oeste de Angola, da foz do Rio Congo até ao Lubango. **Locais:** Luanda e muitos outros. **Estatuto:** comum e amplamente distribuído. **Habitat:** jardins, matos e florestas de galeria. **Hábitos:** ocorre em pequenos bandos. Voador fraco. **Voz:** gorjeios de contacto agudos, baixos. Grito de alarme: *tchi tchi tchi* seco. **Dieta:** folhas, flores e frutos. **Rpr:** registada em Janeiro. O ninho é uma taça volumosa colocada em folhagem densa.

ANGOLA NAKED-FACED BARBET

GYMNOBUCCO CALVUS VERNAYI

Size: 18 cm, 52–67 g. **ID:** a dull, brown and grey barbet, with conspicuous nostril tufts. Sexes alike. **SS:** no other *Gymnobucco* barbets overlap with its range. Differs from Naked-faced Barbet in having shorter, whitish (not yellowish) nasal tufts, creamy white (not brownish grey) chin, more extensive whitish streaking on the belly and flanks, and generally paler underparts. Bristle-nosed Barbet is darker below and has longer, up-pointing nostril tufts. **Range:** endemic to w Angola, where confined to the central escarpment and high mountains. **Sites:** previously regular at Kumbira Forest, but not recorded there recently. Also extinct at Mount Moco. Best seen now at the remote Namba Mts. **Status:** not officially evaluated, but should be at best Endangered; uncommon and localised. **Habitat:** forest. **Habits:** little-known, but best detected by voice. **Voice:** a loud, sharp shriek, as made by Naked-faced Barbet. **Diet:** fruit and insects. **Br:** probably Aug–Oct, but no nest has been found. **Refs:** del Hoyo *et al.* 2015. **Notes:** split by BirdLife as Pale-throated Barbet, but otherwise is always treated as a subspecies of Naked-faced Barbet.

Tamanho: 18 cm, 52–67 g. **ID:** um barbaças castanho e cinzento com tufos nasais conspicuos. Sexos idênticos. **ES:** nenhuma outra espécie de *Gymnobucco* ocorre na área. Diferente do Barbaças-careca porque tem tufos nasais mais curtos e esbranquiçados (e não amarelos), garganta creme (e não cinzentocastanhado), estrias esbranquiçadas mais extensas na barriga e flancos, e partes inferiores geralmente mais pálidas. Barbaças-de-cerdas-nasais é mais escuro e tem tufos nasais mais compridos e levantados. **Dist:** endémico do oeste de Angola, onde está confinado à escarpa central e montanhas altas. **Locais:** previamente comum na Floresta de Kumbira, onde deixou de ser visto. Também extinto do Morro do Moco. O Morro de Namba, de difícil acesso, é o melhor local para o observar. **Estatuto:** não avaliado oficialmente, mas no mínimo 'Em Perigo'; raro e localizado. **Habitat:** floresta. **Hábitos:** pouco conhecido, detectado pelos chamamentos. **Voz:** um grito agudo, alto, semelhante ao do Barbaças-careca. **Dieta:** frutas e insetos. **Rpr:** provavelmente Ago–Out mas nenhum ninho observado. **Refs:** Del Hoyo *et al.* 2015. **Notas:** considerado pela BirdLife como Barbaças-de-garganta-pálida, mas tratado como uma subespécie do Barbaças-careca por outras autoridades.

ANCHIETA'S BARBET

STACTOLAEMA ANCHIETAE



Size: 17–18 cm, 50 g. **ID:** a medium-sized barbet with a stout black bill, mostly brown body with whitish-yellow face. Sexes alike. **SS:** in Angola unlikely to be confused with any other species if seen well. **Range:** half of the range falls in c + e Angola, the other half in s DR Congo and n Zambia. In Angola it occurs widely across the interior plateau. **Sites:** best seen north of Kalandula, but also at Mount Moco. **Status:** generally uncommon and localised. **Habitat:** miombo woodland. **Habits:** occurs singly or in pairs. Rather unobtrusive and easily overlooked. **Voice:** a series of soft *hoo* notes, easily missed. Also a louder chattering. Generally quiet. **Diet:** fruit and insects. **Br:** Aug–Oct. Nests in a hole in a tree. Pairs may have helpers. **Notes:** two subspecies are recorded from Angola, *anchietae* from sc Angola to w Zambia and *rex* in wc Angola.

BARBAÇAS DE ANCHIETA



ANGOLA WHITE-HEADED BARBET

LYBIUS [LEUCOCEPHALUS] LEUCOGASTER



Tamanho: 17–18 cm, 50 g. **ID:** barbaças castanho de tamanho médio, com um bico preto robusto e face amarela-pálida. Sexos idênticos. **ES:** em Angola, quando bem observado, é inconfundível. **Dist:** metade da distribuição no centro eeste de Angola, a outra metade no sul da RD do Congo e norte da Zâmbia. Em Angola ocorre em todo o planalto interior. **Locais:** melhor observado a norte de Kalandula, mas também no Morro do Moco. **Estatuto:** geralmente localizado e pouco comum. **Habitat:** miombo. **Hábitos:** solitário ou em pares. Discreto, passa despercebido. **Voz:** Geralmente silencioso. Emite uma série de suaves *uuu*, difíceis de ouvir. Também um parlar mais alto. **Dieta:** frutas e insetos. **Rpr:** Ago–Out. Ninhos num buraco de árvore. Casais podem ter ajudantes. **Notas:** duas subespécies presentes em Angola, *anchietae* do centro sul de Angola até ao oeste da Zâmbia e *rex* no centro-oeste de Angola.

Tamanho: 18–19 cm, 55–70 g. **ID:** um barbaças grande, encorpado, com um bico robusto preto, corpo branco e cauda e asas castanho-escuro. Tem uma barra branca nas escapulares. As coberturas inferiores das asas são brancas. Sexos idênticos. **ES:** pouco provável ser confundido com outras espécies de Angola. Muito semelhante ao Barbaças-de-cabeça-branca (espécie vizinha) mas a combinação de corpo branco, cauda e asas escuras e barra escapular branca é única. **Range:** endémico to sw Angola, where recorded only from near Lubango and Serra da Neve. **Sites:** it has recently been rediscovered at Tundavala near Lubango, after more than four decades with no sightings. **Status:** must now be rare and highly localised, and probably at best Endangered. **Habitat:** miombo woodland and forest edge, especially where there are fig trees. **Habits:** occurs in pairs or small family groups. **Voice:** not known, but probably harsh chatters and chucks like other White-headed Barbets. **Diet:** fruit, seeds and insects. **Br:** Sep–Feb. Presumed to nest in a hole in a tree. **Refs:** Brooke 1970b. **Notes:** generally treated as a subspecies of White-headed Barbet.

WEST AFRICAN PITTA

PITTA [ANGOLENSIS] ANGOLENSIS



Size: 18–19 cm, 50 g. **ID:** highly distinctive. The *angolensis* subspecies has blue-green upperparts, red on the flanks, an olive tinge to the breast and much shorter wings than eastern *longipennis* (max 124 mm vs max 131 mm). Sexes alike. **SS:** unlikely to be mistaken for any other species in Angola. **Range:** fairly widespread in tropical parts of Africa outside the Congo Basin, migrating south to the central and northern escarpment of Angola to breed. **Sites:** Gulungo Alto, s Kissama National Park and Bimbe. **Status:** a fairly common but localised breeding visitor, Oct–Mar. **Habitat:** dense forest and thickets, mostly at 300–700 m altitude. **Habits:** displays on arrival on its breeding grounds, making this the best time to see it. Otherwise feeds singly and quietly on the forest floor. **Voice:** a low, frog-like croak given in display. **Diet:** insects and other invertebrates. **Br:** Nov–Feb. The nest is a large, untidy dome usually placed in a low thicket. **Notes:** the type specimen is from Angola.

PITA-AFRICANA

MARGARET'S BATIS

BATIS DA MARGARET

BATIS MARGARITAE



Size: 12 cm, 12–14 g. **ID:** a typical batis, but with a black breast band in both sexes and an indistinct supercilium. The male has a white wing bar, whereas the female has a rufous wing bar. **SS:** in both Chinspot Batis and Angola Batis the female has a rufous chest band, and Chinspot Batis also has a rufous chin. Male Chinspot Batis is very similar, but distinguished by a narrower chest band and more distinct supercilium. **Range:** w Zambia, far sw DR Congo and wc Angola. The nominate subspecies is endemic to the highlands of w Angola. **Sites:** Mount Moco and the Namba Mts. **Status:** highly localised and uncommon. **Habitat:** the understorey of montane forest. **Habits:** occurs in pairs. Feeds mostly in the lower and mid strata. **Voice:** a soft whistle and a harsh, scolding rattle. **Diet:** small insects. **Br:** Jul–Aug. A small cup nest is placed in a low sapling in forest undergrowth. **Refs:** Mills & Vaz 2013. **Notes:** the type specimen was collected at Mount Moco, and the first nest found there too; the *margaritae* subspecies is endemic to Angola.

Tamanho: 12 cm, 12–14g. **ID:** um batis típico mas com uma faixa preta no peito em ambos os sexos e uma sobrancelha pouco marcada. O macho tem uma barra branca na asa; a fêmea uma barra avermelhada. **ES:** as fêmeas do Batis-comum e do Batis de Angola têm uma faixa avermelhada no peito e a do Batis-comum tem um queixo ruivo. O macho do Batis-comum é muito semelhante mas distingue-se pela banda peitoral mais larga e uma sobrancelha muito pouco marcada. **Dist:** oeste da Zâmbia, extremo sudoeste da RD do Congo e centro-oeste de Angola. A subespécie nominal é endémica das terras altas do oeste de Angola. **Locais:** Morro do Moco e Morro de Namba. **Estatuto:** residente altamente localizado e pouco comum. **Habitat:** sub-bosque das florestas de montanha. **Hábitos:** ocorre em pares. Alimenta-se principalmente nos estratos inferiores e médio. **Voz:** um assobio suave e um chocalhar duro. **Dieta:** pequenos insectos. **Rpr:** Jul–Ago. Ninho: pequena taça colocada em arbustos baixos do sub-bosque florestal. **Refs:** Mills & Vaz 2013. **Notas:** o espécime tipo foi colhido no Morro do Moco onde também foi registado o primeiro ninho.

ANGOLA BATIS



Size: 9 cm. **ID:** a small batis with a short white supercilium. The male has a black breast band, whereas that of the female is rufous. **SS:** Chinspot Batis has a longer supercilium and the female has a chestnut spot on her chin. Female Margaret's Batis has a rufous wing panel and the male has a broader chest band. **Range:** w Angola, sw DR Congo, Congo and se Gabon, with >50% of the range falling in Angola. In Angola occurs along and adjacent to the escarpment, from Lubango to Uíge. **Sites:** Kumbira Forest, Quibaxe. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** forest and dry thickets. **Habits:** occurs in pairs. Feeds in the mid-and upper-storey. **Voice:** a series of 4–50 pure notes with a progressively descending tone. **Diet:** insects. **Br:** no Angolan records. Builds a small cup nest placed in a tree.

BATIS DE ANGOLA

Tamanho: 9 cm. **ID:** um pequeno batis com uma sobrancelha branca curta. A banda peitoral é preta nos machos e arruivada nas fêmeas. **ES:** o Batis-comum tem uma sobrancelha mais comprida e a fêmea tem uma mancha castanha no queixo. A fêmea do Batis da Margaret tem o painel da asa avermelhado e o macho tem uma faixa peitoral mais ampla. **Dist:** oeste de Angola, sudoeste da RD do Congo, Congo e sudeste de Gabão, com >50% da distribuição em Angola, onde está presente ao longo da escarpa, do Lubango até ao Uíge. **Locais:** Floresta de Kumbira, Quibaxe. **Estatuto:** localmente bastante comum. **Habitat:** floresta e matos húmidos. **Hábitos:** ocorre em pares. Alimenta-se nos estratos médio e superior. **Voz:** uma série de 4–50 notas puras que baixam progressivamente de volume. **Dieta:** insetos. **Rpr:** não há registos para Angola. Constrói um pequeno ninho em forma de taça.

WHITE-FRONTED WATTLE-EYE

PLATYSTEIRA ALBIFRONS



Size: 11 cm. **ID:** a black-and-white wattle-eye with a red eye wattle and black breast band. The lores are white. The female lacks the breast band and has slate grey upperparts. **SS:** Black-throated Wattle-eye lacks the white wing bar, and the female has a black throat. Female Brown-throated Wattle-eye has a brown throat and black upperparts, but the male is very similar, although darker above than White-fronted Wattle-eye. **Range:** endemic to Angola, where it occurs along the coastal plain from the mouth of the Congo River to Benguela. **Sites:** Kissama National Park, Bimbe. **Status:** Near Threatened. Generally uncommon and localised. **Habitat:** thickets and gallery forest. Rather unobtrusive and rarely vocal. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** most often a two note whistle, but also buzzy notes, very similar to those of Brown-throated Wattle-eye. **Diet:** small insects and other arthropods. **Br:** probably Aug–Oct. There are no breeding records.

OLHO-DE-CARÚNCULA DE ANGOLA

PLATYSTEIRA ALBIFRONS

Tamanho: 11 cm. **ID:** um olho-de-carúncula preto-e-branco com a carúncula vermelha e a faixa do peito preta. As listas lorais são brancas. A fêmea não tem a faixa do peito e tem as partes de cima ardósia. **ES:** o Olho-de-carúncula-austral não tem a barra das asas brancas e a fêmea tem uma garganta preta. O Olho-de-carúncula-de-garganta-canela tem uma garganta castanha e as partes superiores pretas, mas o macho é muito semelhante, embora mais escuro. **Dist:** endémico de Angola, onde ocorre ao longo da planície costeira, da foz do rio Congo até Benguela. **Locais:** Parque Nacional da Kissama, Bimbe. **Estatuto:** 'Quase Ameaçado'. Geralmente pouco comum e localizado. **Habitat:** matos e floresta de galeria. Discreto e raramente vocal. **Hábitos:** Solitário ou em pares. **Voz:** quase sempre um assobio de duas notas mas também notas agudas muito semelhantes às do Olho-de-carúncula-de-garganta-canela. **Dieta:** pequenos insetos e outros artrópodes. **Rpr:** provavelmente Ago–Out. Não existem registos.

GABELA HELMETSHRIKE

ATACADOR-PRETO DA GABELA

PRIONOPS GABELA



Size: 17–18 cm. **ID:** a smallish, generally grey helmetshrike with blackish head, white vent, red bill, legs and eye wattle and yellow eye. Sexes alike. **SS:** Retz's Helmetshrike is larger and blacker, lacking the greyish body. **Range:** endemic to w Angola, where it occurs along the base of the escarpment, from just north of Caxito to the southern border of Kwanza Sul province. **Sites:** Kissama National Park, Bimbe. **Status:** Endangered. Uncommon and localised. **Habitat:** dry forest and gallery forest at the base of the escarpment. **Habits:** occurs in small, tight-knit flocks of 2–8 birds. **Voice:** the song consists of combinations of various clear whistles, clicks, buzzes and more grating sounds, similar to those of Retz's Helmetshrike. **Diet:** insects. **Br:** Jul–Sep. No nest has been found.

Tamanho: 17–18 cm. **ID:** um pequeno Atacador cinzento com a cabeça preta, coberturas infra-caudais brancas; bico, patas e anel ocular vermelhos; olho amarelo. Sexos idênticos. **ES:** o Atacador-preto-de-Retz é maior e muito mais negro, sem a coloração cinza no corpo. **Dist:** endémico do oeste de Angola, onde ocorre ao longo da escarpa, a partir do norte de Caxito até a fronteira sul do Kwanza Sul. **Locais:** Parque Nacional da Kissama, Bimbe. **Estatuto:** 'Em Perigo'. Raro e localizado. **Habitat:** floresta seca e floresta de galeria na base da escarpa. **Hábitos:** ocorre em pequenos bandos de 2–8 aves. **Voz:** o canto é composto por combinações de vários assobios claros, cliques, zumbidos e trinados, muito semelhante ao do Atacador-preto de Retz. **Dieta:** insetos. **Rpr:** Jul–Set. Ninho nunca observado.

MONTEIRO'S BUSHSHRIKE

MALACONOTUS MONTEIRI



Size: 25–27 cm. **ID:** a large bushshrike with a grey head, green wings, back and tail, and yellowish underparts. The lores and spectacles are whitish, and the eye grey. The underparts are variously washed orange. Sexes alike. **SS:** Grey-headed Bushshrike has yellow eyes and lacks the pale markings around the eye, but is otherwise very similar. **Range:** endemic to w Angola, where it occurs along and adjacent to the central escarpment. Records from Cameroon require confirmation. **Sites:** s Kissama National Park, Kumbira Forest. **Status:** Near Threatened. Uncommon and localised. **Habitat:** moist and dry forest and well-developed woodland. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** a series of mournful, low-pitched whistles, indistinguishable from those of Grey-headed Bushshrike. Also harsh clicks and grating noises, unlike those of Grey-headed Bushshrike. **Diet:** presumably large invertebrates and small vertebrates. **Br:** no data. **Notes:** the *perspicillatus* subspecies from Cameroon is doubtfully related, so Monteiro's Bushshrike is regarded here as endemic.

Tamanho: 25–27 cm. **ID:** um grande picanço de cabeça cinzenta; asas, dorso e cauda verdes; zona ventral amarelada com pinceladas laranja. As listas lorais e mascarilha são brancas e o olho é cinzento. Sexos idênticos. **ES:** o Picanço-de-cabeça-cinzenta tem olhos amarelos e não tem as marcas pálidas junto ao olho mas, à parte isso, é muito semelhante. **Dist:** endémico do oeste de Angola, onde ocorre ao longo da escarpa e junto a esta. Registos dos Camarões requerem confirmação. **Locais:** sul do Parque Nacional da Kissama, Floresta de Kumbira. **Estatuto:** 'Quase Ameaçado'. Pouco comum e localizado. **Habitat:** florestas secas e húmidas e matas bem desenvolvidas. **Hábitos:** solitário ou em pares. **Voz:** conjunto de assobios melancólicos praticamente idênticos ao do Picanço-de-cabeça-cinzenta e cliques e gritos ásperos distintos dos desta espécie. **Dieta:** provavelmente pequenos vertebrados e grandes invertebrados. **Rpr:** sem informação. **Notas:** a subespécie *perspicillatus* dos Camarões não deve ser próxima, por isso consideramos esta espécie como endémica.

PERRIN'S BUSHSHRIKE

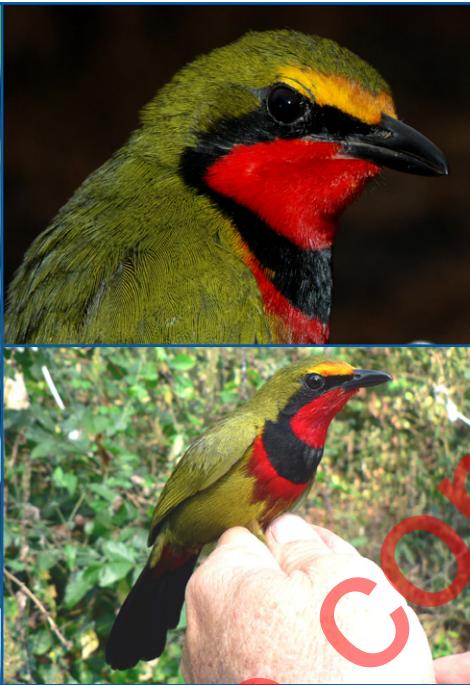
PICANÇO DE PERRIN

BRAUN'S BUSHSHRIKE

PICANÇO DE BRAUN

TELOPHORUS VIRIDIS VIRIDIS

LANIARIUS BRAUNI

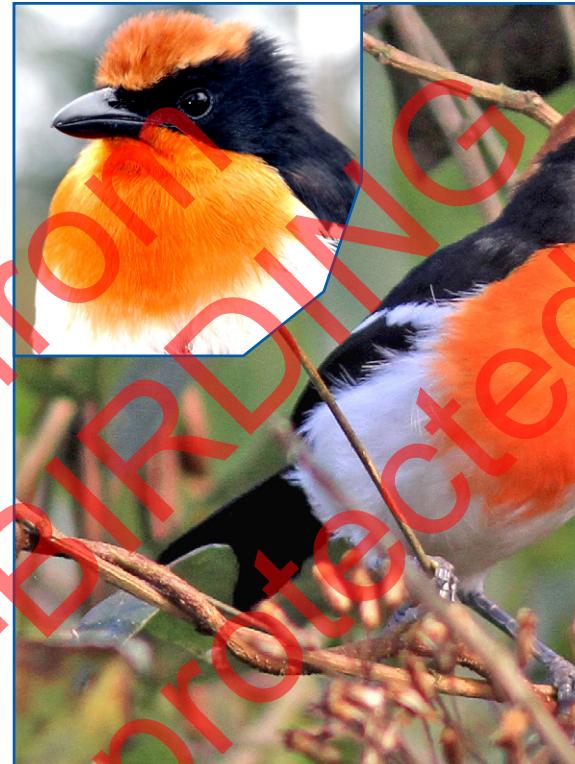


Size: 18–19 cm, 30–41 g. **ID:** a small, strikingly coloured bushshrike with red throat, black bib and generally greenish body and wings. Sexes alike. **SS:** if seen well is unlikely to be mistaken for any other Angolan species. Similar to Four-coloured Bushshrike, from which it differs by being green and red (not yellow and red) below the black chest band. **Range:** s Gabon to nw Zambia and w Angola. In Angola, occurs along the escarpment and in the highlands. **Sites:** Mount Moco, Kumbira Forest and Quibaxe. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** forest and thickets. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** a loud, repeated, clear series of two or three whistles. Also harsh grating noises when agitated. **Diet:** insects and other invertebrates. **Br:** Mar–May in Angola, but little-known. The nest is a smallish, saucer-shaped construction of sticks and other plant matter. **Notes:** may be lumped with the extralimital Four-coloured Bushshrike, in which case it is not an Angolan specialty.

Tamanho: 18–19 cm, 30–41 g. **ID:** um picanço pequeno e muito colorido, com garganta vermelha, colar preto e corpo e asas esverdeadas. Sexos idênticos. **ES:** quando bem observado é difícil que seja confundido com outras espécies de Angola. Muito semelhante ao Picanço-quadrícolor, da qual difere por ser verde e vermelho-acastanhado (e não amarelo e vermelho) abaixo do colar. **Dist:** sul do Gabão até ao noroeste da Zâmbia e oeste de Angola. Em Angola, ocorre na escarpa e no planalto. **Locais:** Morro do Moco, Floresta de Kumbira e Quibaxe. **Estatuto:** bastante comum e amplamente distribuído. **Habitat:** floresta e matos. **Hábitos:** solitário ou em pares. **Voz:** uma série repetida de dois ou três assobios altos e límpidos. Também gritos duros quando alarmado. **Dieta:** insetos e outros invertebrados. **Rpr:** Mar–Maio em Angola, mas pouco conhecido. O ninho é um pequeno prato, feito de paus e outros materiais vegetais. **Notas:** recentemente agrupado com o Picanço-quadrícolor pelo IOC, deixando de ser uma espécie prioritária para Angola.

BRAUN'S BUSHSHRIKE

LANIARIUS BRAUNI



Size: 17 cm. **ID:** a typical black-and-white boubou, but with an orange breast, rufous cap and white wing bar. **SS:** unlikely to be confused with other species within its range. Gabela Bushshrike lacks the orange breast and Lühder's Bushshrike has a buff-coloured throat and breast. **Range:** endemic to w Angola, where it is confined to the northern scarp forests in Uíge and Kwanza Norte provinces. **Sites:** Quibaxe, Camabatela. **Status:** Endangered. Locally fairly common. **Habitat:** forest edge, secondary forest and thickets above 600 m altitude. **Habits:** occurs singly or in pairs, often remaining well hidden. **Voice:** most often a burry croak. Also loud clicks and deep hoots. Similar to calls given by Lühder's Bushshrike. **Diet:** probably insects and other small invertebrates. **Br:** thought to breed during the rains. No nests have been found. **Refs:** Mills *et al.* 2011.

Tamanho: 17 cm. **ID:** um picanço preto-e-branco típico mas com peito laranja, cabeça arruivada e barra alar branca. **ES:** pouco provável ser confundido com outra espécie na sua área de distribuição. O Picanço de Amboim não tem o peito laranja, e o Picanço de Luehder tem a garganta acastanhada. **Dist:** endémico das florestas da escarpa norte de Angola nas províncias do Uíge e Kwanza Norte. **Locais:** Quibaxe, Camabatela. **Estatuto:** 'Em Perigo'. Localmente bastante comum. **Habitat:** orla da floresta, floresta secundária e matos acima dos 600 m. **Hábitos:** solitário ou em pares, muitas vezes bem escondido. **Voz:** semelhante ao Picanço de Luehder. Muitas vezes um coaxar mas também cliques altos e *uuts* profundos. **Dieta:** provavelmente, insetos e outros pequenos invertebrados. **Rpr:** pensa-se que nidifica na época das chuvas. Ninho desconhecido. **Refs:** Mills *et al.* 2011.

GABELA BUSHSHRIKE

LANIARIUS AMBOIMENSIS

Size: 17 cm. **ID:** a typical black-and-white boubou, but with a chestnut cap. **SS:** Tropical Boubou and Swamp Boubou lack the chestnut cap. Braun's Bushshrike has an orange breast. **Range:** endemic to w Angola, where it is confined to the central scarp forests, from 30 km north of Gabela southwards to the northern border of Benguela province. **Sites:** Kumbira Forest. **Status:** Endangered. Uncommon and localised. **Habitat:** dense thickets, secondary forest and forest edge. **Habits:** occurs singly or in pairs, often remaining well hidden in thickets. **Voice:** a deep guttural croak, harsh ticking and a double hoot *whoo whoo*. **Diet:** presumed to be insects. **Br:** no information.

PICANÇO DO AMBOIM

YELLOW-THROATED NICATOR

TUTA-PICANÇO-GARGANTA-AMARELA

NICATOR VIREO

Tamanho: 17 cm. **ID:** um picanço preto-e-branco típico mas com a cabeça castanha. **ES:** o Picanço-tropical e o Picanço-dos-pântanos não têm a cabeça castanha. O Picanço de Braun tem o peito laranja. **Dist:** endémico das florestas da escarpa central de Angola, de 30 km a norte de Gabela até à fronteira norte da província de Benguela. **Locais:** Floresta de Kumbira. **Estatuto:** 'Em Perigo'. Pouco comum e localizado. **Habitat:** matos densos, floresta secundária e orla de floresta. **Hábitos:** solitário ou em pares, muitas vezes permanecendo bem escondido no mato. **Voz:** um coaxar gutural, 'tiques' duros e um duplo *iouu-iouu* profundo. **Dieta:** provavelmente insetos. **Rpr:** desconhecida.

Size: 14–16 cm, 25 g. **ID:** a small nicator with a yellow throat and supercilium. The upperparts are olive green with clear pale yellow spotting across the wing coverts. **SS:** the spotting on the upperparts rule out any species of greenbul within its range, and no other species of nicator co-occurs. Western Nicator is significantly larger and has a grey throat and no yellow eyebrow. **Range:** s Cameroon to w Uganda and south to w Angola. In Angola it occurs along the central and northern escarpment, where it is relatively easily seen. **Sites:** Kumbira Forest, Quibaxe. **Status:** common and widespread. **Habitat:** forest and secondary growth. **Habits:** occurs singly. **Voice:** a series of loud, clear, musical whistles. **Diet:** insects. **Br:** recorded Feb, Jul. A messy, cup-shaped nest is placed in a low shrub.

Tamanho: 14–16 cm, 25 g. **ID:** uma pequena tutapicanço com garganta e sobrancelhas amarelas. As partes superiores são verde-azeitona com pintas brancas bem marcadas nas coberturas das asas. **ES:** as pintas brancas distinguem esta espécie de qualquer espécie de tuta na sua área de distribuição onde não existem outras espécies de tutapicanço. A tutapicanço-de-garganta-verde é maior e não tem a garganta e sobrancelhas amarelas. **Dist:** Camarões até oeste do Uganda e para sul até ao oeste de Angola. Em Angola ocorre ao longo da escarpa central e norte, onde é mais fácil de observar. **Locais:** Floresta de Kumbira, Quibaxe. **Estatuto:** comum e amplamente distribuída. **Habitat:** floresta, incluindo secundária. **Hábitos:** solitária. **Voz:** série de assobios musicais, altos e límpidos. **Dieta:** insetos. **Rpr:** registos: Fev, Jul. Ninho: taça trapalhona localizada num arbusto baixo.

ANGOLA LARK

MIRAFRA ANGOLENSIS



Size: 16 cm, 34–39 g. **ID:** a fairly dark brown lark with a well streaked upper breast, blackish markings on the crown and back, and white outer tail feathers. In flight, the wings are rufous. The female is smaller than the male. **SS:** very similar to the larger Rufous-naped Lark (>40 g) and smaller Flappet Lark (<33 g), and best told from them by song. **Range:** w Angola to nw Zambia, s DR Congo and far s Tanzania. In Angola it occurs across the central plateau. **Sites:** Mount Moco. **Status:** locally common. **Habitat:** open, mesic grasslands and grassy areas in miombo woodland, especially at higher altitudes. **Habits:** occurs singly or in pairs. Terrestrial, but perches on bushes and termite mounds when singing. Has a short aerial display, with purring wings during descent. **Voice:** a distinctive sweet, musical series of trills varying in pitch. **Diet:** insects and seeds. **Br:** probably Sep–Oct, but there are no records from Angola. A small cup made of grass is placed on the ground. **Notes:** two subspecies are found in Angola, *angolensis* endemic to the highlands and western plateau, and *antonii* in e Angola and w Zambia.

COTOVIA DE ANGOLA

BENGUELA LONG-BILLED LARK COTOVIA-BICO-COMPRIDO DO NAMIBE

CERTHILAUDA SUBCORONATA BENGUELENSE



Tamanho: 16 cm, 34–39 g. **ID:** uma cotovia escura, castanha com a parte superior do peito riscada, marcas pretas na coroa e nas costas e com as penas exteriores da cauda brancas. Em voo as asas são avermelhadas. Fêmea mais pequena do que o macho. **ES:** muito semelhante à Cotovia-de-nuca-vermelha (maior: >40 g) e à Cotovia-das-castanholas (menor: <33 g), das quais se distingue pelo canto. **Dist:** oeste de Angola até ao noroeste da Zâmbia, sul da RD do Congo e extremo sul da Tanzânia. Em Angola, ocorre em todo o planalto central. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** localmente comum. **Habitat:** prados húmidos abertos e áreas de gramíneas no miombo, especialmente em altitudes mais altas. **Hábitos:** solitária ou em pares. Desloca-se no solo mas canta em arbustos e termiteiras. Parada aérea curta com asas 'ronronando' durante a descida. **Voz:** série distinta de trinados melodiosos variados. **Dieta:** insetos e sementes. **Rpr:** sem registos em Angola; provavelmente Set-Out. Taça pequena feita de ervas colocada no solo. **Notas:** duas subespécies em Angola, *angolensis* endémica das terras altas e planalto ocidental, e *antonii* no este de Angola e oeste da Zâmbia.

Size: 18–20 cm, 45–55 g. **ID:** a large sandy-coloured lark with long, decurved bill. Underparts whitish but the breast is streaked black. **SS:** the smaller Spike-heeled Lark has a similar long, decurved bill but has a much shorter tail with white tips. Sabota Lark has a shorter, straighter bill. **Range:** nw Namibia and sw Angola, with about half the range in each country. In Angola it is confined to the arid coastal zone in Namibe and s Benguela provinces. **Sites:** within 50 km of Namibe town. **Status:** fairly common resident. **Habitat:** arid desert plains. **Habits:** occurs singly or in pairs. Uses its bill to dig in the ground for food. **Voice:** a loud, descending whistle *peeeuuuuuu*, similar to that of other Long-billed Larks. **Diet:** beetles, other invertebrates and seeds. **Br:** Apr–May. Nests in a shallow cup of dry grass placed on the ground, sometimes at the base of a plant. **Notes:** differentiated from the extrazonal Karoo Long-billed Lark by genetics alone; there are no consistent plumage differences, although it is generally paler than Karoo Long-billed Lark.

Tamanho: 18–20 cm, 45–55 g. **ID:** uma cotovia grande de cor arenosa e bico curvo comprido. Partes inferiores esbranquiçadas com o peito riscado de preto. **ES:** a Cotovia-esporada, mais pequena, tem um bico similarmente longo e curvo mas tem uma cauda muito mais curta com pontas brancas. A Cotovia-sabota tem um bico mais curto e recto. **Dist:** noroeste da Namíbia e sudoeste de Angola, com cerca de metade da distribuição em cada país. Em Angola, confinada à zona árida costeira nas províncias do Namibe e Benguela. **Locais:** num raio de 50 km da cidade do Namibe. **Estatuto:** residente bastante comum. **Habitat:** planícies áridas. **Hábitos:** solitária ou em pares. Usa o bico para cavar o chão à procura de alimento. **Voz:** principalmente um assobio *piiiuuuuuu* alto e descendente, semelhante ao de outras espécies de cotovias-de-bico-longo. **Dieta:** escaravelhos, outros invertebrados e sementes. **Rpr:** Abr–Mai. Ninho: taça rasa de erva seca colocada no solo, às vezes na base de uma planta. **Notas:** apesar de tender a ser mais pálida do que a Cotovia-de-bico-comprido do Karoo, só se consegue distinguir desta pela genética.

YELLOW-NECKED GREENBUL

CHLOROCICHLA FALKENSTEINI



Size: 20 cm, 30 g. **ID:** a typical greenbul, olive above, greyish-white below and with a yellow throat. The eye is red. Sexes alike. **SS:** a fairly distinctive greenbul, and the only one to possess that combination of plumage characters, but care should be taken to differentiate it from several other greenbuls. **Range:** s Cameroon to w Angola. In Angola, where most easily seen, it is found along the northern and central escarpment. **Sites:** Kumbira Forest, Quibaxe. **Status:** common and widespread. **Habitat:** forest, secondary forest and forest edge. **Habits:** occurs singly, but may congregate around food sources. **Voice:** a pleasant, nasal chattering. **Diet:** berries, fruit, caterpillars and termite alates. **Br:** no records from Angola. The nest is a shallow cup placed in the fork of a bush.

TUTA DE FALKENSTEIN

PALE-OLIVE GREENBUL

PHYLLASTREPHUS FULVIVENTRIS



Tamanho: 20 cm, 30 g. **ID:** uma tuta típica, verde-azeitona por cima, branco-acinzentado em baixo e com a garganta amarela. O olho é vermelho. Sexos idênticos. **ES:** uma tuta de identificação relativamente simples graças à sua combinação única de cores, mas como com qualquer tuta requer uma observação cuidada. **Dist:** sul dos Camarões até ao oeste de Angola, onde ocorre ao longo da escarpa norte e central. É mais comum e facilmente observada em Angola. **Locais:** Floresta de Kumbira, Quibaxe. **Estatuto:** comum e amplamente distribuída. **Habitat:** floresta, floresta secundária e orla de florestas. **Hábitos:** solitária mas pode agrupar-se junto a fontes de alimento. **Voz:** um chilreio agradável e nasal. **Dieta:** bagas, frutas, lagartas e termitas aladas. **Rpr:** desconhecida em Angola. O ninho é um copo raso colocado na bifurcação de ramos de um arbusto.

Size: 17 cm, 30–37 g. **ID:** a fairly large, drab greenbul with a pale eye ring, olive-brown upperparts, tawny underparts and a long, pinkish bill. **SS:** care should be taken to distinguish it from a range of other greenbuls; it lacks any yellow in the plumage. **Range:** the escarpment of w Angola as far south as Lubango, and adjacent DR Congo. **Sites:** Kumbira Forest. **Status:** fairly common. **Habitat:** dense thickets and forest understorey. **Habits:** occurs in pairs or small groups. **Voice:** the most distinctive vocalisation is a loud, sharp *tsik-tschorr-tschorr*; also makes a more chatty bulbul-like call. **Diet:** insects. **Br:** probably Aug–Sep; no nest has been found.

TUTA DE ANGOLA

ANGOLA WHITE-THROATED GREENBUL

PHYLLASTREPHUS [ALBIGULARIS] VIRIDICEPS



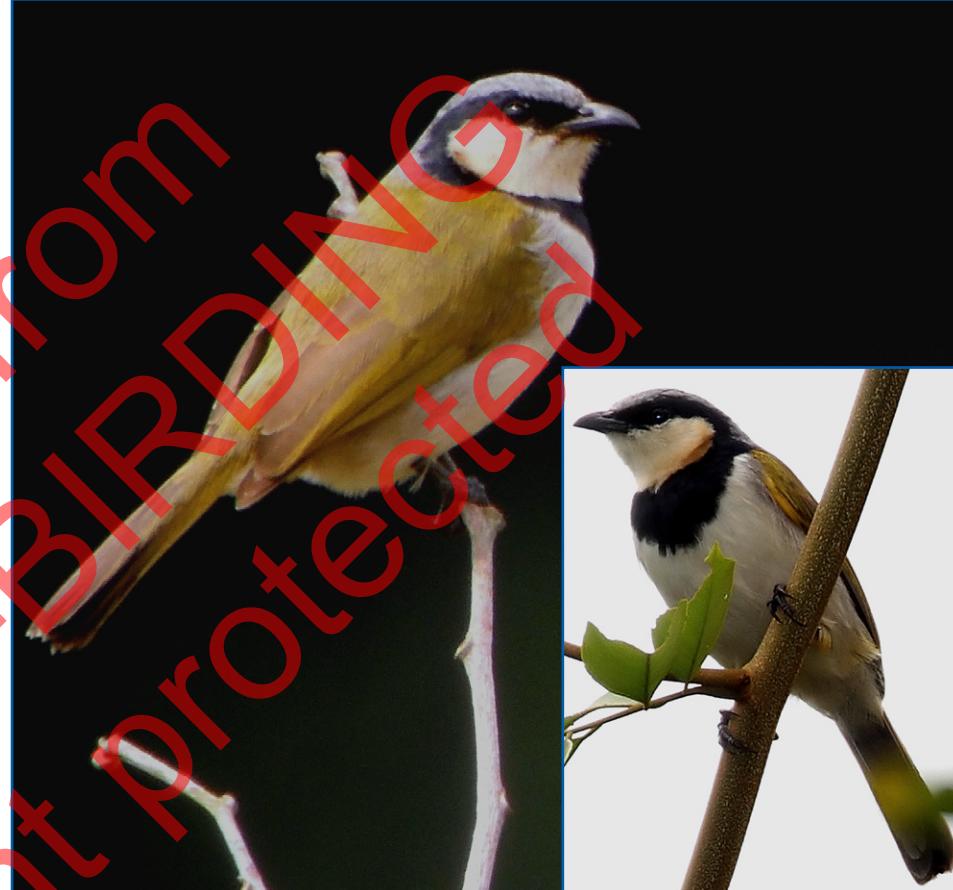
Size: 17–18 cm. **ID:** a typical greenbul with whitish throat, yellowish underparts, olive-brown wings and tail, greenish-grey top of head and pale eyes. Sexes alike. **SS:** care should be taken to distinguish it from a range of other greenbuls that occur in the same area. Vocalisations are important for identification. **Range:** confined to the northern escarpment of Angola; there are old records from the central escarpment. **Sites:** Quitexe area. **Status:** uncommon and localised. **Habitat:** tropical forest. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** a nasal scolding, like that of White-throated Greenbul, but also emits some clear whistles. **Diet:** probably insects. **Br:** no data. **Notes:** invariably considered a subspecies of White-throated Greenbul of Central and West Africa, but this isolated subspecies has different calls and head colour, and it has been suggested to be closer to Xavier's Greenbul.

TUTA-DE-CABEÇA-VERDE

NEOLESTES TORQUATUS

BLACK-COLLARED BULBUL

NEOLESTES TORQUATUS



Tamanho: 17–18 cm. **ID:** uma tuta típica com garganta esbranquiçada, partes inferiores amarelas, asas e cauda acastanhadas, parte superior da cabeça esverdeada e olho pálido. Sexos idênticos. **ES:** é necessário cuidado para distinguir de outras tutas da mesma região. As vocalizações são determinantes. **Dist:** confinada à escarpa norte, havendo registos antigos da escarpa central. **Locais:** área de Quitexe. **Estatuto:** rara e localizada. **Habitat:** floresta tropical. **Hábitos:** solitária ou em pares. **Voz:** chamamentos nasalados como o da Tuta-de-garganta-branca, mas também alguns assobios límpidos. **Dieta:** provavelmente insetos. **Rpr:** sem dados. **Notas:** invariavelmente considerada uma subespécie da Tuta-de-garganta-branca, mas esta população isolada tem chamamentos e a cor da cabeça diferentes, e tem sido sugerido ser mais próxima da Tuta de Xavier.

Size: 16–17 cm, 20–27 g. **ID:** a striking and unusual bulbul with a black collar, white throat, greenish back and wings and grey head. Sexes alike. **SS:** if seen well should not be mistaken for any other species. **Range:** se Gabão to nw Zambia and the highlands and plateau of w Angola. **Sites:** Mount Moco. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** tall grassland and open savanna. **Habits:** occurs singly, in pairs or in small groups. **Voice:** a soft and varied sequence of notes, with a bulbul-like quality, but more melodious and liquid. **Diet:** insects and fruit. **Br:** probably Nov–Feb. The nest is a frail cup placed in the fork of a bush.

Tamanho: 16–17 cm, 20–27 g. **ID:** uma tuta notável e peculiar, com colar preto, garganta branca, costas e asas esverdeadas e cabeça cinzenta. Sexos idênticos. **ES:** se bem observada é inconfundível. **Dist:** sudeste do Gabão até noroeste da Zâmbia e as planícies e planalto do oeste de Angola. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** localmente bastante comum. **Habitat:** prados altos e savana aberta. **Hábitos:** solitário, aos pares ou em pequenos grupos. **Voz:** uma sequência suave e variada de notas, com uma qualidade de tuta mas mais melodiosa e líquida. **Dieta:** insetos e frutas. **Rpr:** provavelmente Nov–Fev. O ninho é uma taça frágil colocada num garfo de um arbusto.

BRAZZA'S MARTIN



Size: 12 cm. **ID:** a smallish, brown swallow with white underparts faintly streaked with brown. Sexes alike. **SS:** Brown-throated Martin is most similar, but lacks the streaked underparts, instead having a plain brown throat and breast. **Range:** Congo, sw DR Congo and ne + w Angola. It is most easily accessible in Angola, where it breeds in the highlands. **Sites:** Kalandula, Mount Moco region. **Status:** uncommon; probably present in the highlands of Huambo and Kwanza Sul from Aug–Nov, and thought to migrate to the Congo Basin at other times. **Habitat:** open areas near streams and rivers in miombo woodland. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** the song is a series of chips followed by a buzz. **Diet:** aerial insects. **Br:** nests singly or in small colonies; the nest is a burrow dug into a sandy bank of a river. Recorded breeding in Angola in Sep.

ANDORINHA-DAS-BARREIRAS DE BRAZZA

PHEDINA BRAZZAE



Tamanho: 12 cm. **ID:** uma pequena andorinha castanha com as partes inferiores brancas com estrias castanhas. **ES:** a Andorinha-das-barreiras-africana é parecida, mas tem a garganta e peito de um castanho claro uniforme em vez de riscado. **Dist:** Congo, sudeste RD do Congo e oeste de Angola, onde parece reproduzir-se nas terras altas. É mais fácil de observar em Angola. **Locais:** Kalandula, região de Morro do Moco. **Estatuto:** pouco comum, presente nos planaltos do Huambo e do Kwanza Sul, provavelmente a partir de Ago–Nov; pensase que migra para a Bacia do Congo noutras alturas. **Habitat:** áreas abertas perto de linhas de água em miombo. **Hábitos:** solitário ou aos pares. **Voz:** o canto é uma série de tchips seguida de um zumbido. **Dieta:** insectos aéreos. **Rpr:** nidifica solitariamente ou em pequenas colónias; o ninho é um buraco escavado numa arriba. Reprodução registada em Angola em Setembro.

BLACK-AND-RUFOUS-SWALLOW

HIRUNDO NIGRORUFA



Size: 13–15 cm, 14–15 g. **ID:** a stocky, short-tailed swallow with dark iridescent blue upperparts and rich rufous underparts. Sexes alike. **SS:** Rufous-chested Swallow and Mosque Swallow are much larger with longer tail streamers. **Range:** Angola, nw Zambia and sw DR Congo. In Angola it is widespread across the plateau. **Sites:** Mount Moco. **Status:** uncommon; nomadic when not breeding. **Habitat:** open grassland and grass-lined rivers in miombo woodland. **Habits:** occurs singly or in small groups. **Voice:** described as buzzy and shrill, but the only recording is of a strong chirp. **Diet:** aerial insects. **Br:** Aug–Oct. Constructs an open cup nest of mud and rootlets which it places under an overhang in the bank of a river or stream.

ANDORINHA-PRETA-E-RUIVA

RED-THR CLIFF SWALLOW ANDORINHA-RUPESTRE-CARA-VERMELHA
PETROCHELIDON RUFIGULA



Size: 12 cm, 16 g. **ID:** a small, square-tailed swallow with dark blue upperparts, whitish underparts, and rufous rump and throat. Sexes alike. **SS:** the larger South African Cliff Swallow has a reddish forehead, not throat, and lacks white in the tail. Other red rumped swallows have tail streamers. **Range:** s Gabon to nw Zambia to w Angola. In Angola it is widespread across the plateau. **Sites:** Kalandula Falls area. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** savannas and woodland. **Habits:** breeds in large colonies, often under road bridges. **Voice:** buzzy chirps. **Diet:** presumably aerial insects. **Br:** Jul-Oct. Constructs a closed nest of mud with a short entrance spout.

Tamanho: 12 cm, 16 g. **ID:** uma pequena andorinha de cauda quadrada, partes superiores azul-escuras, partes inferiores esbranquiçadas e garganta e uropígio ruivos. Sexos idênticos. **ES:** a Andorinha-rupreste-sul-africana é maior e tem a testa, e não a garganta, ruiva e não tem branco na cauda. Outras andorinhas-ruprestes têm projeções da cauda. **Dist:** sul do Gabão até ao noroeste da Zâmbia e oeste de Angola, onde está amplamente distribuída no planalto. **Locais:** área de Kalandula. **Estatuto:** bastante comum e amplamente distribuída. **Habitat:** savanas e floresta. **Hábitos:** nidifica em grandes colónias, muitas vezes debaixo de pontes. **Voz:** chilrear intenso. **Dieta:** presumivelmente insectos aéreos. **Rpr:** Jul-Out. Constrói um ninho fechado de lama com uma entrada curta.

PULITZER'S LONGBILL

MACROSPHENUS PULITZERI



Size: 14 cm. **ID:** a dull olive warbler-like bird with longish, straight bill and powder-blue eyes. **SS:** may be mistaken for juvenile Hartert's Camaroptera, which lacks the blue eye, has a shorter bill and is smaller. **Range:** endemic to w Angola, where confined to the top of the central escarpment, from Conda to Chongoroi in Benguela. **Sites:** Kumbira Forest. **Status:** Endangered. Generally localised and uncommon. **Habitat:** dense thickets and tangles in and adjacent to forest, above 700 m altitude. **Habits:** occurs singly or in pairs, always moving in dense cover. **Voice:** a loud, clear *chew-it*, which at a distance sounds like Dark-capped Bulbul. **Diet:** presumed to be insects. **Br:** probably Sep-Dec, but no nest has ever been found. **Notes:** said to be most closely related to Grey Longbill, but vocal evidence suggests that Kretschmer's Longbill is the sister species.

Tamanho: 14 cm. **ID:** como uma felosa verde-azeitona indescrita, com um bico recto relativamente comprido e olhos azul-cinza. **ES:** pode ser confundido com um juvenil da Camaroptera de Angola, que não tem o olho azul, tem um bico mais curto e é mais pequeno. **Dist:** endémico de Angola, onde restrito ao topo da escarpa central, de Conda a Chongoroi em Benguela. **Locais:** Floresta de Kumbira. **Estatuto:** "Em Perigo". Geralmente localizado e raro. **Habitat:** matos densos e emaranhados de vegetação em florestas e suas proximidades, acima de 700 m de altitude. **Hábitos:** solitário ou em pares, sempre em cobertura densa. **Voz:** um *chiu-ite* alto e claro que ao longe lembra o Bulbul-negro-donorte. **Dieta:** presume-se ser insectos. **Rpr:** provavelmente Set-Dez, mas nenhum ninho encontrado. **Notas:** considerado próximo do Bico-longo-cinzento mas o canto sugere que o Bico-longo de Kretschmer é que é a espécie irmã.

LAURA'S WOODLAND WARBLER

FELOSA DE LAURA

LEPE CISTICOLA

FUINHA DE ANGOLA

PHYLLOSCOPUS LAURA



Size: 10–11 cm. **ID:** a small warbler with olive upperparts, bright yellow supercilium and throat, and whitish belly. **SS:** Willow Warbler is not usually as bright yellow on the throat. **Range:** s DR Congo and in Zambia, and the highlands of w Angola in Huambo and Kwanza Sul provinces. **Sites:** previously collected at Mount Moco, but now seems to be extinct there. Still common in the remote Namba Mts. **Status:** common but highly localised. **Habitat:** Afromontane forest. **Habits:** occurs singly or in pairs, in the upper levels of forest. **Voice:** a clear, rapid series of high-pitched notes. **Diet:** insects. **Br:** probably Aug–Sep. The nest is unknown. **Notes:** the type locality is Mount Moco, and the nominate subspecies is endemic to Angola.

Tamanho: 10–11 cm. **ID:** uma pequena felosa com as partes superiores verde-azeitona, sobrancelhas e garganta amarelo-vivo, e barriga esbranquiçada. **ES:** a Felosa-musical não costuma ter um amarelo tão forte na garganta. **Dist:** sul da RD do Congo e norte de Zâmbia e as terras altas de Angola, nas províncias do Huambo e Kwanza Sul. **Locais:** previamente colectada no Morro do Moco, onde parece estar extinta. Ainda comum no remoto Monte Namba. **Estatuto:** comum mas altamente localizado. **Habitat:** floresta de montanha. **Hábitos:** solitária ou em pares, nos estratos superiores da floresta. **Voz:** uma série clara e rápida de notas agudas. **Dieta:** insetos. **Rpr:** prov. Ago–Set. Ninho desconhecido. **Notas:** o espécimen tipo foi colhido no Morro do Moco; a subespécie nominal é endémica de Angola.



Size: 13–14 cm, 13–15 g. **ID:** a plain cisticola with reddish face, grey-brown cap and buff underparts. **SS:** identical to Red-faced Cisticola. Very similar to Singing Cisticola, but lacks the rufous wing patches and rufous cap. **Range:** endemic to Angola, where it occurs on the plateau. **Sites:** Mount Moco. **Status:** widespread and common. **Habitat:** tall grass and rank vegetation, often near streams. **Habits:** occurs in pairs. **Voice:** a series of loud chips and whistles, no different from those of other subspecies of Red-faced Cisticola. **Diet:** various insects. **Br:** Jan–Jun. No nest has been recorded, but it is likely to be the same as that of Red-faced Cisticola. **Notes:** it has been shown to be genetically nested within the Red-faced Cisticola.

Tamanho: 13–14 cm, 13–15 g. **ID:** uma fuinha lisa com rosto avermelhado, barrete cinzentocastanhado e partes inferiores creme. **ES:** idêntico à Fuinha-de-faces-vermelhas. Muito parecida à Fuinha-cantora mas sem manchas ruivas nas asas e sem barrete vermelho. **Dist:** endémica de Angola, onde ocorre no planalto. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** amplamente distribuída e comum. **Habitat:** ervas altas e matos, muitas vezes perto de riachos. **Hábitos:** ocorre em pares. **Voz:** uma série de tchipes e assobios altos, idênticos aos de outras subespécies de Fuinha-de-faces-vermelhas. **Dieta:** insetos. **Rpr:** Jan–Jun. Ninho desconhecido, mas provavelmente idêntico ao da Fuinha-de-faces-vermelhas. **Notas:** dados genéticos demonstraram que deve ser tratada como uma subespécie da Fuinha-de-faces-vermelhas.

BUBBLING CISTICOLA

CISTICOLA ANONYMUS BULLIENS



Size: 13–14 cm. **ID:** a medium-sized cisticola with lightly streaked back, brownish head, rufous wing panel and greyish back. **SS:** very similar to Chattering Cisticola, from which it is said to differ by being paler. **Range:** w Angola and far sw DR Congo at the mouth of the Congo River. Claimed records from Gabon are unsubstantiated. In Angola it occurs along the coastal plain from Benguela to the mouth of the Congo River and inland along the escarpment. **Sites:** Luanda, Kumbira Forest. **Status:** common and widespread. **Habitat:** tall grass, thickets and rank growth. **Habits:** occurs in pairs or family groups. **Voice:** the song is fairly musical rippling and bubbling, almost indistinguishable from that of Chattering Cisticola. **Diet:** insects. **Br:** peak breeding is Feb–Apr, but breeding can take place Oct–Jul. The nest is a ball of grass placed 30–100 cm above the ground in tall grass or a low bush. **Refs:** Lynes 1930. **Notes:** should be lumped with Chattering Cisticola, from which it may be indistinguishable by sight and sound. Two subspecies are recognised, *septentrionalis* in nw Angola and sw DR Congo, and *bulliens* in wc + sw Angola.

FUINHA-FERVILHANTE

CISTICOLA ANONYMUS BULLIENS

HUAMBO CISTICOLA

CISTICOLA BAILUNDUENSIS



Tamanho: 13–14 cm. **ID:** fuinha de tamanho médio com costas cinzentas ligeiramente estriadas, cabeça acastanhada e painel alar ruivo. **ES:** muito semelhante à Fuinhal-palradora, da qual se diz diferir por ser mais pálida. **Dist:** oeste de Angola até ao sudoeste da RD do Congo na foz do rio Congo. Existem registos não comprovados para o Gabão. Em Angola ocorre ao longo da planície costeira, de Benguela à foz do rio Congo, e para o interior ao longo da escarpa. **Locais:** Luanda, Floresta de Kumbira. **Estatuto:** comum e amplamente distribuída. **Habitat:** erva alta, matos. **Hábitos:** ocorre em pares ou grupos familiares. **Voz:** canto ondulante e borbulhante, quase indistinguível do da Fuinhal-palradora. **Dieta:** insectos. **Rpr:** entre Out-Jul com pico em Fev–Abr. O ninho é uma bola de erva colocada 30–100 cm acima do solo em ervas altas ou num arbusto baixo. **Refs:** Lynes 1930. **Notas:** deverá ser agrupada com a Fuinhal-palradora, da qual parece ser indistinguível tanto na morfologia como no canto. Duas subespécies *septentrionalis* no noroeste de Angola e sudoeste RD do Congo, e *bulliens* no centro-oeste e sudoeste Angola.

Size: 12–13 cm. **ID:** a medium-sized, unmarked cisticola with normal length tail, rufous cap, brown back and whitish underparts. **SS:** superficially most similar to the much smaller Neddicky, which has a brighter rufous cap. **Range:** endemic to the highlands of w Angola. **Sites:** Mount Moco. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** rank growth at forest edge. **Habits:** occurs in pairs and family parties. Almost exclusively arboreal. **Voice:** a long, complex series of melodious whistles and trills, unlike that of any other cisticola. **Diet:** presumed to be insects. **Br:** probably Sep–Feb, but nothing is known. **Refs:** Mills *et al.* in prep. **Notes:** usually treated as a subspecies of Rock-loving Cisticola, but it is now known not to be related to it, and differs by possessing a uniquely different song, being smaller, and having a shorter tail.

Tamanho: 12–13 cm. **ID:** uma fuinha de tamanho médio, lisa, com cauda de comprimento normal, barrete ruivo, costas castanhas e partes inferiores esbranquiçadas. **ES:** superficialmente parecida com a muito mais pequena Fuinha-de-cabeça-ruiva, que tem um barrete de cor mais forte. **Dist:** endémica das terras altas de Angola. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** localmente bastante comum. **Habitat:** matos e ervas na orla de florestas. **Hábitos:** ocorre em pares e grupos familiares. **Voz:** uma longa e complexa série de assobios e trinos melodiosos, ao contrário de qualquer outra fuinha. **Dieta:** presume-se ser insectos. **Rpr:** provavelmente Set–Fev, mas não existe informação. **Refs:** Mills *et al.* in prep. **Notas:** tratada como uma subespécie de Fuinha-das-rochas, mas dados genéticos mostraram não ser aparentada com esta; difere por possuir um canto completamente diferente, ser mais pequena, e ter uma cauda mais curta.

BLACK-TAILED CISTICOLA

CISTICOLA MELANURUS



Size: 10–11 cm, 7 g. **ID:** a small cisticola with rufous cap, plain brown back, long black tail and whitish underparts. Sexes alike. **SS:** Neddycky occurs in the same region, but can be distinguished by a shorter, brown tail and different behaviour. **Range:** e Angola and sw DR Congo. In Angola it has only been recorded in the Lunda provinces of the northeast. **Sites:** the Cacolo area. **Status:** Data Deficient. Locally fairly common. **Habitat:** miombo woodland and clearings. **Habits:** occurs in pairs or family groups. In flight it may make a distinctive clicking noise with its wings. It constantly moves its tail. **Voice:** the contact call is a soft, weak *seep*. The song consists of various short burry phrases, each lasting c. 0.2 seconds. **Diet:** insects. **Br:** probably Jan, but no nest has been found. **Refs:** Mills et al. 2011. **Notes:** challenges with accessing its range means that of all the country's specials, this one has been seen by the fewest people.

FUINHA-DE-CAUDA-PRETA

HARTERT'S CAMAROPTERA

CAMAROPTERA BREVICAUDATA HARTERTI

CAMAROPTERA DE ANGOLA



Tamanho: 10–11 cm, 7 g. **ID:** uma fuinha pequena com barrete ruivo, costas castanhas, cauda longa e preta, partes inferiores esbranquiçadas. Sexos idênticos. **ES:** a Fuinha-de-cabeça-ruiva ocorre na mesma região, mas pode ser distinguida pela cauda castanha mais curta e comportamento diferente. **Dist:** Este Angola e sudoeste RD do Congo. Em Angola registada apenas nas províncias das Lundas no nordeste. **Locais:** área de Cacolo. **Estatuto:** Informação Insuficiente. Localmente bastante comum. **Habitat:** matas de miombo e clareiras. **Hábitos:** ocorre em pares ou grupos familiares. Em voo pode emitir estalidos com o batimento das asas. Move constantemente a cauda. **Voz:** a chamada de contacto é um *siipe* suave e fraco. O canto consiste em várias frases entrelamadas curtas, cada uma durando c. 0.2 segundos. **Dieta:** insetos. **Rpr:** prov. Jan. mas nenhum ninho encontrado. **Refs:** Mills et al. 2011. **Notas:** a dificuldade em aceder à sua área de distribuição faz com que de todas as aves especiais de Angola, esta seja a que tenha sido menos observada.

Size: 10–11 cm, 10–11 g. **ID:** a small warbler-like bird with grey upperparts but green wings and tail, and whitish underparts. The bill is long and fine. Sexes alike. **SS:** Grey-backed Camaroptera has a grey tail, but is otherwise identical. **Range:** endemic to w Angola, where it occurs along and adjacent to the escarpment. **Sites:** Kumbira Forest, Quibaxe. **Status:** common and widespread. **Habitat:** forest, thickets and secondary forest. **Habits:** occurs singly or in pairs. The tail is usually cocked. **Voice:** makes the typical bleating calls of camaropteras. The song is a loud, sharp series of single or double notes, probably identical to that of Grey-backed Camaroptera. **Diet:** presumed to be insects. **Br:** Mar, but no nest has been found. **Notes:** best regarded as a subspecies of Grey-backed Camaroptera, from which the calls are not discernible.

Tamanho: 10–11 cm, 10–11 g. **ID:** pequena 'felosa' com partes superiores cinzentas, mas asas e cauda verdes e partes inferiores esbranquiçadas. O bico é longo e fino. Sexos idênticos. **ES:** a Camaroptera-de-dorso-cinzento difere apenas na sua cauda cinzenta. **Dist:** endémica de Angola, onde ocorre ao longo e junto à escarpa. **Locais:** Floresta da Kumbira, Quibaxe. **Estatuto:** comum e amplamente distribuída. **Habitat:** floresta, matos e floresta secundária. **Hábitos:** solitária ou em pares. A cauda está geralmente levantada. **Voz:** chamamento repetitivo típico das camaropteras. O canto é uma série alta e aguda de notas simples ou duplas. **Dieta:** presume-se ser insetos. **Rpr:** Mar, mas nenhum ninho encontrado. **Notas:** provavelmente uma subespécie da Camaroptera-de-dorso-cinzento, da qual os chamamentos são indistinguíveis.

SALVADORI'S EREMOMELA

EREMOMELA ICTEROHYGIALIS SALVATORII



Size: 10–11 cm, 10–11 g. **ID:** a small warbler-like bird with a short tail, greenish-grey back and yellow belly. Sexes alike. **SS:** Yellow-bellied Eremomela is virtually identical but generally lacks the greenish wash across the back and has paler yellow on the underparts. **Range:** s Gabon to w Angola and nw Zambia. In Angola it occurs on the plateau, eastwards to Zambia. **Sites:** Mount Moco area. **Status:** localised but fairly common. **Habitat:** woodland and wooded savanna. **Habits:** usually seen singly. **Voice:** a clear 7–8 note *te-te-tu, tetetu-u*, identical to that of Yellow-bellied Eremomela. **Diet:** small insects. **Br:** no nest has been found. **Notes:** should be lumped with Yellow-bellied Eremomela.

Tamanho: 10–11 cm, 10–11 g. **ID:** pequena 'felsa' de cauda curta, costas esverdeadas e barriga amarela. Sexos idênticos. **ES:** a Eremomela-de-barriga-amarela é quase igual mas geralmente não tem tons de verde nas costas e o amarelo das partes inferiores é mais claro. **Dist:** sul do Gabão até ao oeste de Angola e noroeste da Zâmbia. Em Angola ocorre no planalto, em direcção à Zâmbia. **Locais:** região do Morro do Moco. **Estatuto:** localizada mas bastante comum. **Habitat:** floresta e savana arborizada. **Hábitos:** geralmente solitária. **Voz:** um *te-te-tu, tetetu-u* claro, de 7–8 notas, idêntico ao da Eremomela-de-barriga-amarela. **Dieta:** pequenos insetos. **Rpr:** ninho desconhecido. **Notas:** deveria ser tratada como sendo uma Eremomela-de-barriga-amarela e não uma espécie distinta.

BLACK-NECKED EREMOMELA

EREMOMELA ATRICOLLIS



Size: 10–12 cm, 8–12 g. **ID:** a small, striking warbler-like bird with a black collar and face mask, yellow throat, rufous forecrown and whitish underparts. Sexes alike. **SS:** unlikely to be mistaken for any other species. **Range:** n Zambia, s DR Congo and Angola. In Angola it occurs across the plateau eastwards to Zambia. **Sites:** Mount Moco region. **Status:** localised and uncommon. **Habitat:** miombo woodland. **Habits:** occurs in pairs or small groups. **Voice:** a strident chirp or excited twittering with a buzzy quality. **Diet:** insects. **Br:** probably Aug–Nov, but no nest has been found in Angola. The nest is a cup of fibres and cobwebs placed in a tree.

Tamanho: 10–12 cm, 8–12 g. **ID:** um pássaro pequeno mas espectacular com colar e máscara pretos, garganta amarela, testa ruiva e partes inferiores esbranquiçadas. Sexos idênticos. **ES:** inconfundível quando bem observada. **Dist:** norte da Zâmbia, sul da RD do Congo e Angola. Em Angola ocorre no planalto, em direcção à Zâmbia. **Locais:** região do Morro do Moco. **Estatuto:** localizada e pouco comum. **Habitat:** matas de miombo. **Hábitos:** ocorre aos pares ou em pequenos grupos. **Voz:** um chilro estridente ou palpar excitado, um pouco eléctrico. **Dieta:** insetos. **Rpr:** provavelmente Ago–Nov mas nenhum ninho encontrado em Ángola. Ninho: taça de fibras e teias de aranha.

FOREST HYLIOTA

HYLIOTA [AUSTRALIS] SLATINI



Size: 11–12 cm. **ID:** a typical hyliota with blackish upperparts lacking a gloss, a white wing bar formed by the coverts but not extending onto the flight feathers, and whitish underparts with a yellowish wash and orangey chest. The female is greyish-brown above, and has a more extensive white wing bar. **SS:** male Yellow-bellied Hyliota is glossy purplish above and has whitish edges to some of the flight feathers, but otherwise is similar. Female Yellow-bellied Hyliota is slightly greyer above. **Range:** the central escarpment of Angola; possibly also in s Cameroon and e DR Congo to w Kenya. **Sites:** Kumbira Forest. **Status:** fairly common. **Habitat:** tropical forest. **Habits:** occurs in pairs. Frequents the canopy. **Voice:** a dry, high-pitched rattle and twittering. **Diet:** insects. **Br:** no information. **Notes:** currently treated as a subspecies of Southern Hyliota, but different habitat, vocalisations and plumage suggest that it is a distinct species, probably related to the forest hyliotas of Kenya and Cameroon (*slatini*), and preliminarily treated as such here.

Tamanho: 11–12 cm. **ID:** uma hiliota típica com as partes superiores pretas mate, uma barra alar branca formada pelas coberturas mas não pelas penas de voo, partes inferiores esbranquiçadas com tons amarelos e um peito alaranjado. A fêmea é castanha-acinzentada em cima e tem a barra alar branca mais extensa. **ES:** o macho de Hiliota-de-papo-amarelo é muito semelhante mas é purpúrea brilhante em cima e tem margens esbranquiçadas nalgumas penas de voo. A fêmea desta espécie é ligeiramente mais cinzenta em cima. **Dist:** escarpa central de Angola; possivelmente também no sul dos Camarões e do leste da RD do Congo até ao oeste do Quénia. **Locais:** Floresta de Kumbira. **Estatuto:** bastante comum. **Habitat:** floresta tropical. **Hábitos:** ocorre em pares. Restrito às copas altas. **Voz:** gorjeio seco e agudo. **Dieta:** insetos. **Rpr:** nenhuma informação. **Notas:** actualmente tratada como uma subespécie de Hiliota-meridional, mas as vocalizações e plumagem diferentes e a ocupação de um habitat distinto sugerem que é uma outra espécie, provavelmente próxima das hiliotas florestais do Quénia e Camarões (*slatini*) e assim tratada aqui.

HILIO TA-DA-FLORESTA

SHARP-TAILED STARLING

ESTORNIHO-DE-CAUDA-ACUMINADA

LAMPROTORNIS ACUTICAUDUS



Size: 21–25 cm, 61–76 g. **ID:** a typical glossy starling with a slightly elongated, wedge-shaped tail, clear eye mask and pale underwings. Sexes alike. **SS:** Cape Glossy Starling and Greater Blue-eared Starling have a shorter, square-ended tail and dark underwings. **Range:** Angola, Zambia, s DR Congo and far n Namibia. In Angola it occurs across the plateau. **Sites:** Mount Moco region, Kalandula Falls area. **Status:** widespread and fairly common. **Habitat:** miombo and other woodlands. **Habits:** occurs in pairs when breeding, but flocks when not breeding. Often feeds on the ground. **Voice:** a pleasant, liquid *puwee-o-wit*. **Diet:** fruit, and probably also insects. **Br:** Aug–Oct. Nests in a tree cavity.

Tamanho: 21–25 cm, 61–76 g. **ID:** um estorninho metálico típico com uma cauda ligeiramente alongada em forma de cunha, máscara ocular clara e a parte de baixo das asas pálidas. Sexos idênticos. **ES:** o Estorninho do Cabo e o Estorninho-grande-d'orelha-azul têm uma cauda mais curta e recta e as partes de baixo das asas escuras. **Dist:** Angola, Zâmbia, sul da RD do Congo até ao norte da Namíbia. Em Angola ocorre em todo o planalto. **Locais:** região do Morro do Moco, área das Quedas de Calandula. **Estatuto:** amplamente distribuído e comum. **Habitat:** miombo e outros bosques. **Hábitos:** em pares na época de reprodução e em grupos fora desta. Alimenta-se muitas vezes no chão. **Voz:** um *puwi-ou-uet* agradável, líquido. **Dieta:** fruta e provavelmente insetos. **Rpr:** Aug–Out. Nidifica em buracos de árvore.

BENGUELA LONG-TAILED STARLING

ESTORNINHO DE BENGUELA

LAMPROTORNIS MEVESII BENGUELENSIS



Size: 30–36 cm, 70–80 g. **ID:** a slender, long-tailed starling with a dark eye. Most of the head and body is bronzy green, with just the wings being iridescent purple and blue. Sexes alike. **SS:** the *violacior* race of Meves's Starling, which occurs on top of the plateau, is almost entirely bluish. Burchell's Starling is stockier, with a shorter tail, and is also much bluer. **Range:** endemic to sw Angola, where found along the base of the escarpment. **Sites:** bottom of Leba Pass. **Status:** fairly common but localised. **Habitat:** mopane woodlands and riparian forest. **Habits:** occurs in pairs when breeding, but flocks when not breeding. Often feeds on the ground. **Voice:** a loud, shrill shriek, like other subspecies of Meves's Starling. **Diet:** insects, fruit and flowers. **Br:** probably Nov–Apr. Nests in a tree cavity.

Tamanho: 30–36 cm, 70–80 g. **ID:** um estorninho elegante, de cauda longa e olhos escuros. A maior parte da cabeça e do corpo é verde-bronzeado, com apenas as asas metálicas (roxo e azul). Sexos idênticos. **ES:** a subespécie *violacior* do Estorninho-rabilongo-azul, que ocorre no alto do planalto é inteiramente azulada. O Estorninho de Burchell é mais robusto, muito mais azul e tem uma cauda mais curta. **Dist:** endémico do sudoeste de Angola, onde ocorre ao longo da base da escarpa. **Locais:** sopé da Serra de Leba. **Estatuto:** bastante comum mas localizado. **Habitat:** matas de mopane e florestas ripárias. **Hábitos:** aos pares na época de reprodução e em grupos fora desta. Alimenta-se muitas vezes no chão. **Voz:** um grito estridente como outras subespécies de Estorninho-rabilongo-azul. **Dieta:** insetos, frutas e flores. **Rpr:** provavelmente Nov–Abr. Nidifica em buracos de árvore.

WHITE-WINGED BABBLING STARLING

ESTORNINHO-D'ASA-BRANCA

NEOCICHLA GUTTURALIS



Size: 22–24 cm, 64–72 g. **ID:** a stocky starling with yellow eyes and a black bill. The upperparts are mostly dark brown except for a prominent white wing bar and grey head. Below, mostly buffy with a black streak down the centre of the chest and a greyish throat. Sexes alike. **SS:** if seen well it is unlikely to be mistaken for any other species. **Range:** occurs in two populations, one in se Angola, and one in ne Zambia and adjacent Malawi and s Tanzania (*angusta*). **Sites:** there are few recent records, but searches in the Cuchi area of Cuando Cubango province are most likely to prove successful. **Status:** localised and uncommon. **Habitat:** well-developed woodlands, including miombo. **Habits:** occurs in pairs when breeding, but in small flocks when not breeding. Often feeds on the ground. **Voice:** dry, buzzy chucks. **Diet:** insects. **Br:** Aug–Sep. Nests in a tree cavity. **Notes:** it was previously described as common along the main Lubango-Huambo road, but widespread deforestation seems to have caused it to go extinct here. The nominate subspecies is endemic to Angola.

Tamanho: 22–24 cm, 64–72 g. **ID:** estorninho robusto com olhos amarelos e bico preto. Partes superiores castanho-escuras, à exceção de uma proeminente barra branca na asa e da cabeça cinzenta. Na parte de baixo é principalmente castanho amarelado com uma riscada preta no centro do peito e uma garganta acinzentada. Sexos idênticos. **ES:** inconfundível quando bem observado. **Dist:** ocorre em duas populações, uma no sudeste de Angola e outra no noroeste da Zâmbia e regiões vizinhas do Malawi e Tanzânia (*angusta*). **Locais:** poucos registos recentes; procurar na região de Cuchi no Cuando Cubango. **Estatuto:** localizado e raro. **Habitat:** bosques bem desenvolvidos, incluindo miombo. **Hábitos:** em pares durante a época de reprodução; em pequenos bandos fora desta. Alimenta-se frequentemente no chão. **Voz:** tchiques secos. **Dieta:** insetos. **Rpr:** Ago–Set. Ninhos em buracos de árvore. **Notas:** antigamente descrito como comum ao longo da estrada Lubango-Huambo, mas a desflorestação parece ter levado à sua extinção na área. **Notas:** a subespécie nominal é endémica de Angola.

GABELA AKALAT

SHEPPARDIA GABELA



Size: 12–13 cm. **ID:** a small, plain forest robin with brownish-grey upperparts and whitish underparts. Sexes alike. **SS:** within its range it is unlikely to be confused with any other species, although it is similar to some flycatchers and the larger, darker Brown Illadopsis. **Range:** endemic to w Angola, and confined to a tiny area of the central escarpment in the vicinity of Gabela and Conda. **Sites:** Kumbira Forest. **Status:** Endangered. Highly localised but common. **Habitat:** dense thickets and forest understorey. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** the most common call is a soft series of paired, low-pitched whistles; agitation calls are a piercing, high-pitched whistle and a harsh *tche-tche-tche*. **Diet:** probably only insects. **Br:** probably Sep, but no nest has been found. **Refs:** Mills *et al.* 2004. **Notes:** the most range-restricted of Angola's endemics.

PISCO DA GABELA



BOCAGE'S AKALAT

SHEPPARDIA [BOCAGEI] BOCAGEI



Tamanho: 12–13 cm. **ID:** um pequeno e discreto pisco de floresta com as partes superiores cinzento-acastanhadas e as partes inferiores esbranquiçadas. Sexos idênticos. **ES:** na sua área de distribuição é pouco provável ser confundido com outras espécies, apesar de ser semelhante a alguns papo-moscas e ao maior Illadopsis-castanho. **Dist:** endémico do oeste de Angola e restrito a uma pequena área na escarpa central, na vizinhança de Gabela e Conda. **Locais:** Floresta de Kumbira. **Estatuto:** 'Em Perigo'. Muito localizado mas comum. **Habitat:** matos densos e sub-bosque. **Hábitos:** solitário ou em pares. **Voz:** série suave de pares de assobios graves; os gritos de alarme são assobios agudos penetrantes e um *tche-tche-tche* áspero. **Dieta:** provavelmente só insectos. **Rpr:** provavelmente Set.; ninho desconhecido. **Refs:** Mills *et al.* 2004. **Notas:** é a ave endémica de Angola com a distribuição mais restrita.

PISCO DE BOCAGE



Size: 12–13 cm. **ID:** a small, bright orange robin with a grey crown and olive back and wings. Sexes alike. **SS:** within its range it is unlikely to be confused with any other species, although it is most similar to the larger White-browed Robin-Chat, which has a black head and white supercilium. **Range:** occurs in several isolated populations, including the highlands of w Angola. Other populations are found in the Cameroon highlands, n Zambia and s DR Congo, e DR Congo and w Tanzania. **Sites:** Mount Moco, Tundavala. **Status:** localised but fairly common. **Habitat:** dense thickets and forest understorey. **Habits:** occurs singly. Often remains hidden in dense cover. **Voice:** the song is a sweet, thrush-like whistle. Also makes more excited chattering noises. Agitation calls include a dry rattle and harsh *chhh chhh chhh*. **Diet:** insects. **Br:** probably Aug–Sep. A small cup-shaped nest is placed in a tree hollow. **Notes:** the nominate subspecies is endemic to Angola.

Tamanho: 12–13 cm. **ID:** um pequeno pisco laranja-vivo com o topo da cabeça cinzento e costas e asas verde-azeitona. Sexos idênticos. **ES:** na sua área de distribuição é difícil de confundir com outras espécies; o Cossifa de Heuglin é maior, tem a cabeça preta e sobrancelhas brancas. **Dist:** ocorre em várias populações isoladas, incluindo nas montanhas de Angola. Outras populações nas montanhas dos Camarões, norte da Zâmbia, sul e leste da RD do Congo e oeste da Tanzânia. **Locais:** Morro do Moco, Tundavala. **Estatuto:** Localizado mas bastante comum. **Habitat:** matos densos e sub-bosque florestal. **Hábitos:** solitário. Muitas vezes escondido em vegetação fechada. **Voz:** o canto é um assobio doce, similar ao de um tordo. Também gorjeios mais excitados. O alarme é um chocar seco e um *tchhh tchhh tchhh* duro. **Dieta:** insectos. **Rpr:** Prov. Ago–Set. Um pequeno ninho em forma de taça colocado num buraco de árvore. **Notas:** a subespécie nominal é endémica de Angola.

WHITE-HEADED ROBIN-CHAT

COSSYPHA HEINRICH

Size: 22–23 cm, 56–69 g. **ID:** a striking, large robin-chat with a white head, orange underparts and tail, and dark brown wings and back. **SS:** not likely to be confused with any other species. **Range:** nc Angola and far sw DR Congo. In Angola it is confined to a small area of Malange province. **Sites:** 40 km north of Kalandula Falls, near Santa Maria village. **Status:** Vulnerable. Highly localised but fairly common. **Habitat:** gallery forest. **Habits:** occurs in pairs. Spends more time in the canopy than other robin-chats. **Voice:** the song is a long series of repeated phrases growing in volume and lasting 30 seconds or more; the call is a short, sharp whistle. **Diet:** mainly ants, but other insects too. **Br:** Sep–Mar. The nest has not been described.

COSSIFA-DE-CABEÇA-BRANCA

COSSYPHA HEINRICH

Tamanho: 22–23 cm, 56–69 g. **ID:** um pisco com as partes inferiores brancas e as partes superiores pretas, à exceção da sobrancelha, barra alar e as penas exteriores da cauda que são brancas. **SS:** unlikely to be mistaken for any other species within its range. **Range:** the highlands of Angola from Conda to Lubango, and recently found in far n Namibia. **Sites:** Tundavala, Njelo Mountain above Kumbira Forest. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** rocky hillsides and cliffs, usually with some trees. **Habits:** occurs in pairs. Often perches conspicuously on top of rocks. **Voice:** most often gives a simple series of three whistles; the song is a melodious series of whistles. **Diet:** various insects. **Br:** Sep–Nov. Nests in an open cup of plant material placed on a rock ledge under an overhang. **Notes:** was previously placed in the genus *Xenocopsychus*.

ANGOLA CAVE CHAT

COSSYPHA ANSORGEI

Size: 18–19 cm. **ID:** a boldly marked robin-chat with white underparts and black upperparts with a white supercilium, wing bar and outer tail feathers. Sexes alike. **SS:** unlikely to be mistaken for any other species within its range. **Range:** the highlands of Angola from Conda to Lubango, and recently found in far n Namibia. **Sites:** Tundavala, Njelo Mountain above Kumbira Forest. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** rocky hillsides and cliffs, usually with some trees. **Habits:** occurs in pairs. Often perches conspicuously on top of rocks. **Voice:** most often gives a simple series of three whistles; the song is a melodious series of whistles. **Diet:** various insects. **Br:** Sep–Nov. Nests in an open cup of plant material placed on a rock ledge under an overhang. **Notes:** was previously placed in the genus *Xenocopsychus*.

CHASCO-DAS-FURNAS

RUFOUS-T PALM THRUSH TORDO-DAS-PALMEIRAS-CAUDA-VERMELHA

CICHLADUSA RUFICAUDA

Size: 18 cm, 28–31 g. **ID:** a thrush with rufous upperparts and greyish underparts, a paler chin and red eye. The female is slightly smaller than the male. **SS:** not likely to be mistaken for any other species. **Range:** far n Namibia to w Gabon. In Angola it occurs along the coastal plain and lower escarpment; >70% of the range falls in Angola. **Sites:** common in gardens in Luanda. **Status:** widespread and common. **Habitat:** thickets, forest edge and gardens. **Habits:** lives in pairs. **Voice:** a rich, varied song of whistles and churrs. **Diet:** mostly insects and other invertebrates. **Br:** mostly Sep–Apr, but can breed throughout the year. A cup nest of mud and vegetation is placed in a tree or on a building.

Tamanho: 18 cm, 28–31 g. **ID:** um tordo com partes superiores ruivas e partes inferiores acinzentadas, garganta pálida e olho vermelho. A fêmea é ligeiramente menor. **ES:** facilmente identificável se bem observado. **Dist:** do norte da Namíbia até ao centro-oeste do Gabão. Em Angola ocorre ao longo da planície costeira e base da escarpa; >70% da distribuição está em Angola. **Locais:** comum nos jardins de Luanda. **Estatuto:** amplamente distribuído e comum. **Habitat:** matos, orlas de floresta e jardins. **Hábitos:** vive em pares. **Voz:** um canto rico e variado de assobios e gorjeios. **Dieta:** principalmente insectos e outros invertebrados. **Rpr:** principalmente Set–Abr mas pode reproduzir-se em qualquer altura do ano. O ninho é uma taça rasa de lama e vegetação colocada numa árvore ou edifício.

FOREST SCRUB ROBIN

ROUXINOL-DO-MATO-DE-SOBRANCELHA

ERYTHROPYGIA LEUCOSTICTA

Size: 15 cm, 24–27 g. **ID:** a typical scrub robin, dark brown above and greyish-white below, with a strong white supercilium, throat, malar stripe, tail corners and patches in the flight feathers. Sexes alike. **SS:** much darker brown than other Angolan scrub robins. Extrazonal Brown Scrub Robin is most similar. **Range:** there are three widely separated populations, one in ne DR Congo, one from Ghana to Sierra Leone, and one in w Angola. In Angola it occurs along and adjacent to the central and northern escarpment. **Sites:** Kumbira Forest, Kissama National Park. **Status:** fairly common. **Habitat:** thickets and forest. **Habits:** singly or in pairs. It is difficult to see as it sticks to dense vegetation. **Voice:** the song is a melodious and fluty high-pitched whistle. **Diet:** mainly insects but also other small invertebrates. **Br:** the timing in Angola unknown. A shallow cup nest is constructed of fine vegetation and placed in a hole in a tree. **Notes:** more readily seen in Angola than in any other country; the *reichenowi* subspecies is endemic.

Tamanho: 15 cm, 24–27 g. **ID:** um rouxinol-do-mato típico, castanho-escuro em cima e branco-acinzentado em baixo, com uma sobrancelha, garganta, bigodes, cantos da cauda e manchas nas penas de voo brancas. Sexos idênticos. **ES:** muito mais escuro do que outros rouxinóis-do-mato de Angola. O Rouxinol-do-mato-castanho, com o qual não co-ocorre, é quase idêntico. **Dist:** existem três populações muito separadas, uma no nordeste da RD do Congo, uma do Gana à Serra Leoa, e outra no oeste de Angola. Em Angola ocorre ao longo e junto à escarpa central e norte. **Locais:** Floresta de Kumbira, Parque Nacional de Kissama. **Estatuto:** bastante comum. **Habitat:** matos e floresta. **Hábitos:** solitário ou em pares. Difícil de ver porque prefere vegetação densa. **Voz:** o canto melodioso lembra uma flauta. **Dieta:** insetos mas também outros invertebrados. **Rpr:** desconhecida em Angola. Ninho em forma de taça rasa construído de vegetação fina e colocado num buraco de árvore. **Notas:** mais facilmente visto em Angola do que em qualquer outro país.

CONGO MOOR CHAT

CHASCO-FORMIGUEIRO DO CONGO

ANGOLA SLATY FLYCATCHER

PAPA-MOSCAS DE ANGOLA

MYRMECOCICHLA THOLLONI



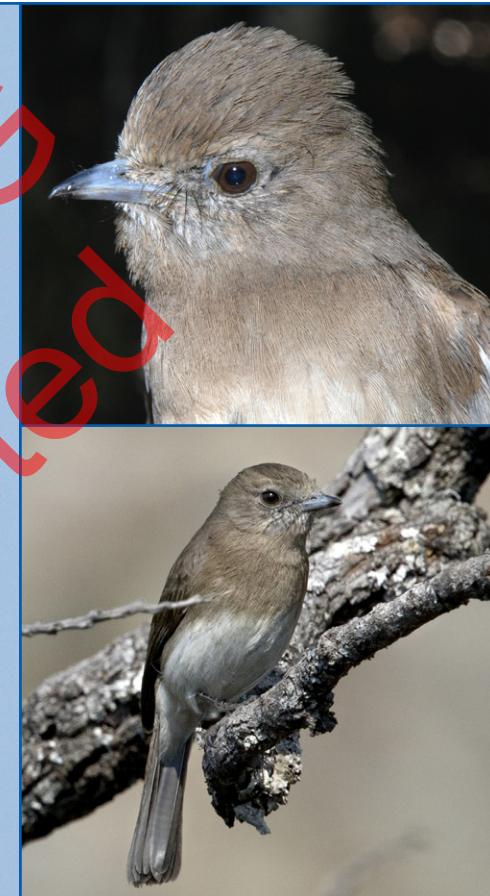
Size: 18–19 cm. **ID:** a plump, dark brown chat with a whitish lower belly, vent, throat, upper breast and face. A white patch in the primaries is mostly visible in flight. Sexes alike. **SS:** Sooty Chat lacks the pale areas around the head, breast, vent and lower belly. **Range:** it has a patchy distribution in n CAR, and s Gabon to Angola. In Angola it occurs mainly in the east, on the plateau. **Sites:** it is common near Lagoa Carumbo in Lunda Norte province, and may also be seen at Longa in Cuando Cubango province. Neither area is easily accessible. **Status:** locally common. **Habitat:** open grassland with scattered bushes. **Habits:** singly or in pairs. Hunts from conspicuous perches on bushes. **Voice:** the alarm call a shrill *peep*. Other vocalisations are unknown. **Diet:** mainly insects, but also small reptiles. **Br:** Aug–Sep. A neat grass-lined cup is placed in a hole or burrow in sandy ground.



Tamanho: 18–19 cm. **ID:** um chasco gordo, castanho-escuro, com a zona inferior da barriga e coberturas infra-caudais, garganta, parte superior do peito e faces brancas. Mancha branca nas primárias visível em voo. Sexos idênticos. **ES:** o Chasco-formigueiro-preto não tem as zonas pálidas na cabeça, peito, barriga e coberturas infra-caudais. **Dist:** tem uma distribuição fragmentada: norte da RC Africana e do sul de Gabão + Angola. Em Angola ocorre sobretudo a leste, no planalto. **Locais:** comum perto da Lagoa Carumbo na Lunda Norte, e também pode ser visto em Longa no Cuando-Cubango. Nenhuma destas áreas é de fácil acesso. **Estatuto:** localmente comum. **Habitat:** prados abertos com arbustos dispersos. **Hábitos:** solitário ou em pares. Caça a partir de poleiros conspicuos em arbustos. **Voz:** alarme é um *pip* estridente; canto desconhecido. **Dieta:** insetos mas também pequenos répteis. **Rpr:** Ago–Set. Uma taca bem feita forrada de ervas e colocada numa cova ou buraco em solos arenosos.



Size: 15–17 cm. **ID:** a large, brownish flycatcher with a white belly and vent, and a blue-grey beak with a black tip. Sexes similar. **SS:** it should not be mistaken for any other species in its range. The bicoloured bill is quite distinctive. **Range:** endemic to the highlands of w Angola. **Sites:** Tundavala, Mount Moco. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** forest edge and wooded areas in the highlands, often near rocks. **Habits:** occurs in pairs and family groups. Hunts from a perch. Can be quite unobtrusive. **Voice:** a soft, short, high-pitched *zzzit-zit*. **Diet:** insects. **Br:** Aug–Nov, but no nest has been found. **Notes:** the *bailunduensis* subspecies is probably not valid.



Tamanho: 15–17 cm. **ID:** um papa-moscas grande, acastanhado, com a barriga e infra-caudais brancas, e um bico azul-acinzentado com a ponta preta. Sexos idênticos. **ES:** inconfundível quando bem observado. O bico com duas cores é muito distinto. **Dist:** endémico das montanhas de Angola. **Locais:** Tundavala e Morro do Moco. **Estatuto:** localmente bastante comum. **Habitat:** orlas de florestas e áreas arborizadas nas terras altas, frequentemente perto das rochas. **Hábitos:** em pares e famílias. Caça de um poleiro. Pode ser bastante discreto. **Voz:** um *zzzit-zit* suave, curto e agudo. **Dieta:** insetos. **Rpr:** Ago–Nov mas nenhum ninho encontrado. **Notas:** a subespécie *bailunduensis* não deve ser válida.

BANNERMAN'S SUNBIRD

BEIJA-FLOR DE BANNERMAN

CYANOMITRA BANNERMANI



Size: 13 cm, 14 g. **ID:** a blue-headed sunbird with an olive back and wings, and greyish underparts. The female has a greyish head with some blue feathers restricted to the crown. **SS:** difficult to tell apart from Green-headed Sunbird, with which it co-occurs, as the Angolan subspecies has a blue head. Bannerman's Sunbird is best distinguished by its straighter, shorter bill, and by the female having iridescent feathers restricted to the top of the crown. **Range:** Angola, nw Zambia and sw DR Congo. In Angola it occurs from the central plateau eastwards to Zambia. **Sites:** Santa Maria area, 40 km north of Kalandula Falls. It does not occur at Kumbira Forest. **Status:** locally fairly common. **Habitat:** gallery forest. **Habits:** often feeds actively in dense undergrowth, but also visits flowering trees. **Voice:** the call is a nasal, up-slurred *djoowi*, the song a rapid, undulating jumble of high-pitched notes, similar to that of Green-headed Sunbird. **Diet:** nectar, spiders and insects. **Br:** Sep. A messy, bag-shaped nest is suspended from a branch.

Tamanho: 13 cm, 14 g. **ID:** um beija-flor de cabeça azul com asas e costas verde-azeitona e as partes inferiores cinzentas. A fêmea tem uma cabeça cinzenta com algumas penas azuis restritas à coroa. O Beija-flor-de-cabeça-verde, com o qual pode co-ocorrer, é muito parecido visto que a subespécie Angolana também tem a cabeça azul. O Beija-flor de Bannerman diferencia-se por ter um bico mais curto e recto e a fêmea por ter penas iridescentes restritas ao topo da coroa. **Dist:** Angola, noroeste da Zâmbia e sudoeste da RD do Congo. Ocorre no centro de Angola de onde se estende até à Zâmbia. **Locais:** Santa Maria, 40 km a norte de Calandula. Não ocorre na Floresta de Kumbira. **Estatuto:** localmente bastante comum. **Habitat:** floresta de galeria. **Hábitos:** alimenta-se activamente na vegetação densa e visita árvores em flor. **Voz:** o chamamento é um *djoouii* nasal; o canto é um gorjeio confuso, ondulado e rápido, de notas agudas, semelhante ao do Beija-flor-de-cabeça-verde. **Dieta:** néctar, aranhas e insectos. **Rpr:** Set. Ninho: saco trapalhão, pendurado num ramo.

BOCAGE'S SUNBIRD

BEIJA-FLOR DE BOCAGE

NECTARINIA BOCAGII

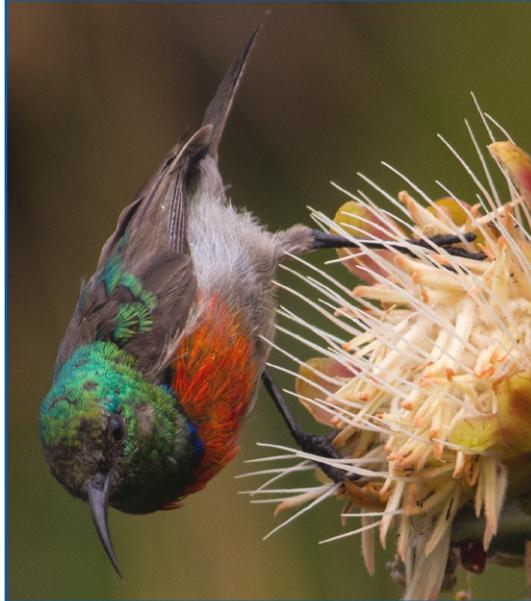


Size: 14 cm + 5 cm tail, 15 g. **ID:** a large, long-tailed sunbird, mostly blackish with a purple gloss over the head, breast and mantle. The female is generally olive above and olive-yellow below, with diffuse streaking on the sides of the breast. **SS:** the similar Bronzy Sunbird may appear equally black in the field but has a bronze-green gloss. **Range:** Angola and sw DR Congo. In Angola it occurs mainly in the highlands of Huambo and Kwanza Sul provinces, but it has also been recorded from the far east in Moxico province. **Sites:** the greater Mount Moco area. **Status:** uncommon and localised. **Habitat:** open grassy areas along rivers in miombo woodland, generally above 1100 m altitude. **Habits:** seems to feed mostly on red flowers. **Voice:** the call is a loud *wiep-wiep*. The song is unknown. **Diet:** nectar, spiders and insects. **Br:** Jan–Feb. There are only a few breeding records from Angola. **Refs:** Mills 2013.

Tamanho: 14 cm + 5 cm de cauda, 15 g. **ID:** beija-flor grande, de cauda longa, preto com um brilho púrpura sobre a cabeça, peito e manto. A fêmea é verde-azeitona em cima e amarelo-azeitona em baixo e tem riscas mal marcadas nos lados do peito. **ES:** o Beija-flor-bronzeado é muito semelhante mas tem um brilho verde-bronzeado que nem sempre se consegue distinguir no campo. **Dist:** Angola e RD do Congo. Em Angola ocorre sobretudo nas terras altas das províncias do Huambo e do Kwanza Sul, mas também observado no extremo oriente da província do Moxico. **Locais:** região do Morro do Moco. **Estatuto:** pouco comum e localizado. **Habitat:** áreas abertas de gramíneas junto a rios no miombo, geralmente acima dos 1100 m. **Hábitos:** parece preferir alimentar-se em flores vermelhas. **Voz:** Chamamento: *wiep-wiep* alto. Canto desconhecido. **Dieta:** néctar, aranhas e insectos. **Rpr:** Jan–Fev. Poucos registos de nidificação em Angola. **Refs:** Mills 2013.

LUDWIG'S DOUBLE-COLLARED SUNBIRD

CINNYRIS LUDOVICENSIS



Size: 12–13 cm, 7–11 g. **ID:** a fairly large sunbird with greenish head, back and mantle, blue rump, extensive orangey-red breast, turquoise breast band and greyish belly and vent. The female is greyish, lacking any yellow. **SS:** it is most likely to be confused with the smaller Olive-bellied Sunbird or Miombo Double-collared Sunbird, both of which overlap in range. Olive-bellied Sunbird has a more olive, less grey belly, and the female has a yellow wash on the belly. Miombo Double-collared Sunbird has a much narrower band of orange on the breast. **Range:** endemic to Angola, where confined to the western highlands. **Sites:** Mount Moco, Tundavala. **Status:** common and widespread. **Habitat:** montane thickets and edges of forest. **Habits:** occurs singly or in small groups around food sources such as flowering trees. **Voice:** the song is a rapid, jumbled series of high-pitched notes. The call is harsh and nasal. **Diet:** nectar and insects. **Br:** Oct-Jan. Builds a typical sunbird nest. **Notes:** the population (*whytei*) in n Malawi is now known not to be closely related to it.

BEIJA-FLOR-DA-MONTANHA



Tamanho: 12–13 cm, 7–11 g. **ID:** um beija-flor médio com cabeça, dorso e manto esverdeados, uropígio azul, peito com faixa larga laranja-avermelhada e com uma riscas turquesa a separar do capuz verde; barriga cinzenta. A fêmea é acinzentada, sem qualquer amarelo. **ES:** em Angola é mais provável que seja confundido com o mais pequeno Beija-flor-de-barriga-verde ou o Beija-flor-do-miombo, com os quais ocorre. A barriga do macho de Beija-flor-de-barriga-verde é mais esverdeada e a da fêmea mais amarelada. O Beija-flor-do-miombo tem uma faixa vermelha muito mais estreita. **Dist:** Angola e norte do Malawi. Em Angola restrito às terras altas (oeste). **Locais:** Morro do Moco, Tundavala. **Estatuto:** comum e amplamente distribuído. **Habitat:** orla de florestas e matos de montanha. **Hábitos:** solitário ou em pequenos grupos junto a fontes de alimento, como árvores em flor. **Voz:** o canto é uma série rápida e confusa de notas agudas. O chamamento é duro e nasal. **Dieta:** néctar e insetos. **Rpr:** Out-Jan. Ninho: típico de beija-flor. **Notas:** dados moleculares mostraram que a população do Malawi (*whytei*) não é próxima.

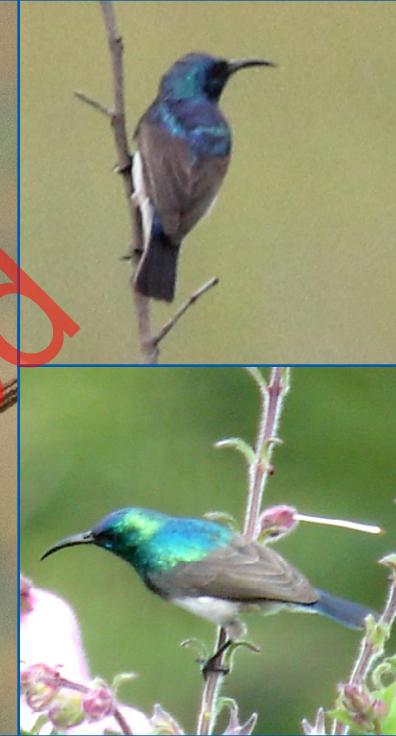
OUSTALET'S SUNBIRD

CINNYRIS OUSTALETI



Size: 10–11 cm. **ID:** a small sunbird with white belly, bluish-green head, mantle and breast, purple and red breast band, and brownish-grey wings. The female is overall greyish-brown. **SS:** very similar to White-bellied Sunbird which lacks the reddish breast band, has yellow not orange pectoral tufts, and has a slightly longer bill, but best distinguished from it by voice. **Range:** w Angola, ne Zambia and far sw Tanzania. In Angola it occurs in the highlands and on the western plateau. **Sites:** Tundavala, Mount Moco. **Status:** fairly common and widespread, but rare outside Angola. **Habitat:** scrublands and open woodland in highlands. **Habits:** occurs singly or in pairs. **Voice:** the song is a rapid jumble of notes, and the contact call a harsh *tchik tchik*. **Diet:** apparently mainly insects. **Br:** Oct-Feb, but little other information. **Notes:** the nominate subspecies is endemic to Angola.

BEIJA-FLOR DE OUSTALET



Tamanho: 10–11 cm. **ID:** um pequeno beija-flor de barriga branca, cabeça, manto e peito verde-azulados, banda peitoral roxa e vermelha e asas cinzento-acastanhadas. Fêmea castanho-acinzentada. **ES:** muito semelhante ao Beija-flor-de-barriga-branca que não tem a faixa do peito avermelhada, tem tufts peitorais amarelos e não laranja e o bico é ligeiramente maior. Identificam-se melhor pelo canto. **Dist:** oeste de Angola, nordeste da Zâmbia e extremo sudoeste da Tanzânia. Ocorre nas terras altas e planalto do oeste de Angola. **Locais:** Tundavala, Morro do Moco. **Estatuto:** bastante comum e amplamente distribuído mas raro fora de Angola. **Habitat:** matos e bosques abertos nas terras altas. **Hábitos:** solitário ou em pares. **Voz:** o canto é uma confusão de notas rápidas e o chamamento é um *tchique tchique* áspero. **Dieta:** aparentemente sobretudo insetos. **Rpr:** Out–Fev mas mal conhecida. **Notas:** a sub-espécie nominal é endémica de Angola.

CHESTNUT-BACK SPARROW-WEAVER TECELÃO-PARDAL-DORSO-RUIVO

PLOCEPASSE RUFOSCAPULATUS



Size: 17–18 cm, 44–48 g. **ID:** a large sparrow with pale greyish underparts and head, mostly rufous upperparts with white wing bar, and black moustache, eye stripe and crown stripe. The bill is pinkish horn and the eyes red. Sexes alike. **SS:** the closely related White-browed Sparrow-Weaver is more boldly marked dark brown, black and white. **Range:** sw Angola, Zambia, s DR Congo and far sw Tanzania. In Angola it occurs on the plateau in the south. **Sites:** the Matala area of Huíla province. **Status:** uncommon and localised. **Habitat:** miombo woodland. **Habits:** occurs in pairs or small groups. **Voice:** the call is a thin, high-pitched *psit*. The jumbled song includes buzzy trills. **Diet:** only seeds have been recorded. **Br:** Sep–Nov. The nest is an untidy ball of grass, placed in the outer branches of a tree. Nests singly or in small colonies.

Tamanho: 17–18 cm, 44–48 g. **ID:** um pardal grande com partes inferiores e cabeça cinzentoclaro, partes superiores predominantemente avermelhadas, barra alar branca, bigode preto, lista no olho e coroa. Bico rosado e olhos vermelhos. Sexos idênticos. **ES:** o Tecelão-pardal-de-sobrancelha tem uma plumagem mais marcada com castanho-escuro, preto e branco. **Dist:** sudoeste de Angola, Zâmbia, sul da RD do Congo, extremo sudoeste da Tanzânia. Ocorre no planalto do sudoeste de Angola. **Locais:** região de Matala. **Estatuto:** localizado e pouco comum com poucas observações recentes em Angola. **Habitat:** matas de miombo. **Hábitos:** ocorre em casais ou pequenos grupos. **Voz:** o chamamento é um *psit* fino e agudo. O canto inclui trinados metálicos. **Dieta:** sementes. **Rpr:** Set–Nov. O ninho é uma bola de erva trapalhona colocada nas extremidades de uma árvore. Nidifica solitariamente ou em pequenas colónias.

LOANGO WEAVER

PLOCEUS SUBPERSONATUS



Size: 12 cm. **ID:** a small weaver, dark yellow overall with an orange wash across the breast, plain olive back and wings, large black mask that extends across the forehead, face and throat, dark eyes and relatively fine bill. The female lacks the black mask. **SS:** of the weavers that may co-occur it is most similar to the smaller Slender-billed Weaver, which has a finer bill and orangey wash across the breast, and Lesser Masked Weaver, which has a pale eye and pale fringes to most of the flight feathers. **Range:** the coast of Gabon, Congo, DR Congo and Cabinda in n Angola. **Sites:** Foz do Chiloango in Cabinda is a known locality. **Status:** Vulnerable. Uncommon and localised. **Habitat:** coastal palm savannas, mangroves and thickets. **Habits:** breeds in small colonies. **Voice:** the song is a ramble of grating and chuckling notes. **Diet:** not known. **Br:** a woven nest of grass is hung from a branch, usually in a palm tree; no records from Angola. **Notes:** it appears to have no non-breeding plumage.

Tamanho: 12 cm. **ID:** um tecelão pequeno, amarelo torrado com tons laranja no peito, asas e dorso lisos verde-azeitona, máscara preta grande cobrindo a testa, face e garganta, olhos escuros e bico relativamente fino. A fêmea não tem máscara. **ES:** das espécies com que pode co-ocorrer, é mais parecido com o Tecelão-de-bico-fino – do qual se distingue por ter um bico ligeiramente mais grosso e pelos tons laranja no peito – e com o Tecelão-pequeno-de-mascarilha que tem olhos pálidos e margens pálidas na maioria das penas de voo. **Dist:** litoral do Gabão, Congo, RD do Congo e norte de Angola, onde está restrito a Cabinda. **Locais:** Foz do Chiloango em Cabinda. **Estatuto:** Vulnerável. Pouco comum e localizado. **Habitat:** savanas costeiras de palmeiras, mangais e matos. **Hábitos:** ocorre em pequenas colónias. **Voz:** o canto é uma mistura notas duras e gorjeios. **Dieta:** desconhecida. **Rpr:** um ninho tecido de ervas pendurado de um ramo, geralmente numa palmeira; sem registos em Angola. **Notas:** parece não ter plumagem distinta fora da época de reprodução.

BLACK-CHINNED WEAVER

PLOCEUS NIGRIMENTUS

Size: 17 cm. **ID:** a bright black and yellow weaver with yellow underparts and black upperparts with yellow edging to the flight feathers. The male has a black mask and yellow crown and nape, whereas the female has an entirely black head. The eye is pale. There is no non-breeding plumage. **SS:** a fairly distinctive weaver, although care should be taken to differentiate it from a range of other weaver species. **Range:** w Angola, ne Angola, se Gabon, c Congo and far w DR Congo. In Angola it has been recorded from the western highlands and far north-east. **Sites:** Mount Moco. **Status:** generally uncommon and localised. **Habitat:** moist open savanna. **Habits:** occurs mostly in pairs. **Voice:** the song is a short, strong buzzy trill. **Diet:** grass seeds and insects. **Br:** recorded in Sep. The nest is a large woven ball of grass, placed in a large tree. Nests singly or in small colonies. **Refs:** Mills & Oschadleus 2013.

TECELÃO-DE-MENTO-PRETO

BOCAGE'S WEAVER

PLOCEUS TEMPORALIS

Tamanho: 17 cm. **ID:** um tecelão de cores vivas, com as partes inferiores amarelas e as partes superiores pretas com margens amarelas nas penas de voo. O macho tem uma máscara preta e coroa e nuca amarelas, a fêmea tem a cabeça inteiramente preta. O olho é pálido. Não tem plumagem de não-reprodutor. **ES:** um tecelão bastante distinto se observado com cuidado. **Dist:** oeste e nordeste de Angola, sudeste de Gabão, centro do Congo e extremo ocidental da RD do Congo. Em Angola, registado nas montanhas ocidentais e no extremo nordeste. **Locais:** Morro do Moco. **Estatuto:** geralmente raro e localizado. **Habitat:** savana aberta húmida. **Hábitos:** ocorre principalmente em pares. **Voz:** o canto é um trinado curto e forte. **Dieta:** sementes de gramíneas e insetos. **Rpr:** registada em Set. O ninho é uma grande bola de ervas colocada numa árvore grande. Nidifica em pequenas colónias. **Refs:** Mills & Oschadleus 2013.

Size: 15–16 cm, 35–37 g. **ID:** the male in breeding plumage is a yellow weaver with olive back, wings, face and cheeks. The eye is pale and the bill relatively narrow and black. The female/non-breeding male has a horn-coloured lower mandible, generally greyish olive upperparts, yellow-fringed primary feathers and faint yellow wash on the breast. **SS:** the olive cheek and pale eye distinguish it from other weaver species in breeding plumage. In female/non-breeding male plumage, care should be taken to distinguish it from a wide variety of other weavers. **Range:** Angola, nw Zambia and s DR Congo. In Angola it is mostly confined to central parts of the country. **Sites:** the Mount Moco region. **Status:** generally uncommon. **Habitat:** usually breeds over rivers running through grassland, in the miombo woodland belt. **Habits:** nomadic when not breeding. **Voice:** the song is a rambling jumble of various notes; also makes a loud *cha*. **Diet:** reported only to eat insects and spiders. **Br:** May–Oct. The nest is a woven ball of grass placed in a tree overhanging water; usually nests in colonies of 4–20 nests.

TECELÃO DE BOCAJE

BAR-WINGED WEAVER

PLOCEUS ANGOLENSIS



Size: 13 cm. **ID:** an odd-looking weaver with pale yellow underparts, and dark brown upperparts with white back, yellow rump and two white wing bars. The bill is fine and black. Sexes alike. There is no non-breeding plumage. **SS:** unlikely to be mistaken for any other species. **Range:** occurs in a narrow band from wc Angola to e Zambia. **Sites:** there are no recent sightings from Angola, although most records come from Bié province. **Status:** localised and uncommon. **Habitat:** well-developed miombo woodland with an abundance of old man's beard lichen. **Habits:** occurs in pairs. Forages nuthatch-like across branches. **Voice:** a short, high-pitched buzzy swizzle. **Diet:** insects. **Br:** breeds Sep–Feb. Builds a messy weaver nest with a longish downward-facing entrance tunnel, composed of old man's beard lichens and placed in the canopy of a tree.

TECELÃO-D'ASAS-RISCADAS

EUPLECTES AUREUS



Tamanho: 13 cm. **ID:** um tecelão com partes inferiores amarelo-pálidas e partes superiores castanho-escuras com costas brancas, uropígio amarelo e duas barras brancas nas asas. O bico é fino e preto. Sexos idênticos. Não têm plumagem não-reprodutora. **ES:** improvável confundir-se com outras espécies quando bem visto. **Dist:** ocorre numa faixa estreita do centro-oeste de Angola até ao leste da Zâmbia. **Locais:** não há observações recentes em Angola. A maioria dos registos vêm da província de Bié. **Estatuto:** localizado e muito raro. **Habitat:** miombo bem desenvolvido com uma abundância de líquenes. **Hábitos:** ocorre em pares. Alimenta-se nos troncos como uma trepadeira (*Certhia*). **Voz:** um zumbido curto e agudo. **Dieta:** insectos. **Rpr:** Set–Fev. Ninho de tecelão, trapalhão, colocado no alto de uma árvore com musgo. Tem um longo túnel feito de líquenes virado para baixo.

GOLDEN-BACKED BISHOP

EUPLECTES AUREUS

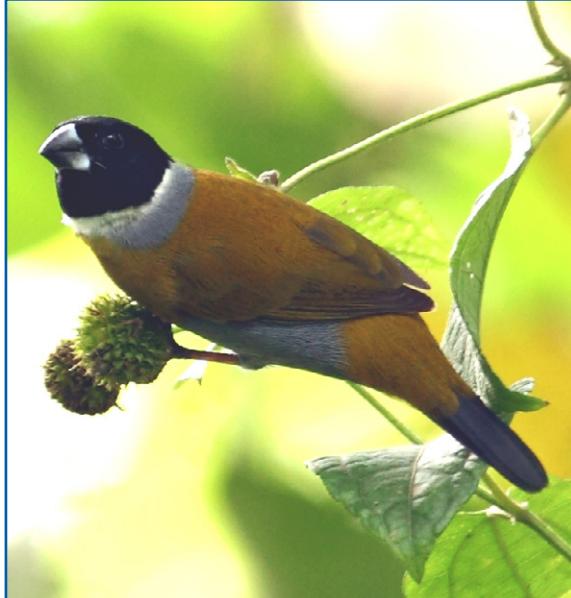


Size: 11–12 cm. **ID:** the breeding male is mostly black with golden back and mantle, and whitish vent. In non-breeding/female plumage it is best told by a yellowish eyebrow and chin, buffy sides to breast and the lack of streaking below. **SS:** Yellow-crowned Bishop has a yellow (not black) crown, but is otherwise similar. Not easy to identify in non-breeding/female plumage. **Range:** endemic to Angola, where it occurs along the coastal plain from Benguela northwards. Introduced to São Tomé. **Sites:** the Sumbe-Seles road during the rains, and the vicinity of the Kwanza and Longa Rivers during the dry season. **Status:** fairly common, but generally nomadic and only conspicuous when breeding. **Habitat:** moister, grassy areas along the coastal plain, especially along rivers when not breeding. **Habits:** occurs in flocks when not breeding, often with other species of *Euplectes*. **Voice:** the call is a sharp *tzip*. **Diet:** seeds; also insects in captivity. **Br:** Jan–May, but otherwise little known. Nests in loose colonies of up to ten birds. An oval nest with a side entrance woven of grass is placed in dense grass.

Tamanho: 11–12 cm. **ID:** o macho reprodutor é preto com costas e manto dourados e subcaudais esbranquiçadas. Fêmeas e machos não-reprodutores distinguem-se pela sobrancelha e queixo amarelados, flancos creme e falta de estrias nas partes inferiores. **ES:** o Cardeal-tecelão-amarelo tem uma coroa amarela (não preta) mas à parte isso é semelhante. Difícil de identificar quando se trata de uma fêmea ou de um macho não-reprodutor. **Dist:** endémico de Angola, onde ocorre ao longo da planície costeira de Benguela para norte. Introduzido em São Tomé. **Locais:** a estrada Sumbe-Seles durante as chuvas e nas imediações dos rios Kwanza e Longa na época seca. **Estatuto:** bastante comum mas nómada e só detectado quando está em plumagem reprodutora. **Habitat:** áreas húmidas de gramíneas ao longo da planície costeira, e especialmente ao longo dos rios quando não se estão a reproduzir. **Hábitos:** em bandos quando não se estão a reproduzir, muitas vezes com outros *Euplectes*. **Voz:** a chamada é um *tzip* agudo. **Dieta:** sementes; também insectos em cativeiro. **Rpr:** Jan–Mai, mas pouco conhecida. Ninhos em pequenas colónias com até dez aves. Um ninho oval com uma entrada lateral tecida de ervas e colocado em erva densa.

WHITE-COLLARED OLIVEBACK

NESOCHARIS ANSORGEI



Size: 10 cm, 8–9 g. **ID:** a small seedeater with green back, wings, rump and breast, grey belly to vent and neck, black head and white collar between head and neck. The female has a grey instead of olive breast. **SS:** none in Angola, but similar to extrazonal Shelley's Oliveback. **Range:** until recently thought to be confined to a small area from e DR Congo to nw Tanzania, but recently found in nw Angola and w Congo. In Angola it is only known from along the northern escarpment. **Sites:** the Quibaxe and Uíge areas. **Status:** localised and uncommon. **Habitat:** recorded in Angola only from rank growth at the edge of forest, but known to inhabit swamps in the east of its range. **Habits:** occurs in pairs or small family groups. **Voice:** the most common call is a very faint lisping contact call. **Diet:** only known to eat seeds. **Br:** fledglings observed in May, otherwise no information from Angola. In East Africa breeds Nov-Jul, often in an old weaver nest. **Refs:** Mills & Vaz Pinto 2015. **Notes:** only discovered in Angola in 2011.

ASA-VERDE-DE-COLAR-BRANCO

NESOCHARIS ANSORGEI



Tamanho: 10 cm, 8–9 g. **ID:** pequena ave granívora com costas, uropígio, asas e peito verdes, barriga cinzenta desde as infra-caudais até ao pescoço, cabeça preta e colar branco. A fêmea tem o peito cinza em vez de verde. **ES:** nenhuma espécie semelhante em Angola mas semelhante ao Asa-verde de Shelley. **Dist:** até recentemente pensava-se que estava confinado a uma pequena área do leste da RD do Congo até ao noroeste da Tanzânia, mas recentemente registado no noroeste de Angola e oeste do Congo. Em Angola só se encontra na escarpa norte. **Locais:** áreas de Quibaxe e Uíge. **Estatuto:** localizado e raro. **Habitat:** registado em Angola apenas em matos nas orlas das florestas, mas com preferência para pântanos no leste da sua distribuição. **Hábitos:** ocorre em casais ou pequenos grupos familiares. **Voz:** a chamada mais comum é um muito suave clamor de contacto. **Dieta:** sementes. **Rpr:** crias fora do ninho observadas em Maio; sem mais informação para Angola. No leste de África reproduzem-se em Nov-Jul, muitas vezes num ninho velho de tecelão. **Refs:** Mills & Vaz Pinto 2015. **Notas:** só descoberto em Angola em 2011.

DUSKY TWINSPIOT

EUSCHISTOSPIZA CINEREOVINACEA



Size: 12–13 cm, 10–13 g. **ID:** overall a dark grey seedeater with dark reddish belly, flanks, vent and rump, and fine white spotting on the sides. The female is generally paler. **SS:** most likely to be confused with firefinches if seen briefly, but the grey throat rules out any firefinch species. **Range:** the highlands of w Angola and the Albertine Rift of Uganda, Rwanda, DR Congo and Burundi. **Sites:** Mount Moco. **Status:** locally common. Much rarer in the east of its range. **Habitat:** thickets and rank growth along streams and at the forest edge. **Habits:** generally occurs in pairs, but may form small flocks when not breeding. **Voice:** a short, dry, high-pitched *tsyip-tsyip*. **Diet:** seeds; insects recorded in captivity. **Br:** little information from wild, but recorded breeding in Jul. **Refs:** Mills 2014a. **Notes:** the nominate subspecies is endemic to Angola. It is a known host of Dusky Indigobird.

PINTADINHO-CINZA

ESPÉCIES

LANDANA FIREFINCH

LAGONOSTICTA RUBRICATA LANDANAEE



Size: 10–11 cm, 9–11 g. **ID:** a deep red finch with brown back, wings and tail, greyish crown and pale pinkish lower mandible. The female is paler below. **SS:** very similar to other firefinches, especially the *ansorgei* subspecies of Jameson's Firefinch and *congica* race of African Firefinch, from which it differs in having no black on the bill. **Range:** w Angola and the lower Congo River, where it is associated with the northern and central escarpment. **Sites:** Conda, Kumbira Forest. **Status:** widespread and fairly common. **Habitat:** tall grass and thickets in savanna and at forest edge. **Habits:** pairs and family groups forage on the ground and may join mixed flocks of other seedeaters. **Voice:** song of high-pitched whistles and trills. The contact call is a buzzy trill. **Diet:** mostly small seeds; also some insects. **Br:** very little information, but has bred in Apr. **Notes:** should be regarded as a subspecies of the widespread African Firefinch, as demonstrated by molecular evidence.

PEITO-DE-FOGO DE LÂNDANA

LAGONOSTICTA RUBRICATA LANDANAEE



ANSORGE'S FIREFINCH

LAGONOSTICTA [RHODOPAREIA] ANSORGEI



Tamanho: 10–11 cm, 9–11 g. **ID:** pequena ave granívora de cor vermelha intensa, com costas, asas e cauda castanhas, cabeça cinzenta e mandíbula inferior rosa pálido. A fêmea é mais clara na parte de baixo. **ES:** muito semelhante a outros peitos-de-fogo, especialmente às subespécies *ansorgei* do Peito-de-fogo de Jameson e *congica* do Peito-de-fogo-de-bico-azul, do qual difere por não ter preto no bico. **Dist:** parte inferior do Rio Congo e oeste de Angola, onde está associado com a escarpa norte e central. **Locais:** Conda, Floresta de Kumbira. **Estatuto:** amplamente distribuído e bastante comum. **Habitat:** erva alta e matos em savana e na orla da floresta. **Hábitos:** casais e grupos familiares comem no chão e podem juntar-se a bandos de várias espécies. **Voz:** canto de assobios e trinados agudos; chamamento de contacto é um trinado 'eléctrico'. **Dieta:** sobretudo pequenas sementes mas também insetos. **Rpr:** muito pouca informação mas registos em Abril. **Notas:** prov. uma subespécie do Peito-de-fogo-de-bico-azul, como demonstrado por dados genéticos.

PEITO-DE-FOGO DE ANSORGE

LAGONOSTICTA [RHODOPAREIA] ANSORGEI



Tamanho: 11 cm. **ID:** pequena ave granívora avermelhada, com costas, asas e cauda castanhas, parte superior da cabeça acastanhada e bico escuro. A fêmea é muito mais pálida. **ES:** muito semelhante a outros peitos-de-fogo, especialmente o Peito-de-fogo de Lândana, do qual difere por ter um bico totalmente escuro. **Range:** w Angola and far nw Namibia. **Sites:** Tundavala. **Status:** locally common. **Habitat:** tall grass and thickets, especially on the edge of forest. **Habits:** pairs and family groups forage on the ground and may join mixed flocks of other seedeaters. **Voice:** not well known, but the song is a fairly typical series of high-pitched whistles and trills. The call is a flat buzz. **Diet:** mostly small seeds; also some insects. **Br:** little information, but it has bred in Apr. **Notes:** genetic evidence shows that it is sister to all other Jameson's Firefinch subspecies, and given its distinctiveness could justifiably be split from it.

ANGOLA SWEW WAXBILL

COCOPYGIA [MELANOTIS] BOCAE



Size: 9–10 cm, 8 g. **ID:** a small waxbill with a white throat, yellow breast to vent, green back, grey head, red rump and black tail. The male has a black face. **SS:** not likely to be confused with any other species in Angola, but very similar to extrazonal Swee Waxbill from which it differs in being more strongly barred above and below, lacking the greyish wash on flanks, and being more extensively yellow below. **Range:** endemic to the highlands of w Angola. **Sites:** Tundavala, Mount Moco. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** thickets and forest edge in highlands. **Habits:** occurs in pairs when breeding but flocks when not breeding. **Voice:** a faint and high-pitched *swee*. **Diet:** mostly seeds, but also some small insects. **Br:** no data available. **Notes:** generally treated as a subspecies of Swee Waxbill.

BICO-DE-LACRE DE ANGOLA

COCCOPYGIA [MELANOTIS] BOCAE

CINDERELLA WAXBILL

ESTRILDA THOMENSIS



Tamanho: 9–10 cm, 8 g. **ID:** um pequeno bico-de-lacre com garganta branca, peito amarelo até as infracaudais, costas verdes, cabeça cinza, uropígio vermelho e cauda preta. O macho tem as faces pretas. **ES:** em Angola é inconfundível mas é muito semelhante ao Bico-de-lacre-tropical do qual difere por ser mais riscado em cima e em baixo, não ter os flancos acinzentados e sendo mais amarelo em baixo. **Dist:** endémico das terras altas de Angola. **Locais:** Tundavala, Morro do Moco. **Estatuto:** bastante comum e amplamente distribuído. **Habitat:** matos e orlas das florestas das terras altas. **Hábitos:** em pares na época de nidificação e em bandos fora desta. **Voz:** um *sui* fraco e agudo. **Dieta:** principalmente sementes mas também alguns insetos. **Rpr:** sem dados. **Notas:** geralmente considerado como uma subespécie do Bico-de-lacre-tropical.

Size: 11 cm, 8 g. **ID:** a pale grey waxbill with black lores, red-and-black bill, black tail and reddish rump and flanks. Sexes alike. **SS:** differs from Grey Waxbill, with which it abuts in distribution in wc Angola, by being paler grey, having red instead of grey flanks and having a red base to the bill. **Range:** sw Angola, mainly along the base of the escarpment from Benguela southwards to far nw Namibia. >90% of its range falls in Angola. **Sites:** the base of the escarpment west of Lubango. **Status:** localised and uncommon. **Habitat:** mopane and other woodlands, favouring areas near streams and rivers. **Habits:** occurs in pairs or small flocks, and may congregate around water. **Voice:** the song is a soft, drawn-out whistle, and the contact call a short, harsh *brrrt*. **Diet:** mostly grass seeds and flowers; also some small insects. **Br:** Nov-Dec in Namibia. In captivity, the nest is a grass ball placed in a bush or tree.

Tamanho: 11 cm, 8 g. **ID:** um bico-de-lacre cinzento pálido com mascarilha preta estreita, bico vermelho-e-preto, cauda preta e uropígio e flancos avermelhados. Sexos idênticos. **ES:** a sua distribuição encontra a do Cinzentinho-comum no centro-oeste de Angola. Difere deste por ser mais pálido, por ter flancos vermelhos em vez de cinzentos e pela base vermelha do bico. **Dist:** sudoeste de Angola, principalmente ao longo da base da escarpa de Benguela para o extremo noroeste da Namíbia. >90% da distribuição está em Angola. **Locais:** base da escarpa a oeste do Lubango. **Estatuto:** localizado e raro. **Habitat:** mopane e outras matas, preferindo áreas perto de riachos e rios. **Hábitos:** ocorre em pares ou pequenos grupos, podendo formar grandes bandos junto à água. **Voz:** o canto é um assobio suave e prolongado, e a chamada de contacto é um curto e áspero *brrrt*. **Dieta:** principalmente sementes de gramíneas e flores; também insetos. **Rpr:** Nov–Dez na Namíbia. Em cativeiro, o ninho é uma bola de erva colocada num arbusto ou árvore.

FÜLLEBORN'S LONGCLAW

MACRONYX FÜLLEBORNI



Size: 20 cm, 46–64 g. **ID:** a typical longclaw with a black-and-brown streaked back. Most of the underparts and the eyebrow are yellow, and it has a clear black necklace. The female has a narrower, browner necklace. **SS:** similar to Yellow-throated Longclaw, but lacks the black streaking on the sides of the breast. **Range:** sw Tanzania to w Angola. In Angola it is widespread across the plateau. **Sites:** Lubango area, Mount Moco. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** moist grassland, often in damp areas, in the miombo woodland belt. **Habits:** occurs in pairs. Feeds on the ground. **Voice:** a monotonous, whistled song. **Diet:** insects. **Br:** Sep–Feb. The nest is a neat cup of grass placed on the ground.

SENTINELA DE FÜLLEBORN

MACRONYX FÜLLEBORNI



Tamanho: 20 cm, 46–64 g. **ID:** um típico sentinel com costas estriadas de preto e castanho. A maioria das partes inferiores e as sobrancelhas são amarelas e tem um colar preto bem marcado. A fêmea tem um colar mais estreito e castanho. **ES:** muito semelhante ao Sentinel-amarelo, mas carece das estrias pretas nos flancos. **Dist:** sudoeste da Tanzânia até ao oeste de Angola. Em Angola, está amplamente distribuído em todo o planalto. **Locais:** área de Lubango e do Morro do Moco. **Estatuto:** bastante comum e generalizado. **Habitat:** prados húmidos, muitas vezes em áreas encharcadas, na região do miombo. **Hábitos:** ocorre em pares. Alimenta-se no chão. **Voz:** canto monótono assobiado. **Dieta:** insetos. **Rpr:** Set–Fev. O ninho é uma taça de erva colocada no chão.

GRIMWOOD'S LONGCLAW

MACRONYX GRIMWOODI



Size: 20–21 cm. **ID:** a typical longclaw with a black-and-brown streaked back. Most of the underparts are buff-brown, but the throat is bright pinkish-orange, and the breast finely streaked black. The female has a paler throat. **SS:** lacks any yellow in the plumage, as shown by most longclaws. Rosy-throated Longclaw, which occurs in similar habitat and overlaps in range, has a similarly coloured throat, but the colouration spills over to the breast and belly, and the male has a black breast band. **Range:** found only in sw DR Congo, far nw Zambia and e Angola. >75% of range falls in Angola. **Sites:** it is hard to access its range, but it is perhaps best looked for around Longa in Cuando Cubango province. **Status:** Data Deficient. Generally uncommon. **Habitat:** moist grassland, especially near streams, in the miombo woodland belt. **Habits:** occurs in pairs. Favours the wettest areas of grasslands. **Voice:** a quivering whistle, unlike that of the single, clear whistle given by most longclaws. **Diet:** small insects. **Br:** probably during the rainy season. The nest is placed on the ground.

SENTINELA DE GRIMWOOD

MACRONYX GRIMWOODI



Tamanho: 20–21 cm. **ID:** um típico sentinel com costas estriadas de preto e castanho. A maioria das partes inferiores são castanhocreme, mas a garganta é de um laranja-rosado vivo e o peito é finamente estriado de preto. A fêmea tem uma garganta mais pálida. **ES:** não tem qualquer amarelo na plumagem, como a maioria dos sentinelas. O Sentinel-vermelho sobrepoê-se em parte da distribuição e em habitats semelhantes - tem uma garganta da mesma cor mas que se estende para o peito e barriga e o macho tem uma banda preta no peito. **Dist:** encontrada apenas no sudoeste da DR do Congo, noroeste de Zâmbia e leste de Angola. >75% da distribuição está em Angola. **Locais:** é difícil aceder aos locais onde ocorre, mas o melhor será procurar na zona de Longa na província do Cuando Cubango. **Estatuto:** 'Dados Insuficientes'. Geralmente raro. **Habitat:** prados húmidos, especialmente perto de riachos, na região do miombo. **Hábitos:** ocorre em pares. Prefere as zonas mais húmidas dos prados. **Voz:** um assobio trémulo, ao contrário do assobio único, claro, dado pela maioria dos sentinelas. **Dieta:** pequenos insectos. **Rpr:** provavelmente durante a estação das chuvas. O ninho é colocado no chão.

BENGUELA SEEDEATER

CRITHAGRA [GULARIS] BENGUELLENSIS



Size: 14–15 cm, 17–25 g. **ID:** a fairly drab brown seedeater, with black cheeks and a white supercilium. The underparts are plain greyish-brown. The bill is pink. **SS:** usually treated as a race of Streaky-headed Seedeater, but the face is much darker, the crown more faintly streaked and the bill pink. Differs from Black-eared Seedeater in having an unstreaked breast, being larger, and lacking a white line below the dark face. **Range:** c Angola to far w Zambia. In Angola it is fairly widespread across the plateau in pristine miombo woodland. **Sites:** poorly-known; Moxico province. **Status:** fairly common but seems to have disappeared from disturbed miombo woodlands in the west of its range. **Habitat:** pristine miombo woodland. **Habits:** occurs in pairs. Little-known, but makes an aerial display flight above the canopy. **Voice:** nasal calls very similar to those of Black-eared Seedeater. The song is a complex of trills and whistles. **Diet:** mainly seeds, but also fruits, flowers and some insects. **Br:** probably Sep–Apr, but there are no breeding records. The nest is presumed to be similar to that of Streaky-headed Seedeater, which makes a small, neat cup of vegetation placed in the branches of a tree.

CANÁRIO DE BENGUELA

BLACK-FACED CANARY

CANÁRIO-DE-FACES-PRETAS

CRITHAGRA CAPISTRATA



Tamanho: 14–15 cm, 17–25 g. **ID:** canário castanho-acinzentado com faces pretas e sobrancelha branca; bico rosa. **ES:** geralmente tratada como uma subespécie do Canário-de-cabeça-estriada mas as faces são muito mais escuras, as estrias da coroa são mais pálidas e o bico é rosa. Difere do Canário-de-mascariilha por ser maior, não ter estrias no peito nem uma linha branca na parte de baixo do preto das faces. **Dist:** Angola central a extremo oeste da Zâmbia. Em Angola esta amplamente distribuído no planalto em matas de miombo em boas condições. **Locais:** pouco conhecido; província de Moxico. **Estatuto:** bastante comum mas parece ter desaparecido de miombo degradado. **Habitat:** miombo pristino. **Hábitos:** ocorrem em pares. Faz uma parada sobre as copas ainda mal conhecida. **Voz:** chamamentos nasais muito semelhantes aos de Canário-de-mascariilha. Canto complexo típico de canários. **Dieta:** sementes mas também frutos, flores e alguns insetos. **Rpr:** provavelmente Set-Abr mas não existem registos. Ninho deverá ser idêntico ao do Canário-de-cabeça-estriada: pequena taça colocada nos ramos de uma árvore.

Size: 11–12 cm. **ID:** a fairly typical citril, mostly yellow with a clear black face mask. The female lacks the face mask and is streaky below. **SS:** the male is unlikely to be confused with any species in Angola. **Range:** Gabon to w Angola to n Zambia. In Angola it occurs mainly along the escarpment and in the highlands. **Sites:** Kumbira Forest, Mount Moco. **Status:** fairly common and widespread. **Habitat:** forest edge and secondary forest. **Habits:** occurs in pairs or small flocks outside the breeding season. **Voice:** the call is a high-pitched *swee swee*, the song a sweet mixture of whistles, rattles and buzzy notes. **Diet:** seeds. **Br:** probably Sep–Feb, but no nest has been found. **Notes:** the doubtful *hildegardae* subspecies is endemic to the highlands of Angola, whereas *capistrata* occurs throughout the rest of the range in Angola and elsewhere.

Tamanho: 11–12 cm. **ID:** um canário amarelo típico com uma máscara preta bem marcada. A fêmea não tem a máscara e é estriada por baixo. **ES:** pouco provável que o macho seja confundido com outras espécies em Angola. **Dist:** Gabão até ao oeste de Angola e norte da Zâmbia. Em Angola ocorre principalmente na escarpa e montanhas. **Locais:** Floresta de Kumbira, Morro do Moco. **Estatuto:** comum e amplamente distribuído. **Habitat:** orla de floresta e floresta secundária. **Hábitos:** ocorre em casais ou pequenos grupos fora da época de reprodução. **Voz:** o chamamento é um *suii-suii* muito agudo; o canto é uma mistura doce de assobios, chocinhos e gorjeios. **Dieta:** sementes. **Rpr:** provavelmente Set–Fev mas nenhum ninho encontrado. **Notas:** a duvidosa subespécie *hildegardae* é endémica das terras altas; a *capistrata* ocorre no resto de Angola e noutras locais.

ADDITIONAL INFORMATION



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

SPECIAL TAXA

This section provides a comprehensive list of bird taxa (species in cases where the scientific name is given as a binomial, and subspecies in cases where scientific names are given as trinomials) recognised by Gill & Donsker (2016) for which a major portion of the range (generally >50%) falls within the borders of Angola. Also included are non-endemic taxa with isolated populations in Angola that may not comprise half of the total species range; these are included as they are likely to be on their own evolutionary trajectories. The list serves as a summary of the most important birds in Angola, and highlights birds potentially warranting further investigation. The distinctiveness of each taxon is briefly discussed to highlight its potential importance; many indistinct subspecies (ssp) are probably invalid evolutionary units that should not be recognised.

When considering the isolation of taxa, the escarpment forests represent a special case because they are isolated from other rainforests to the north of the Congo River by a gap of moist savanna. Thus, taxa with populations in the northern escarpment forests are not considered to be isolated if they are recorded from Cabinda or adjacent DR Congo, although species found in the central escarpment forests but not the northern escarpment forests are considered to be isolated.

TAXA ESPECIAL

Aqui apresentamos as espécies e subespécies reconhecidas por Gill & Donsker (2016) para as quais uma grande parte da distribuição (geralmente >50%) está dentro das fronteiras de Angola. Assinalamos também populações isoladas de espécies não endémicas cuja área de distribuição em Angola pode não chegar aos 50%, mas que julgamos estarem a seguir trajectórias evolutivas distintas. Esta lista faz uma síntese das aves mais importantes de Angola e salienta as espécies que requerem mais estudos.

Ao considerar o isolamento de populações, as florestas da escarpa representam um caso especial porque elas próprias estão isoladas das florestas tropicais a norte do rio Congo por um intervalo de savana húmida. No entanto, os grupos com populações nas florestas da escarpa norte não são considerados isolados se ocorrerem em Cabinda e/ou na vizinha RD do Congo, enquanto que as espécies das florestas da escarpa central que não ocorrem na escarpa norte são consideradas isoladas.

NON-PASSERINES

Crested Guineafowl *Guttera pucherani verreauxi*. A possible isolated population, found along the length of the escarpment.

White-throated Francolin *Peliperdix albogularis dewittei*. An isolated, restricted-range ssp found in Moxico province in e Angola, but also in adjacent nw Zambia and se DR Congo.

Red-winged Francolin *Scleroptila levaillantii kikuyuensis*. Possibly an isolated population in the western highlands, but this may be the result of insufficient sampling across c Angola.

Finsch's Francolin *Scleroptila finschi*. More than 50% of its range falls in Angola, in the western highlands and higher lying areas of the plateau. See species account on p 33.

Orange River Francolin *Scleroptila gutturalis jugularis*. Distinct, restricted-range ssp found along the coastal plain from Luanda southwards, and into adjacent nw Namibia.

Grey-striped Francolin *Pternistis griseostriatus*. Endemic species, found along the length of the escarpment. See species account on p 34.

Swierstra's Francolin *Pternistis swierstrai*. Endemic species confined to the highlands of w Angola. See species account on p 35.

Hartlaub's Spurfowl *Pternistis hartlaubi*. Approximately half of its range falls in sw Angola, and the other half in n Namibia.

Hartlaub's Spurfowl *Pternistis hartlaubi hartlaubi*. Nominate. Endemic found in sw Angola, but most authorities subsume all other into it, in which case it is not endemic to Angola.

NÃO PASSERIFORMES

Pintada-de-poupa *Guttera pucherani verreauxi*. População isolada; encontra-se ao longo da escarpa.

Francolin-de-garganta-branca *Peliperdix albogularis dewittei*. Subespécie com distribuição restrita à província de Moxico no este de Angola e regiões vizinhas do noroeste da Zâmbia e sudeste da RD do Congo.

Francolin-d'asa-vermelha *Scleroptila levaillantii kikuyuensis*. População isolada no planalto ocidental mas isto pode ser resultado de amostragem insuficiente na parte central de Angola.

Francolin de Finsch *Scleroptila finschi*. Mais de 50% da distribuição da espécie está em Angola, nas montanhas e regiões mais altas do planalto ocidental. Ver texto da espécie p 33.

Francolin-dourado *Scleroptila gutturalis jugularis*. Sub-espécie distinta restrita à planície costeira, de Luanda até ao noroeste da Namíbia.

Francolin-de-estrias-cinzentas *Pternistis griseostriatus*. Espécie endémica presente ao longo da escarpa. Ver texto da espécie p 34.

Francolin-da-montanha *Pternistis swierstrai*. Espécie endémica restrita às montanhas de Angola ocidental. Ver texto da espécie p35.

Francolin de Hartlaub *Pternistis hartlaubi*. Cerca de metade da distribuição desta espécie está no sudoeste de Angola e a outra metade no norte de Namíbia.

Francolin de Hartlaub *Pternistis hartlaubi hartlaubi*. Subespécie nominal endémica do sudoeste de Angola; não reconhecida por muitas autoridades.

Red-necked Spurfowl *Pternistis afer afer*. Nominate. Distinct, near-endemic sfound in sw Angola and along the Cunene River in Namibia; widespread *scranchii* occurs across the plateau of Angola and east to Uganda.

Rufous-breasted Sparrowhawk *Accipiter rufiventris rufiventris*. Nominate. Isolated population in the highlands, mainly in the Lubango area, with the nearest population in sw South Africa and e Zimbabwe. Very rare, with only about five records for the country.

Wattled Crane *Grus carunculata*. Possibly isolated population in the highlands, probably a result of poor spatial sampling; it is likely to occur continuously across se Angola, although land-use changes may be causing declines.

White-bellied Bustard *Eupodotis senegalensis mackenziei*. Distinct ssp with >50% of its range in Angola, occurring throughout the plateau, but also found in w Zambia, Congo and s Gabon.

Rüppell's Korhaan *Eupodotis rueppelii*. Confined to sw Angola and n Namibia.

Rüppell's Korhaan *Eupodotis rueppelii rueppelii*. Nominate. Approximately half of its range falls in sw Angola, the other in ne Namibia. Extralimital ssp *fitzsimonsi* is very similar, and confined to w Namibia.

Double-banded Courser *Rhinoptilus africanus bisignatus*. Endemic ssp found in sw Angola, but not recognised by all authorities; abuts on ssp *erlangeri* in nw Namibia.

Long-toed Lapwing *Vanellus crassirostris leucopterus*. An isolated population at Panguila Lake on the outskirts of Luanda, and along the lower Kwanza River in Kissama National Park; the nearest population is in far e Angola.

Francolin-de-gola-vermelha *Pternistis afer afer*. Subespécie quase-endémica, presente no sudoeste de Angola e ao longo do rio Cunene na Namíbia; a subespécie *cranchii*, amplamente distribuída, ocorre do planalto até ao Uganda.

Gavião-ruivo *Accipiter rufiventris rufiventris*. Subespécie nominal. População isolada nas terras altas, principalmente na área de Lubango; populações mais próximas no sudoeste da África do Sul e este do Zimbabwe. Muito rara com só cinco registros no país.

Grou-carunculado *Grus carunculata*. População isolada no planalto provavelmente devido a uma amostragem deficiente. É provável que ocorra continuamente ao longo do sudeste de Angola, embora as alterações de habitat possam estar a causar declínios.

Abetarda-de-barriga-branca *Eupodotis senegalensis mackenziei*. Subespécie distinta com >50% da distribuição em Angola, ocorrendo em todo o planalto mas também no oeste de Zambia, Congo e sul do Gabão.

Abetarda de Rüppell *Eupodotis rueppelii*. Restrita ao sudoeste de Angola e ao norte da Namíbia.

Abetarda de Rüppell *Eupodotis rueppelii rueppelii*. Subespécie nominal. Cerca de metade da distribuição está no sudoeste de Angola e a outra metade no noreste da Namíbia. A subespécie *fitzsimonsi* é muito parecida e restrita ao oeste da Namíbia.

Corredor-de-duas-golas *Rhinoptilus africanus bisignatus*. Subespécie endémica do sudoeste de Angola nem sempre reconhecida como válida. Encontra-se com a subespécie *erlangeri* no noroeste da Namíbia.

Abibe-de-faces-brancas *Vanellus crassirostris leucopterus*. População isolada na Lagoa de Panguila, Luanda, e ao longo do baixo rio Kwanza no Parque Nacional da Kissama, com a população mais próxima no extremo este de Angola.

Double-banded Sandgrouse *Pterocles bicinctus ansorgei*. Poorly differentiated, endemic ssp found along the coastal plain from Benguela southwards; abuts the *bicinctus* ssp in n Namibia.

African Olive Pigeon *Columba arquatrix*. Isolated population in the western highlands, with the nearest population in e Zimbabwe.

Lemon Dove *Columba larvata samaliyae*. Isolated population along the central and northern escarpment. In reality the population has not been properly assigned to ssp, so it may better belong to the geographically-nearest ssp in Congo, *Columba larvata inornata*.

Western Bronze-naped Pigeon *Columba iriditorques*. Isolated population in the northern escarpment, with nearest populations in DR Congo and ne Angola.

Ring-necked Dove *Streptopelia capicola onguati*. Localised ssp with about half of its range in coastal sw Angola, and the other half in coastal n Namibia; not recognised by all authorities.

African Green Pigeon *Treron calvus ansorgei*. Indistinct ssp endemic to w Angola south of the Kwanza River.

Rosy-faced Lovebird *Agapornis roseicollis catumbella*. Indistinct ssp endemic to the coastal plain of sw Angola.

Meyer's Parrot *Poicephalus meyeri reichenowi*. Fairly distinct ssp endemic to w Angola.

Rüppell's Parrot *Poicephalus rueppellii*. About 50% of its range falls in Angola and the other half in n Namibia.

Red-crested Turaco *Tauraco erythrolophus*. Endemic species. See species account on p 36.

Corticol-de-duas-golas *Pterocles bicinctus ansorgei*. Subespécie endémica pouco diferenciada presente ao longo da planície costeira de Benguela para sul, sendo substituída por *bicinctus* no norte da Namíbia.

Pombo-d'olho-amarelo *Columba arquatrix*. População isolada nas montanhas, com a população mais próxima no Zimbabwe oriental.

Rola-canela *Columba larvata samaliyae*. População isolada ao longo da escarpa central e norte. Esta população não foi estudada e provavelmente pertence à subespécie que está mais próxima: *Columba larvata inornata* do Congo.

Pombo-de-nuca-bronzeada *Columba iriditorques*. População isolada na escarpa norte, com a população mais próxima na RD Congo e no noreste de Angola.

Rola do Cabo *Streptopelia capicola onguati*. Subespécie localizada, com cerca de metade da sua distribuição na costa sudoeste de Angola e costa norte da Namíbia; não reconhecida por todas as autoridades.

Pombo-verde-africano *Treron calvus ansorgei*. Subespécie indistinta endémica do oeste de Angola a sul do rio Kwanza.

Inseparável-de-faces-rosadas *Agapornis roseicollis catumbella*. Subespécie indistinta endémica da planície costeira do sudoeste de Angola.

Papagaio de Meyer *Poicephalus meyeri reichenowi*. Subespécie bastante distinta endémica do oeste de Angola.

Papagaio de Rüppell *Poicephalus rueppellii*. Cerca de 50% da distribuição da espécie está em Angola, a outra metade está no norte de Namíbia.

Turaco de Angola *Tauraco erythrolophus*. Espécie endémica. Ver texto da espécie p 36.

Grey Go-away-bird *Corythaixoides concolor pallidiceps*. Found along the coastal plain from Luanda southwards to c Namibia; not recognised by all authorities.

Coppery-tailed Coucal *Centropus cupreicaudus*. Population in w Angola is depicted in Birds of Africa (vol 3) as isolated from that in e Angola, but this is likely a result of incomplete sampling.

Ruwenzori Nightjar *Caprimulgus ruwenzorii koesteri*. Endemic ssp. Isolated from the nearest ssp in n Malawi (*guttifer*). See species account for Angola Mountain Nightjar on p 38.

Scarce Swift *Schoutedenapus myoptilus myoptilus*. Nominate. Isolated population in the western highlands, with nearest populations in e Zimbabwe, e DR Congo and s Cameroon.

Böhm's Spinetail *Neafrapus boehmi boehmi*. Nominate. Possibly an isolated population associated with the western escarpment, with the nearest population in e Angola.

African Palm Swift *Cypsiurus parvus hyphaenes*. Indistinct, localised ssp with 50% of its range in Angola, occurring along the coastal plain south into n Namibia and n Botswana.

Mottled Swift *Tachymarptis aequatorialis aequatorialis*. Nominate. Isolated population in the highlands and escarpment, with the nearest population in e Zambia.

Fernando Po Swift *Apus sladeniae*. Isolated population in the highlands, with the nearest birds in s Cameroon and Bioko. Usually treated as a ssp of African Black Swift. See species account on p 37.

Turaco-cinzento *Corythaixoides concolor pallidiceps*. Subespécie presente ao longo da planície costeira, de Luanda até ao centro da Namíbia; não é reconhecida por todas as autoridades.

Cucal-cauda-de-cobre *Centropus cupreicaudus*. A população do oeste de Angola aparece em 'Birds of Africa 3' como isolada da que está no leste de Angola, no que deverá ser consequência de uma amostragem incompleta.

Noitibó-da-montanha *Caprimulgus ruwenzorii koesteri*. Subespécie endémica. Isolada da população mais próxima no norte de Malawi (*guttifer*). Ver texto da espécie do Noitibó de Angola p 38.

Andorinhão de Shoa *Schoutedenapus myoptilus myoptilus*. Subespécie nominal. População isolada no planalto ocidental, com a população mais próxima no este do Zimbabwe, RD Congo e sul dos Camarões.

Rabo-espinhoso de Böhm *Neafrapus boehmi boehmi*. Subespécie nominal. População isolada associada com a escarpa ocidental, com as populações mais próximas no este de Angola.

Andorinhão-das-palmeiras *Cypsiurus parvus hyphaenes*. Subespécie indistinta localizada, com 50% da sua distribuição em Angola, ao longo da planície costeira até ao norte da Namíbia e do Botswana.

Andorinhão-malhado *Tachymarptis aequatorialis aequatorialis*. Subespécie nominal. População isolada no planalto e escarpa, com a população mais próxima no leste da Zâmbia.

Andorinhão de Bioko *Apus sladeniae*. População isolada no planalto, com as populações mais próximas no sul dos Camarões e em Bioko. Geralmente tratada não como uma espécie mas como uma subespécie do Andorinhão-preto-africano *Apus barbatus*. Ver texto da espécie p 37.

Horus Swift *Apus horus fuscobrunneus*. Endemic ssp, recorded only from the south-western coastal plain. See species account of Loanda Swift on p 39, including comments on *Apus horus toulsoni*.

Red-backed Mousebird *Colius castanotus*. Endemic. See species account on p 40.

Bar-tailed Trogon *Apaloderma vittatum*. Isolated population in the highlands, with the nearest populations in n Malawi and s Cameroon.

Olive Bee-eater *Merops superciliosus alternans*. A fairly distinct and isolated, near-endemic ssp occurring along the coastal plain from Luanda southwards to n Namibia.

Black Scimitarbill *Rhinopomastus aterrimus anchietae*. Isolated, near-endemic ssp found across much of Angola and into w Zambia and Congo.

Crowned Hornbill *Tockus alboterminatus alboterminatus*. Nominate. Endemic ssp associated with the escarpment; other ssp are not recognised by most authorities, in which case it is not endemic.

Southern Yellow-billed Hornbill *Tockus leucomelas elegans*. Fairly distinct near-endemic ssp that occurs along the coastal plain from Luanda southwards to nw Namibia, where it abuts on ssp *leucomelas*; overlooked by some authorities.

Black-and-white-casqued Hornbill *Bycanistes subcylindricus subcylindricus*. Nominate. Isolated population in ne Angola, with nearest known populations in Rwanda and n DR Congo.

Naked-faced Barbet *Gymnobucco calvus vernayi*. Endemic. See species account for Angola Naked-faced Barbet on p 41.

Andorinhão-das-barreiras *Apus horus fuscobrunneus*. Subespécie endémica, registada apenas na planície costeira do sudoeste. Ver texto da espécie do Andorinhão da Loanda p 39, incluindo os comentários para *Apus horus toulsoni*.

Rabo-de-junco de Angola *Colius castanotus*. Espécie endémica. Ver texto da espécie p 40.

Republicano-de-cauda-barrada *Apaloderma vittatum*. População isolada nas montanhas, com a população mais próxima no norte do Malawi e sul dos Camarões.

Abelharuco-oliváceo *Merops superciliosus alternans*. Subespécie quase-endémica bastante distinta e isolada. Ocorre na planície costeira de Luanda até ao norte da Namíbia.

Zombeteiro-preto *Rhinopomastus aterrimus anchietae*. Subespécie isolada quase-endémica presente em grande parte de Angola, entrando no Congo e Zâmbia.

Calau-coroadinho *Tockus alboterminatus alboterminatus*. Subespécie nominal endémica da escarpa. As outras subespécies não são reconhecidas pela maior parte das autoridades o que invalida por sua vez a subespécie angolana.

Calau-de-bico-amarelo *Tockus leucomelas elegans*. Subespécie bastante distinta e quase-endémica presente na planície costeira de Luanda até ao noroeste da Namíbia, onde é substituída pela subespécie *leucomelas*; negligenciada por algumas autoridades.

Calau-de-casquete-preto-e-branco *Bycanistes subcylindricus subcylindricus*. Subespécie nominal. População isolada no nordeste de Angola, com as populações conhecidas mais próximas no Ruanda e norte da RD Congo.

Barbaças-careca *Gymnobucco calvus vernayi*. Subespécie ou mesmo espécie endémica. Ver texto do Barbaças-de-garganta-branca, p 41.

Naked-faced Barbet *Gymnobucco calvus congicus*. Localised ssp found mostly along the northern escarpment of Angola; also in w DR Congo and w Congo. Appearance intermediate between *G. c. vernayi* and *G. c. calvus*.

Anchieta's Barbet *Stactolaema anchietae*. About half of its range falls in Angola. See species account on p 42.

Anchieta's Barbet *Stactolaema anchietae rex*. Fairly indistinct endemic ssp found on the central-western part of the plateau; abuts on ssp *anchietae* and *katangae*.

Western Tinkerbird *Pogoniulus coryphaea angolensis*. Endemic and isolated ssp confined to the western highlands of Angola.

Hairy-breasted Barbet *Tricholaema hirsuta angolensis*. Fairly distinct ssp with about half of its range in Angola, occurring from the central escarpment northwards to s Gabon.

White-headed Barbet *Lybius leucocephalus leucogaster*. Isolated endemic taxon confined to sw Angola; nearest populations are in c Tanzania (*lynnesi*). See species account for Angola White-headed Barbet on p 43.

Black-backed Barbet *Lybius minor minor*. Nominate. Distinctive taxon, possibly worth of specific status, with half of its range in Angola. Found from the highlands northwards through w Angola to s Gabon; abuts on ssp *macclounii* which occurs to the east.

Brown-backed Honeybird *Prodotiscus regulus regulus*. Nominate. A possible isolated population in w Angola is probably a result of a lack of sampling across c Angola.

Barbaças-careca *Gymnobucco calvus congicus*. Subespécie localizada com a metade da distribuição na escarpa norte de Angola; também no oeste da RD Congo e do Congo. Intermédio entre *G. c. vernayi* e *G. c. calvus*.

Barbaças de Anchieta *Stactolaema anchietae*. Cerca de metade da distribuição em Angola. Ver texto da espécie p 42.

Barbaças de Anchieta *Stactolaema anchietae rex*. Subespécie endémica pouco diferenciada da região centro-oeste do planalto, fazendo fronteira com as distribuições das subespécies *anchietae* e *katangae*.

Barbadinho-da-montanha *Pogoniulus coryphaeus angolensis*. Subespécie endémica restrita às montanhas do oeste.

Barbaças-hirsuto *Tricholaema hirsuta angolensis*. Subespécie bastante distinta com cerca de metade da distribuição em Angola, ocorrendo da escarpa central até ao sul do Gabão.

Barbaças-de-cabeça-branca *Lybius leucocephalus leucogaster*. Taxon endémico do sudoeste angolano; população mais próxima no centro da Tanzânia (*lynnesi*). Ver texto do Barbaças-de-barriga-branca, p 43.

Barbaças de Levaillant *Lybius minor minor*. Subespécie nominal. Taxon bem diferenciado com metade da distribuição em Angola. Presente das terras altas, do oeste de Angola até ao sul do Gabão; encontra a subespécie *macclounii* a este.

Indicador-elegante-de-dorso-castanho *Prodotiscus regulus regulus*. Subespécie nominal. População isolada em Angola ocidental provavelmente devido a uma amostragem incompleta.

Green-backed Honeybird *Prodotiscus zambesiae lathburyi*. Indistinct endemic ssp found in the western highlands, not recognised by most authorities; abuts on ssp *zambesiae*.

Elliot's Woodpecker *Dendropicos elliotii gabela*. Indistinct, endemic ssp found along the escarpment, not recognised by some authorities; the nearest ssp is in Gabon (*elliotii*).

Olive Woodpecker *Dendropicos griseocephalus ruwenzori*. Isolated population in the western highlands; the nearest population is in e Angola.

PASSERINES

African Broadbill *Smithornis capensis albicularis*. Possible isolated population along the escarpment is probably a result of incomplete sampling, with birds also occurring in c + n Angola.

African Pitta *Pitta angolensis angolensis*. Nominate. Occurs along the base of the central and northern escarpment, and northwards as far as s Cameroon. May be resident or migratory. See species account for West African Pitta on p 44.

Margaret's Batis *Batis margaritae margaritae*. Nominate. Isolated endemic ssp confined to the western highlands, with the closest population in nw Zambia (*kathleenae*). See species account on p 45.

Chinspot Batis *Batis molitor pintoi*. Fairly distinct near-endemic ssp found across the plateau of Angola, to nw Zambia; abuts on ssp *palliditergum*.

Angola Batis *Batis minulla*. Species with more than half of its range along the escarpment in Angola, occurring northwards to s Gabon. See species account on p 46.

Indicator-elegante-de-dorso-verde *Prodotiscus zambesiae lathburyi*. Subespécie endémica indiferenciada e raramente reconhecida. Presente no planalto occidental; encontra-se com a subespécie *zambesiae*.

Pica-pau de Elliot *Dendropicos elliotii gabela*. Subespécie endémica indistinta nem sempre reconhecida. Presente ao longo da escarpa; população mais próxima no Gabão (*elliotii*).

Pica-pau-de-cabeça-cinzenta *Dendropicos griseocephalus ruwenzori*. População isolada no planalto occidental pode ser o resultado de amostragem deficiente pois ocorre no leste de Angola.

PASSERIFORMES

Bocarra-de-colar-interrompido *Smithornis capensis albicularis*. A população da escarpa parece estar isolada das populações no centro e norte de Angola, mas isto poderá resultar de uma amostragem incompleta.

Pita-africana *Pitta angolensis angolensis*. Subespécie nominal. Ocorre ao longo do sopé da escarpa central e norte até ao sul dos Camarões. Pode ser residente ou migratória. Ver texto da espécie p 44.

Batis da Margaret *Batis margaritae margaritae*. Subespécie nominal. Taxon endémico isolado restrito às montanhas occidentais, com as populações mais próximas (*kathleenae*) no noroeste de Zâmbia. Ver texto da espécie p 45.

Batis-comum *Batis molitor pintoi*. Subespécie quase-endémica bastante distinta presente no planalto de Angola até ao noroeste da Zâmbia; distribuição faz fronteira com a da subespécie *palliditergum*.

Batis de Angola *Batis minulla*. Espécie com mais de metade da distribuição ao longo da escarpa de Angola, ocorrendo para norte até ao sul do Gabão. Ver o texto da espécie p 46.

White-fronted Wattle-eye *Platysteira albifrons*. Endemic species associated with the central and northern escarpment. See species account on p 47.

Yellow-bellied Wattle-eye *Platysteira concreta ansorgei*. Indistinct, endemic ssp found along the escarpment, with the closest population in sw DR Congo (*graueri*).

Black-necked Wattle-eye *Platysteira chalybea*. Isolated population along the central escarpment, with the nearest population in Gabon. Known from a single instance of birds collected near Gabela, so either exceedingly rare or specimens were mislabelled and it does not occur in Angola.

Gabela Helmetshrike *Prionops gabela*. Endemic species found along the base of the escarpment. See species texts on p 48.

Monteiro's Bushshrike *Malacorhynchus monteiri*. Endemic species found along the escarpment. It is unlikely that the *perspicillatus* ssp from Cameroon is related. See species account on p 49.

Grey-headed Bushshrike *Malacorhynchus blanchoti citrinippectus*. Indistinct ssp with half of its range in sw Angola; also occurs in n Namibia.

Many-coloured Bushshrike *Chlorophoneus multicolour batesi*. Isolated population along the central and northern escarpment, with the closest population in w DR Congo.

Gorgeous Bushshrike *Telophorus viridis viridis*. Nominate. Half of its range falls in Angola, but it also occurs in w Zambia, s Gabon and s DR Congo. See species account for Perrin's Bushshrike on p 50.

Olho-de-carúncula de Angola *Platysteira albifrons*. Espécie endémica, associada com a escarpa central e norte. Ver texto da espécie p 47.

Olho-de-carúncula-amarelo *Platysteira concreta ansorgei*. Subespécie endémica indistinta presente ao longo da escarpa; população mais próxima no sudoeste da RD do Congo (*graueri*).

Olho-de-carúncula dos Camarões *Platysteira chalybea*. Conhecido de exemplares colhidos uma só vez perto da Gabela, sendo por isso ou extremamente raro ou tratar-se de uma etiquetação incorrecta e não ocorre em Angola.

Atacador-preto da Gabela *Prionops gabela*. Espécie endémica que se encontra ao longo da base da escarpa central. Ver texto da espécie p 48.

Picanço de Monteiro *Malacorhynchus monteiri*. Espécie endémica encontrada ao longo da escarpa. É pouco provável que a subespécie *perspicillatus* dos Camarões seja próxima. Ver texto da espécie p 49.

Picanço-de-cabeça-cinzenta *Malacorhynchus blanchoti citrinippectus*. Subespécie indistinta com metade da distribuição no sudoeste de Angola; também ocorre no norte da Namíbia.

Picanço-multicolor *Chlorophoneus multicolour batesi*. População isolada ao longo da escarpa central e norte, com populações mais próximas na RD do Congo.

Picanço de Perrin *Telophorus viridis viridis*. Subespécie nominal. Metade da distribuição em Angola, mas ocorre também no oeste da Zâmbia, sul do Gabão e da RD do Congo. Ver texto da espécie p 50.

Bokmakierie *Telophorus zeylonus phanus*. Indistinct ssp with half of its range in coastal sw Angola; also occurs in nw Namibia.

Brown-crowned Tchagra. *Tchagra australis ansorgei*. Indistinct, probably invalid endemic ssp confined to w Angola; abuts on other ssp.

Brown-crowned Tchagra. *Tchagra australis bocagei*. Indistinct, probably invalid endemic ssp confined to se Angola; abuts on other ssp.

Gabela Bushshrike *Laniarius amboimensis*. Endemic species confined to central escarpment. See species account on p 52.

Braun's Bushshrike *Laniarius brauni*. Endemic species confined to the northern escarpment. See species account on p 51.

Swamp Boubou *Laniarius bicolor guttatus*. Isolated ssp with half of its range along the coastal plain of Angola, occurring northwards to coastal Gabon.

Southern Fiscal *Lanius collaris aridiculus*. Fairly distinctive ssp with half of its range in sw Angola and half in nw Namibia.

Bates's Paradise Flycatcher *Terpsiphone batesi bannermani*. Distinct ssp with half of its range in the central and northern escarpment of Angola, occurring north to w Congo.

Dusky Tit *Melaniparus funereus gabela*. Isolated but fairly indistinct endemic ssp confined to the central escarpment; the nearest population is in s DR Congo (*funereus*).

Boquemaquire *Telophorus zeylonus phanus*. Subespécie indistinta com metade da distribuição na zona costeira do sudoeste de Angola; também no noroeste da Namíbia.

Picanço-assobiador-de-coroa-castanha. *Tchagra australis ansorgei*. Subespécie indistinta, provavelmente inválida, restrita a Angola occidental e cercada por outras subespécies.

Picanço-assobiador-de-coroa-castanha. *Tchagra australis bocagei*. Subespécie indistinta, provavelmente inválida, restrita ao sudeste de Angola e cercada por outras subespécies.

Picanço do Amboim *Laniarius amboimensis*. Espécie endémica restrita à escarpa central. Ver texto da espécie p 52.

Picanço de Braun *Laniarius brauni*. Espécie endémica restrita à escarpa norte. Ver texto da espécie p 51.

Picanço-dos-pântanos *Laniarius bicolor guttatus*. Subespécie isolada, com metade da distribuição na planície costeira, ocorrendo até à costa do Gabão.

Picanço-fiscal-comum *Lanius collaris aridiculus*. Subespécie bastante distinta com metade da distribuição no sudoeste de Angola e a outra metade no noroeste da Namíbia.

Papa-moscas-do-paraiso de Bates *Terpsiphone batesi bannermani*. Subespécie distinta com metade da população na escarpa central e norte, distribuindo-se para norte até ao oeste do Congo.

Chapim-sombrio *Melaniparus funereus gabela*. Subespécie endémica isolada mas pouco diferenciada, restrita à escarpa central e norte, com as populações mais próximas no sul da RD do Congo (*funereus*).

Miombo Tit *Melaniparus griseiventris*. Apparent isolated population in w Angola probably a result of incomplete sampling across c Angola.

Ashy Tit *Melaniparus cinerascens benguelae*. Fairly indistinct ssp with more than 50% of its range in Angola, found along the coastal plain from Benguela southwards to nw Namibia.

Grey Penduline Tit *Anthoscopus caroli ansorgei*. Fairly distinct near-endemic ssp found across the plateau of Angola and into sw DR Congo; abuts on ssp *caroli* in s Angola.

Rufous-naped Lark *Mirafra africana occidentalis*. Indistinct, endemic ssp confined to w Angola; abuts on other ssp.

Angola Lark *Mirafra angolensis*. About half of its range falls on the plateau of Angola. See species account on p 54.

Angola Lark *Mirafra angolensis angolensis*. Nominate. Fairly indistinct, endemic ssp found in the western highlands; thought to be isolated from *antonii* in e Angola, but this may be a result of incomplete sampling.

Sabota Lark *Calendulauda sabota plebeja*. Fairly distinct and isolated endemic ssp confined to the coastal plain of Cabinda, with the closest population found several hundred kilometres to the south along the Angolan coastal plain (*ansorgei*).

Sabota Lark *Calendulauda sabota ansorgei*. Fairly distinct near-endemic ssp confined to the coastal plain from Luanda south to Namibe province, and marginally into ne Namibia; abuts on ssp *naevia* in Namibia.

Chapim-do-miombo *Melaniparus griseiventris*. A população isolada de Angola ocidental indicará mais provavelmente uma amostragem incompleta.

Chapim-cinzento *Melaniparus cinerascens benguelae*. Subespécie pouco diferenciada com mais de 50% da distribuição em Angola. Presente na planície costeira de Benguela até ao noroeste da Namíbia.

Pássaro-do-algodão-cinzento *Anthoscopus caroli ansorgei*. Subespécie quase-endémica bastante diferenciada presente do planalto até ao sudoeste da RD do Congo; encontra-se com a subespécie *caroli* no sul de Angola.

Cotovia-de-nuca-vermelha *Mirafra africana occidentalis*. Subespécie endémica indistinta restrita a Angola occidental; distribuição adjacente a outras subespécies.

Cotovia de Angola *Mirafra angolensis*. Cerca de metade da sua distribuição está no planalto de Angola. Ver texto da espécie p 54.

Cotovia de Angola *Mirafra angolensis angolensis*. Subespécie nominal endémica, pouco diferenciada, presente nas terras altas a oeste, que se pensa estar isolada da subespécie *antonii* no leste de Angola. No entanto isto pode ser o resultado de amostragem incompleta.

Cotovia-sabota *Calendulauda sabota plebeja*. Subespécie endémica bastante diferenciada e isolada no litoral de Cabinda. População mais próxima a centenas de quilómetros a sul, na planície costeira de Angola (*ansorgei*).

Cotovia-sabota *Calendulauda sabota ansorgei*. Subespécie quase-endémica bastante distinta restrita à planície costeira, de Luanda até a província do Namibe e marginalmente até o nordeste da Namíbia onde é vizinha da subespécie *naevia*.

Benguela Long-billed Lark *Certhilauda benguelensis*. About half of its range falls in sw Angola, the other half in n Namibia. See species account on p 55.

Benguela Long-billed Lark *Certhilauda benguelensis benguelensis*. Nominate. More than half of its range falls in Angola, but it abuts on the *kaokoensis* ssp in nw Namibia.

Spike-heeled Lark *Chersomanes albofasciata obscurata*. Fairly distinct endemic ssp with a scattered distribution across sw + c Angola; abuts on ssp *boweni* in nw Namibia.

Pale-olive Greenbul *Phyllastrephus fulviventris*. Near-endemic species. See species account on p 57.

White-throated Greenbul *Phyllastrephus albicularis viridiceps*. Isolated, endemic ssp confined to the northern escarpment, and previously collected along the central escarpment. The nearest population occurs in far w DR Congo (*albicularis*). See species account for Angola White-throated Greenbul on p 58.

White-headed Saw-wing *Psalidoprocne albiceps suffusa*. Fairly distinct endemic ssp confined to ne Angola and known from only a handful of specimens; the nearest population is in e DR Congo (*albiceps*). Should be re-examined due to small sample size.

Brazza's Martin *Phedina brazzae*. Isolated breeding population in w Angola, with closest records in ne Angola, but this may be a result of incomplete sampling. As much as 50% of the range may fall in Angola. See species account on p 60.

Cotovia-de-bico-comprido do Namibe *Certhilauda benguelensis*. Cerca de metade da distribuição no sudoeste de Angola e a outra metade no norte da Namíbia. Ver texto da espécie p 55.

Cotovia-de-bico-comprido do Namibe *Certhilauda benguelensis benguelensis*. Subespécie nominal. Mais da metade da distribuição está em Angola; encontra-se com a subespécie *kaokoensis* no noroeste da Namíbia.

Cotovia-esporada *Chersomanes albofasciata obscurata*. Subespécie endémica bastante distinta com uma distribuição fragmentada no sudoeste e centro de Angola; encontra-se com a subespécie *boweni* no noroeste da Namíbia.

Tuta de Angola *Phyllastrephus fulviventris*. Espécie quase-endémica. Ver texto da espécie p 57.

Tuta-de-garganta-branca *Phyllastrephus albicularis viridiceps*. Subespécie endémica isolada, restrita à escarpa norte mas previamente colectada na escarpa central. Vocalizações e morfologia diferentes apoiam o seu tratamento como espécie distinta. População mais próxima ocorre no extremo ocidental da RD do Congo (*albicularis*). Ver texto da Tuta-de-cabeça-verde p 58.

Andorinha-preta-de-cabeça-branca *Psalidoprocne albiceps suffusa*. Subespécie endémica bastante distinta restrita ao nordeste de Angola; população mais próxima no leste da RD do Congo (*albiceps*). Requer reavaliação pois foi descrita com base em poucos exemplares conhecidos.

Andorinha-das-barreiras de Brazza *Phedina brazzae*. População nidificante no oeste de Angola isolada dos registos do nordeste de Angola possivelmente devido a amostragem incompleta. É possível que cerca de metade da sua distribuição seja em Angola. Ver texto da espécie p 60.

Black-and-rufous Swallow *Hirundo nigrorufa*. Localised species with half of its range across the plateau of Angola, occurring also in nw Zambia and s DR Congo. See species account on p 61.

Red-throated Cliff Swallow *Petrochelidon rufigula*. Species with half of its range in Angola; also occurs in s Gabon and nw Zambia. See species account on p 62.

Rockrunner *Achaetops pycnopygius*. Species confined to n Namibia and s Angola.

Rockrunner *Achaetops pycnopygius spadix*. Fairly distinct endemic ssp found in the highlands and escarpment from Conda southwards to near the Namibian border; isolated from ssp *pycnopygius* in nw Namibia.

Pulitzer's Longbill *Macrosphenus pulitzeri*. Endemic species confined to the central and southern escarpment. See species account on p 63.

Long-billed Crombec *Sylvietta rufescens ansorgei*. Distinct endemic ssp confined to the coastal plain; abuts on ssp *flecki* in sw Angola.

Red-capped Crombec *Sylvietta ruficapilla makayii*. Indistinct, endemic ssp confined to nc Angola; abuts on ssp *ruficapilla*.

Red-capped Crombec *Sylvietta ruficapilla ruficapilla*. Nominate. Indistinct ssp with more than half of its range across the plateau of Angola, but also in adjacent DR Congo; abuts on ssp *gephyra* in the east.

Laura's Woodland Warbler *Phylloscopus laurae laurae*. Nominate. Isolated endemic ssp confined to the western highlands of Angola, with the nearest population in nw Zambia (*eustacei*). See species account on p 64.

Andorinha-preta-e-ruiva *Hirundo nigrorufa*. Espécie localizada com metade da distribuição no planalto de Angola, ocorrendo também no noroeste da Zâmbia e sul da RD do Congo. Ver texto da espécie p 61.

Andorinha-rupestre-de-cara-vermelha *Petrochelidon rufigula*. Espécie com metade da sua distribuição em Angola, ocorrendo também no sul do Gabão e noroeste da Zâmbia. Ver texto da espécie p 62.

Salta-pedras *Achaetops pycnopygius*. Espécie confinada ao norte da Namíbia e sul de Angola.

Salta-pedras *Achaetops pycnopygius spadix*. Subespécie endémica bastante distinta, presente nas terras altas e escarpa, de Conda até perto da fronteira com a Namíbia; ligeiramente separada da subespécie *pycnopygius* no noroeste da Namíbia.

Bico-longo de Angola *Macrosphenus pulitzeri*. Espécie endémica confinada à escarpa central e sul. Ver texto da espécie p 63.

Rabicurta-de-bico-comprido *Sylvietta rufescens ansorgei*. Subespécie endémica bem diferenciada restrita à planície costeira; no sudoeste encontra a subespécie *flecki*.

Rabicurta-de-barrete-vermelho *Sylvietta ruficapilla makayii*. Subespécie endémica indistinta restrita ao centro-norte de Angola; distribuição adjacente à da subespécie *ruficapilla*.

Rabicurta-de-barrete-vermelho *Sylvietta ruficapilla ruficapilla*. Subespécie nominal indistinta com mais de metade da distribuição no planalto e também na RD do Congo; encontra a subespécie *gephyra* a leste.

Felosa de Laura *Phylloscopus laurae laurae*. Subespécie nominal endémica isolada. Restrita às terras altas ocidentais, com as aves mais próximas no noroeste da Zâmbia (*eustacei*). Ver texto da espécie p 64.

African Yellow Warbler *Iduna natalensis major*. Fairly distinct ssp with half of its range across the plateau of Angola; occurs to Gabon, s DR Congo and n Zambia; abuts on ssp *natalensis* in the east.

Little Rush Warbler *Bradypterus baboecala benguellensis*. Indistinct but isolated endemic ssp confined to w Angola, where apparently isolated from birds in e Angola (*msiri*).

Evergreen Forest Warbler *Bradypterus lopezi boultoni*. Isolated and fairly distinct endemic ssp confined to the highlands, with the nearest population in n Zambia (*ufipae*).

Lepe Cisticola *Cisticola erythrops lepe*. Endemic ssp confined to the plateau of w Angola; abuts on ssp *nyasa* in the east. See species account on p 65.

Bubbling Cisticola *Cisticola bulliens*. Near-endemic species occurring throughout coastal and escarpment areas of w Angola, and northwards to sw Gabon. Consists of endemic *bulliens* and near-endemic *septentrionalis*. See species account on p 66.

Huambo Cisticola *Cisticola bailunduensis*. Endemic species, confined to the highlands. Erroneously included in extralimital Rock-loving Cisticola *Cisticola emini* in the past. See species account on p 67.

Grey-backed Cisticola *Cisticola subruficapilla newtoni*. Fairly indistinct, localised ssp with half of its range in coastal sw Angola; also in nw Namibia, where it abuts on ssp *windhoekensis*.

Felosa-amarela-africana *Iduna natalensis major*. Subespécie bastante distinta com metade da distribuição no planalto Angolano, distribuindo-se até ao Gabão, sul da RD do Congo e norte da Zâmbia; encontra a subespécie *natalensis* a leste.

Felosa-dos-juncos-africana *Bradypterus baboecala benguellensis*. Subespécie pouco diferenciada endémica do oeste de Angola, onde parece estar isolada da população do leste de Angola (*msiri*).

Felosa-da-montanha *Bradypterus lopezi boultoni*. Subespécie endémica isolada. Restrita às montanhas, com a população mais próxima no norte da Zâmbia (*ufipae*).

Fuinha de Angola *Cisticola erythrops lepe*. Por vezes considerada espécie endémica mas mais correcto tratar como subespécie da Fuinha-de-faces-vermelhas. Restrita ao planalto ocidental; encontra a subespécie *nyasa* no leste. Ver texto da espécie p 65.

Fuinha-fervilhante *Cisticola bulliens*. Espécie quase-endémica, presente no litoral e escarpa de Angola, e daqui até ao sudoeste do Gabão. Inclui a subespécie endémica *bulliens* e a quase-endémica *septentrionalis*. Deveria provavelmente ser agrupada com a Fuinha-palradoria *Cisticola anomus*. Ver texto da espécie p 66.

Fuinha do Huambo *Cisticola bailunduensis*. Espécie endémica, restrita às terras altas. No passado, incorrectamente tratada como Fuinha-das-rochas *Cisticola emini* que não ocorre no país. Ver texto da espécie p 67.

Fuinha-de-dorso-cinzento *Cisticola subruficapilla newtoni*. Subespécie pouco diferenciada com metade da distribuição na costa sudoeste de Angola; também no norte da Namíbia, onde encontra a subespécie *windhoekensis*.

Wailing Cisticola *Cisticola lais namba*. Isolated, endemic ssp with the nearest populations in e Zambia (*semifasciatus*) and n South Africa (*monticola*).

Chirping Cisticola *Cisticola pipiens pipiens*. Nominate. Fairly indistinct ssp on the western part of the Angolan plateau, apparently isolated from birds in e Angola (*arundicola* and *congo*).

Levaillant's Cisticola *Cisticola tinniens perpullus*. Isolated population in the highlands, with the nearest population in e Angola, although the distribution gap may be a result of incomplete sampling.

Stout Cisticola *Cisticola robustus angolensis*. Isolated population in the western highlands, with nearest birds in e Angola, probably the result of incomplete sampling.

Croaking Cisticola *Cisticola natalensis huambo*. Fairly indistinct ssp endemic to w Angola; abuts on ssp *katanga* and *holubii* to the east.

Short-winged Cisticola *Cisticola brachypterus loanda*. Fairly indistinct ssp with half of its range across the plateau of Angola; also in adjacent DR Congo and nw Zambia, where it abuts on other ssp.

Neddicky *Cisticola fulvicapilla dispar*. Fairly distinct ssp with half of its range across the plateau of Angola; also occurs in sw DR Congo and nw Zambia and abuts on ssp *hallae* in s Angola and ssp *muelleri* in the east.

Black-tailed Cisticola *Cisticola melanurus*. Localised species with more than half of its range in ne Angola, but also occurs in adjacent DR Congo. See species account on p 68.

Fuinha-de-cabeça-ruiva *Cisticola fulvicapilla dispar*. Subespécie bastante distinta com metade da distribuição no planalto Angolano, entrando no sudoeste da RD do Congo e noroeste da Zâmbia; encontra a subespécie *hallae* no sul de Angola e a *muelleri* no leste.

Fuinha-de-cauda-preta *Cisticola melanurus*. Espécie localizada com mais de metade da distribuição no nordeste de Angola mas também na RD do Congo. Ver texto da espécie p 68.

Desert Cisticola *Cisticola aridulus lobito*. Indistinct ssp endemic to the coastal plain of Angola; abuts on ssp *eremicus* in s Angola.

Cloud Cisticola *Cisticola textrix bulubulu*. Fairly indistinct, isolated, endemic ssp confined to w Angola, with nearest birds in e Angola (*anselli*). However, wing and tarsus length measurements suggest that it should be placed in Wing-snapping Cisticola *Cisticola ayresii* (pers. obs.).

Wing-snapping Cisticola *Cisticola ayresii ayresii*. Nominate. Isolated population in w Angola, with the nearest population in sw DR Congo, probably a result of incomplete sampling.

Banded Prinia *Prinia bairdii heinrichi*. Indistinct ssp endemic to the northern escarpment; the nearest population is in Cabinda (*bairdii*).

Lowland Masked Apalis *Apalis binotata*. Isolated population along the northern and central escarpment, with the closest population in Gabon.

Black-throated Apalis *Apalis jacksoni jacksoni*. Nominate. Isolated population along the escarpment, with the nearest populations in e DR Congo and Gabon. Sometimes named ssp *albimentalis*.

Buff-throated Apalis *Apalis rufogularis angolensis*. Fairly distinct, endemic ssp confined to the northern escarpment. The nearest populations are in ne Angola (*nigrescens*) and along the central escarpment (*brauni*).

Buff-throated Apalis *Apalis rufogularis brauni*. Indistinct, endemic ssp confined to the central escarpment. The nearest population is along the northern escarpment (*angolensis*).

Fuinha-do-deserto *Cisticola aridulus lobito*. Subespécie indistinta endémica do litoral Angolano; encontra a subespécie *eremicus* no sul de Angola.

Fuinha-das-nuvens *Cisticola textrix bulubulu*. Subespécie endémica pouco diferenciada restrita a Angola occidental; população mais próximas no leste (*anselli*). As medidas da asa e tarso sugerem que deve ser tratada como Fuinha de Ayres *Cisticola ayresii* (pers. obs.).

Fuinha de Ayres *Cisticola ayresii ayresii*. Subespécie nominal. População no oeste de Angola, com a população mais próxima no sudoeste da RD Congo provavelmente devido a amostragem incompleta.

Prínia-riscada *Prinia bairdii heinrichi*. Subespécie indiferenciada endémica da escarpa norte; população mais próxima em Cabinda (*bairdii*).

Apalis-de-suíças-pálido *Apalis binotata*. População na escarpa central e norte isolada da população mais próxima no Gabão.

Apalis-de-suíças-garrido *Apalis jacksoni jacksoni*. Subespécie nominal presente na escarpa, isolada das populações mais próximas na RD do Congo e Gabão. Por vezes apelidada de *albimentalis*.

Apalis-de-garganta-fulva *Apalis rufogularis angolensis*. Subespécie endémica pouco diferenciada restrita à escarpa norte. Populações mais próximas no nordeste de Angola (*nigrescens*) e na escarpa central (*brauni*).

Apalis-de-garganta-fulva *Apalis rufogularis brauni*. Subespécie endémica indiferenciada restrita à escarpa central. População mais próxima na escarpa norte (*angolensis*).

Grey Apalis *Apalis cinerea grandis*. Fairly indistinct, isolated endemic ssp confined to the western highlands, with the closest populations in Gabon (*funebris*) and e DR Congo (*cinerea*).

Hartert's Camaroptera *Camaroptera harterti*. Endemic taxon confined to the escarpment and surrounds. Often considered a ssp of Grey-backed Camaroptera *Camaroptera brevicaudata*. See species account on p 69.

Miombo Wren-Warbler *Calamonastes undosus huilae*. Indistinct endemic ssp confined to w Angola; abuts on ssp *cinereus* in the north.

Barred Wren-Warbler *Calamonastes fasciolatus pallidior*. Fairly distinct ssp endemic to coastal sw Angola; abuts on ssp *fasciolatus* on the Namibian border.

Yellow-bellied Eremomela *Eremomela icteropygialis puellula*. Indistinct ssp endemic to coastal sw Angola; abuts on ssp *icteropygialis* in n Namibia.

Salvadori's Eremomela *Eremomela salvadorii*. Close to 50% of its range falls in Angola. See species account on p 70.

Spotted Thrush-Babbler *Ptyrticus turdinus upembae*. Localised and isolated ssp found in ne Angola and adjacent nw Zambia and sw DR Congo.

Scaly-breasted Illadopsis *Illadopsis albipectus*. Isolated population along the northern escarpment. Has a different call from eastern populations and probably represents a distinct ssp.

Brown Illadopsis *Illadopsis fulvescens dilutior*. Fairly indistinct endemic ssp confined to the central escarpment zone; nearest population in sw DR Congo (*fulvescens*).

Apalis-cinzento *Apalis cinerea grandis*. Subespécie endémica pouco diferenciada isolada no planalto ocidental; populações mais próximas no Gabão (*funebris*) e no leste da RD do Congo (*cinerea*).

Camaroptera de Angola *Camaroptera harterti*. Espécie endémica da região da escarpa. Muitas vezes considerada uma subespécie da Camaroptera-de-dorso-cinzento *Camaroptera brevicaudata*. Ver texto da espécie p 69.

Felosa-carriça-do-miombo *Calamonastes undosus huilae*. Subespécie endémica pouco diferenciada restrita ao oeste de Angola, encontrando a subespécie *cinereus* no norte.

Felosa-carriça-barrada *Calamonastes fasciolatus pallidior*. Subespécie bem diferenciada endémica da costa sudoeste de Angola; encontra a subespécie *fasciolatus* na fronteira com a Namíbia.

Eremomela-de-barriga-amarela *Eremomela icteropygialis puellula*. Subespécie indistinta endémica da costa sudoeste de Angola, encontrando a subespécie *icteropygialis* no norte da Namíbia.

Eremomela de Salvadori *Eremomela salvadorii*. Quase metade da sua distribuição em Angola. Ver texto da espécie p 70.

Zaragateiro-tordo *Ptyrticus turdinus upembae*. Subespécie localizada e isolada no nordeste de Angola e áreas adjacentes do noroeste da Zâmbia e sudoeste da RD do Congo.

Iladopsis-de-peito-cinzento *Illadopsis albipectus*. População isolada na escarpa norte. Tem vocalizações diferentes das das populações do leste de África, sugerindo que se trata de uma espécie distinta.

Iladopsis-castanho *Illadopsis fulvescens dilutior*. Subespécie endémica pouco diferenciada, restrita à escarpa central; populações mais próximas no sudoeste da RD do Congo (*fulvescens*).

Black-faced Babbler *Turdoides melanops angolensis*. Indistinct endemic ssp confined to sw Angola, but not recognised by most authorities and usually included in *melanops*; abuts on ssp *melanops* in s Angola.

Bare-cheeked Babbler *Turdoides gymnogenys*. Species confined to sw Angola and ne Namibia.

Bare-cheeked Babbler *Turdoides gymnogenys gymnogenys*. Nominate. Confined to sw Angola; abuts on ssp *kaokensis* in nw Namibia, although the latter taxon is often not recognised.

African Hill Babbler *Pseudoalcippe abyssinica abyssinica*. Nominate. Isolated population in the highlands, with the nearest population in se DR Congo. Has been ascribed to its own, endemic ssp *ansorgei*, which makes more sense than placing it with birds that occur from Ethiopia to ne Tanzania.

Chestnut-vented Warbler *Sylvia subcaerulea ansorgei*. Indistinct, endemic ssp confined to sw Angola; abuts on ssp *cinerascens* in n Namibia.

African Yellow White-eye *Zosterops senegalensis quanzae*. Indistinct ssp endemic to wc Angola; abuts on ssp *anderssoni* in s Angola.

African Yellow White-eye *Zosterops senegalensis heinrichi*. Endemic ssp confined to the northern escarpment; abuts on ssp *quanzae* to the south.

African Spotted Creeper *Salpornis salvadori salvadori*. Nominate. An apparently isolated population in w Angola probably an artefact of incomplete sampling.

Zaragateiro do Cunene *Turdoides melanops angolensis*. Subespécie endémica indistinta restrita ao sudoeste de Angola. Muitas vezes considerada inválida e tratada como *melanops*, que encontra no sul de Angola.

Zaragateiro-de-faces-nuas *Turdoides gymnogenys*. Espécie restrita ao sudoeste de Angola e nordeste da Namíbia.

Zaragateiro-de-faces-nuas *Turdoides gymnogenys gymnogenys*. Subespécie nominal restrita ao sudoeste de Angola. Encontra a subespécie *kaokensis* no noroeste da Namíbia, embora esta última seja raramente considerada válida.

Felosa-das-montanhas *Pseudoalcippe abyssinica abyssinica*. População muito isolada nas terras altas, com a população mais próxima na RD do Congo. Por vezes tratada como subespécie endémica *ansorgei*, o que faz mais sentido do que colocá-la com a subespécie presente da Etiópia até ao nordeste da Tanzânia.

Felosa-chapim-das-matas *Sylvia subcaerulea ansorgei*. Subespécie endémica indistinta restrita ao sudoeste de Angola; encontra a subespécie *cinerascens* no norte da Namíbia.

Olho-branco-amarelo *Zosterops senegalensis quanzae*. Subespécie indistinta endémica do centro-oeste de Angola; encontra a subespécie *anderssoni* no sul de Angola.

Olho-branco-amarelo *Zosterops senegalensis heinrichi*. Subespécie endémica restrita à escarpa norte; encontra a subespécie *quanzae* a sul.

Trepadeira-malhada *Salpornis salvadori salvadori*. Subespécie nominal. A população isolada em Angola occidental pode indicar uma amostragem incompleta.

Southern Hyliota *Hyliota australis*. Isolated population on the central escarpment, separated from birds in miombo in e Angola (*inornata*). Currently treated as ssp *inornata*, but more likely to be related to other forest forms of s Cameroon and Kenya (*slatini*). See species account for Forest Hyliota on p 72.

Cape Starling *Lamprotornis nitens nitens*. Nominate. Near-endemic to coastal Angola occurring northwards to Gabon; extrazonal *phoenicopterus* may be lumped with it, in which case it is not a near-endemic.

Meves's Starling *Lamprotornis mevesii benguelensis*. Distinct ssp endemic to the base of the escarpment in s Angola, and isolated from *violacior* above the escarpment. See species account for Benguela Long-tailed Starling on p 74.

Meves's Starling *Lamprotornis mevesii violacior*. Fairly distinct ssp with about half of its range on the plateau of s Angola, and half in n Namibia; isolated by the escarpment from *benguelensis*, and from *mevesii* in ne Namibia. Has been split by some authorities.

Sharp-tailed Starling *Lamprotornis acuticaudus*. Half of its range falls on the plateau of Angola; also in ne Namibia, Zambia and s DR Congo. See species account on p 73.

Babbling Starling *Neocichla gutturalis gutturalis*. Nominate. Isolated endemic ssp found in s Angola, with the nearest population in e Zambia (*angusta*). See species account for White-winged Babbling Starling on p 75.

Orange Ground Thrush *Zoothera gurneyi otomitra*. Isolated population in the highlands, with the closest populations in Malawi and sw Tanzania.

Hiliota-meridional *Hyliota australis*. População isolada na escarpa central, separada das aves no miombo de Angola oriental (*inornata*). Actualmente tratada como *inornata*, mas é mais provável que seja aparentada com as populações das florestas do sul dos Camarões e Quénia/Uganda (*slatini*). Ver texto da espécie p 72.

Estorninho do Cabo *Lamprotornis nitens nitens*. Subespécie nominal quase-endémica à costa de Angola e chegando ao Gabão; a subespécie *phoenicopterus* é por vezes agrupada com esta, e neste caso não seria quase-endémica.

Estorninho-rabilongo-azul *Lamprotornis mevesii benguelensis*. Subespécie distinta endémica do sopé da escarpa sul de Angola, e isolada de *violacior* acima da escarpa. Ver texto do Estorninho de Benguela, p 74.

Estorninho-rabilongo-azul *Lamprotornis mevesii violacior*. Subespécie bastante distinta com cerca de metade da distribuição no planalto sul de Angola, e metade no norte da Namíbia; isolada pela escarpa de *benguelensis*, e de *mevesii* no nordeste da Namíbia. Por vezes tratada como espécie separada.

Estorninho-de-cauda-acuminada *Lamprotornis acuticaudus*. Metade da sua distribuição está no planalto de Angola; também no nordeste da Namíbia, Zâmbia e sul da RD do Congo. Ver texto da espécie p 73.

Estorninho-d'asa-branca *Neocichla gutturalis gutturalis*. Subespécie nominal endémica presente no sul de Angola, com a população mais próxima no leste da Zâmbia (*angusta*). Ver texto da espécie p 75.

Tordo-da-terra-laranja *Zoothera gurneyi otomitra*. População isolada nas terras altas, com as aves mais próximas no leste do Malawi e sudoeste da Tanzânia.

African Thrush *Turdus pelios bocagei*. Indistinct, near-endemic ssp found in w Angola and w DR Congo; abuts on ssp *stormsi* in e Angola.

Brown-chested Alethe *Pseudalethe poliocephala hallae*. Endemic ssp confined to the central escarpment, and possibly also the northern escarpment. The closest population is in far w DR Congo (*componota*).

Bocage's Akalat *Sheppardia bocagei bocagei*. Nominate. Endemic ssp confined to the highlands of w Angola, and isolated from the nearest population in Zambia (*chapini*). See species account on p 77.

Gabela Akalat *Sheppardia gabela*. Endemic species. See species account on p 76.

White-browed Robin-Chat *Cossypha heuglini subrufescens*. Near-endemic ssp with most of its range in w Angola, occurring northwards to coastal Gabon; abuts on ssp *heuglini* to the east.

White-headed Robin-Chat *Cossypha heinrichi*. Near-endemic species found in nc Angola and sw DR Congo. See species account on p 78.

Angola Cave Chat *Cossypha ansorgei*. Near-endemic, mostly found in the highlands of Angola, but recently discovered in far n Namibia. See species account on p 79.

Grey-winged Robin-Chat *Cossypha polioptera polioptera*. Nominate. Apparently an isolated population in nc Angola, with the closest population in e Angola, probably a result of incomplete sampling.

Rufous-tailed Palm Thrush *Cichladusa ruficauda*. Near-endemic species. See species account on p 80.

Tordo-africano *Turdus pelios bocagei*. Subespécie quase-endémica indistinta encontrada em Angola ocidental e oeste da RD do Congo; encontra a subespécie *stormsi* no leste de Angola.

Pisco-castanho-de-sobrancelha *Pseudalethe poliocephala hallae*. Subespécie endémica restrita à escarpa central e possivelmente à escarpa norte. População mais próxima no extremo oeste da RD do Congo (*componota*).

Pisco de Bocage *Sheppardia bocagei bocagei*. Subespécie nominal endémica, restrita ao planalto de Angola ocidental e isolada da população mais próxima na Zâmbia (*chapini*). Ver texto da espécie p 77.

Pisco da Gabela *Sheppardia gabela*. Espécie endémica. Ver texto da espécie p 76.

Cossifa de Heuglin *Cossypha heuglini subrufescens*. Subespécie pouco diferenciada com a maior parte da sua distribuição em Angola ocidental, mas ocorrendo para norte até à costa do Gabão; encontra a subespécie *heuglini* a leste.

Cossifa-de-cabeça-branca *Cossypha heinrichi*. Espécie quase-endémica, presente no centro-norte de Angola e sudoeste da RD do Congo. Ver texto da espécie p 78.

Chasco-das-furnas *Cossypha ansorgei*. Quase-endémico, maioriamente encontrado nas montanhas de Angola, mas uma população descoberta recentemente no norte da Namíbia. Ver texto da espécie p 79.

Pisco-d'asa-cinzenta *Cossypha polioptera polioptera*. Subespécie nominal. População no centro-norte de Angola isolada das populações no leste, possivelmente devido a amostragem incompleta.

Tordo-das-palmeiras-de-cauda-vermelha *Cichladusa ruficauda*. Espécie quase-endémica. Ver texto da espécie p 80.

Forest Scrub Robin *Erythropygia leucosticta reichenowi*. Isolated, endemic ssp found along the escarpment, with other races in e DR Congo (*collsi*) and the Upper Guinea region (*leucosticta* and *colstoni*). See species account on p 81.

Kalahari Scrub Robin *Cercotrichas paena benguellensis*. An indistinct ssp endemic to the coastal plain of sw Angola; abuts on ssp *damarensis* to the south.

Brown-backed Scrub Robin *Cercotrichas hartlaubi*. Isolated population along the northern escarpment, with the closest populations in s Cameroon and e DR Congo.

Congo Moor Chat *Myrmecocichla tholloni*. Half of its range falls in e Angola; also in Gabon, Congo and n Central African Republic. See species account on p 82.

Mountain Wheatear *Oenanthe monticola nigricauda*. Fairly distinct and isolated endemic ssp found in the western highlands.

Mountain Wheatear *Oenanthe monticola albipileata*. Fairly indistinct endemic ssp found along the coastal plain in the southwest; abuts on ssp *atmori* to the south.

Familiar Chat *Oenanthe familiaris angolensis*. Indistinct ssp with more than half of its range in w Angola, and extending into n Namibia where it abuts on ssp *galtoni*.

Karoo Chat *Emarginata schlegelii benguellensis*. Indistinct ssp with half of its range in coastal sw Angola, and extending into nw Namibia where it abuts on ssp *schlegelii*.

Rouxinol-do-mato-de-sobrancelha *Erythropygia leucosticta reichenowi*. Subespécie endémica isolada na escarpa, com outras raças no leste da RD do Congo (*collsi*) e na Alta Guiné (*leucosticta* e *colstoni*). Ver texto da espécie p 81.

Rouxinol-do-mato do Kalahari *Cercotrichas paena benguellensis*. Subespécie indistinta, endémica da planície costeira do sudoeste de Angola; encontra a subespécie *damarensis* a sul.

Rouxinol-do-mato-de-dorso-castanho *Cercotrichas hartlaubi*. População isolada na escarpa norte, com as aves mais próximas no sul dos Camarões e leste da RD do Congo.

Chasco-formigueiro do Congo *Myrmecocichla tholloni*. Metade da sua distribuição no leste de Angola; também no Gabão/Congo e localmente no norte da R. Centro Africana. Ver texto da espécie p 82.

Chasco-montês *Oenanthe monticola nigricauda*. Subespécie diferenciada, endémica das montanhas do oeste angolano.

Chasco-montês *Oenanthe monticola albipileata*. Subespécie pouco diferenciada endémica da planície costeira do sudoeste; encontra a subespécie *atmori* a sul.

Chasco-familiar *Oenanthe familiaris angolensis*. Subespécie indistinta com mais de metade da distribuição no oeste de Angola; entra no norte da Namíbia onde encontra a subespécie *galtoni*.

Chasco do Karoo *Emarginata schlegelii benguellensis*. Subespécie indistinta com metade da distribuição na costa sudoeste de Angola; entra no noroeste da Namíbia onde encontra a subespécie *schlegelii*.

Tractrac Chat *Emarginata tractrac hoeschi*. Indistinct ssp with half of its range in coastal sw Angola, and extending into nw Namibia where it abuts on ssp *albicans*.

Arnott's Chat *Myrmecocichla arnotti harterti*. Fairly distinct endemic ssp found on the plateau in south-east Angola; abuts on ssp *arnotti* to the east.

Angola Slaty Flycatcher *Melaenornis brunneus*. Endemic species. Occurs in two isolated populations, the nominate along the escarpment and *bailundensis* in the highlands. See species account on p 83.

African Dusky Flycatcher *Muscicapa adusta subadusta*. An apparently isolated population in the western highlands may be the result of incomplete sampling.

Bannerman's Sunbird *Cyanomitra bannermani*. More than half of its range falls across ne Angola; also occurs in nw Zambia and sw DR Congo. See species account on p 84.

Carmelite Sunbird *Chalcomitra fuliginosa fuliginosa*. Nominate. Fairly indistinct near-endemic taxon found from the central escarpment of Angola to the lower Congo River; abuts on ssp *aurea* to the north.

Bocage's Sunbird *Nectarinia bocagii*. Near-endemic species with the majority of its range across the plateau of Angola; also occurs locally in s DR Congo. See species account on p 85.

Bronzy Sunbird *Nectarinia kilimensis gadowi*. Fairly distinct, isolated endemic ssp confined to the highlands of Angola, with the nearest population in e Zimbabwe (*arturi*).

Ludwig's Double-collared Sunbird *Cinnyris ludovicensis*. Endemic. The ssp *whytei* of n Zambia/Malawi is not related to it. See species account on p 86.

Chasco-pálido *Emarginata tractrac hoeschi*. Subespécie indistinta com metade da distribuição na costa sudoeste de Angola; entra no noroeste da Namíbia onde encontra a subespécie *albicans*.

Chasco de Arnot *Myrmecocichla arnotti harterti*. Subespécie bem diferenciada endémica do planalto no sudeste; encontra a subespécie *arnotti* a leste.

Papa-moscas-de-Angola *Melaenornis brunneus*. Espécie endémica com duas populações isoladas: a subespécie nominal na escarpa, e a *bailundensis* nas montanhas. Ver texto da espécie p 83.

Papa-moscas-sombrio *Muscicapa adusta subadusta*. A população isolada nas terras altas do oeste pode apenas indicar uma amostragem incompleta.

Beija-flor de Bannerman *Cyanomitra bannermani*. Mais da metade da sua distribuição no nordeste de Angola; ocorre também no noroeste da Zâmbia e sudoeste da RD do Congo. Ver texto da espécie p 84.

Beija-flor-fuliginoso *Chalcomitra fuliginosa fuliginosa*. Subespécie nominal pouco diferenciada e quase-endémica. Presente da escarpa central até ao rio Congo inferior; encontra a subespécie *aurea* a norte.

Beija-flor de Bocage *Nectarinia bocagii*. Espécie quase-endémica com a maior parte da sua distribuição no planalto Angolano; ocorre localmente no sul da RD do Congo. Ver texto da espécie p 85.

Beija-flor-bronzeado *Nectarinia kilimensis gadowi*. Subespécie endémica, bem diferenciada, restrita às montanhas, com a população mais próxima no leste do Zimbabwe (*arturi*).

Beija-flor-das-montanhas *Cinnyris ludovicensis*. Endémico. A subespécie *whytei* do norte da Zâmbia/Malawi não é aparentada. Ver texto da espécie p 86.

Oustalet's Sunbird *Cinnyris oustaleti*. Near-endemic species with half of its range falling in Angola. See species account on p 87.

Oustalet's Sunbird *Cinnyris oustaleti oustaleti*. Nominate. Endemic taxon found mostly in the highlands of w Angola, isolated from populations in ne Zambia and s Tanzania (*rhodesiae*).

Purple-banded Sunbird *Cinnyris bifasciatus bifasciatus*. Nominate. Taxon with most of its range confined to w Angola, occurring northwards to s Gabon; isolated from the closest population in w Zambia (*microrhynchus*).

Dusky Sunbird *Cinnyris fuscus inclusus*. Indistinct ssp endemic to the coastal plain of sw Angola; abuts on ssp *fuscus* to the south.

White-browed Sparrow Weaver *Plocepasser mahali ansorgei*. Indistinct ssp confined to sw Angola and n Namibia; abuts on ssp *mahali* to the south.

Great Sparrow *Passer motitensis benguillensis*. Indistinct ssp confined to sw Angola and nw Namibia; abuts on ssp *motitensis* to the south. Not recognised by some authorities, and its range includes all of Namibia according to other authorities.

Thick-billed Weaver *Amblyospiza albifrons tanda*. Fairly distinct, isolated ssp confined to the escarpment of nw Angola and far w DR Congo; the nearest populations are in se Angola (*maxima*) and Gabon (*saturata*).

Black-chinned Weaver *Ploceus nigrimentus*. Half of its range is on the plateau of Angola; occurs northwards to s Gabon. See species account on p 90.

Beija-flor de Oustalet *Cinnyris oustaleti*. Espécie quase-endémica, com metade da distribuição em Angola. Ver texto da espécie p 87.

Beija-flor de Oustalet *Cinnyris oustaleti oustaleti*. Subespécie nominal endémica, encontrada maiormente nas montanhas de Angola ocidental e isolada das populações no nordeste da Zâmbia e sul da Tanzânia (*rhodesiae*).

Beija-flor-de-peito-roxo *Cinnyris bifasciatus bifasciatus*. Subespécie nominal com a maior parte da sua distribuição no oeste de Angola, extendendo-se para norte até ao sul do Gabão; isolada da população mais próxima na Zâmbia ocidental (*microrhynchus*).

Beija-flor-sombrio *Cinnyris fuscus inclusus*. Subespécie indistinta endémica da planície costeira do sudoeste de Angola; encontra a subespécie *fuscus* no sul.

Tecelão-pardal-de-sobrancelha *Plocepasser mahali ansorgei*. Subespécie indistinta restrita ao sudoeste de Angola e norte da Namíbia; adjacente a *mahali* no sul.

Pardal-grande *Passer motitensis benguillensis*. Subespécie indistinta restrita ao sudoeste de Angola e noroeste da Namíbia; adjacente a *motitensis* no sul. Tanto não é considerada uma subespécie válida como se considera que a sua distribuição inclui toda a Namíbia.

Tecelão-de-bico-grosso *Amblyospiza albifrons tanda*. Subespécie bastante diferenciada, isolada na escarpa noroeste de Angola e extremo oeste da RD do Congo; as populações mais próximas estão no sudeste de Angola (*maxima*) e Gabão (*saturata*).

Tecelão-de-mento-preto *Ploceus nigrimentus*. Espécie muito localizada com metade da sua distribuição no planalto Angolano, e distribuindo-se até ao sul do Gabão. Ver texto p 90.

Bocage's Weaver *Ploceus temporalis*. Near-endemic species found on the plateau of Angola and into adjacent nw Zambia and sw DR Congo. See species account on p 91.

Lesser Masked Weaver *Ploceus intermedius beattyi*. Endemic ssp to w Angola, from Benguela northwards; abuts on ssp *cabanisii* in the south.

Village Weaver *Ploceus cucullatus collaris*. Half of its range is across Angola, but occurs northwards to s Gabon and east into DR Congo; abuts on ssp *nigriceps* in s Angola.

Dark-backed Weaver *Ploceus bicolor amaurocephalus*. Isolated, endemic ssp found primarily along the escarpment; the nearest population is in ne Angola (*kigomaensis*).

Brown-capped Weaver *Ploceus insignis*. Isolated population on the central escarpment, with the nearest population in w Congo.

Bar-winged Weaver *Ploceus angolensis*. Half of its range falls across the plateau of Angola, but it also occurs eastwards to Zambia and far s DR Congo. See species account on p 92.

Red-headed Malimbe *Malimbus rubricollis praedi*. Isolated and fairly indistinct ssp endemic to the central and northern escarpment; the nearest population is in w DR Congo (*rubricollis*).

Black bishop *Euplectes gierowii gierowii*. Nominate. Fairly distinctive and isolated ssp with more than half of its range in Angola and the nearest populations in Cameroon and Rwanda (*ansorgei*).

Tecelão de Bocage *Ploceus temporalis*. Espécie quase-endémica presente no planalto Angolano, e regiões adjacentes do noroeste da Zâmbia e sudoeste da RD do Congo. Ver texto da espécie p 91.

Tecelão-pequeno-de-mascarilha *Ploceus intermedius beattyi*. Subespécie endémica do oeste de Angola, de Benguela para norte; encontra a subespécie *cabanisii* no sul.

Tecelão-malhado *Ploceus cucullatus collaris*. Subespécies com metade da sua distribuição em Angola. Extende-se para norte até ao sul do Gabão e para leste até à RD do Congo; encontra a subespécie *nigriceps* a sul.

Tecelão-das-florestas *Ploceus bicolor amaurocephalus*. Subespécie endémica encontrada principalmente na escarpa; as populações mais próximas estão no nordeste de Angola (*kigomaensis*).

Tecelão-de-coroa-castanha *Ploceus insignis*. População isolada na escarpa central, com a população mais próxima no Congo ocidental.

Tecelão-d'asas-riscadas *Ploceus angolensis*. Espécie localizada com metade da distribuição no planalto Angolano. Extende-se até à Zâmbia e extremo sul da RD do Congo. Não existem registos recentes desta espécie em Angola. Ver texto da espécie p 92.

Malimbe-de-cabeça-vermelha *Malimbus rubricollis praedi*. Subespécie endémica pouco diferenciada isolada na escarpa central e norte; população mais próxima no oeste da RD do Congo (*rubricollis*).

Cardeal-tecelão-vermelho-grande *Euplectes gierowii gierowii*. Subespécie nominal bastante diferenciada com mais da metade da distribuição em Angola; populações mais próximas nos Camarões e Ruanda (*ansorgei*), de onde chegam à RD do Congo.

Golden-backed Bishop *Euplectes aureus*. Endemic species confined to w Angola; introduced to São Tome. See species account on p 93.

Yellow Bishop *Euplectes capensis angolensis*. Fairly indistinct ssp endemic to Angola; abuts on ssp *crassirostris* to the east.

Fan-tailed Widowbird *Euplectes axillaris quanzae*. Indistinct ssp endemic to w Angola, but not recognised by some authorities.

White-winged Widowbird *Euplectes albonotatus asymmetrurus*. Distinctive, isolated ssp with most of its range in w Angola, but occurring northwards to s Gabon and introduced to São Tome; the nearest population is in ne Namíbia (*albonotatus*).

Long-tailed Widowbird *Euplectes progne delacouri*. Isolated ssp with most of its range across the plateau in Angola, but also in s DR Congo and n Zambia; the nearest population is in e South Africa (*progne*).

Woodhouse's Antpecker *Parmoptila woodhousei ansorgei*. Indistinct, isolated ssp endemic to the northern escarpment of Angola; the nearest population is in Gabon (*woodhousei*).

Grey-headed Nigrita *Nigrita canicapillus angolensis*. Fairly indistinct ssp found along the central and northern escarpment and into adjacent DR Congo; abuts on ssp *canicapillus* to the north.

White-collared Oliveback *Nesocharis ansorgei*. Isolated population along the northern escarpment of Angola, recently also found in Congo but previously known only from Uganda and surrounds. See species account on p 94.

Cardeal-tecelão de Angola *Euplectes aureus*. Espécie endémica, confinada a Angola ocidental; introduzida em São Tomé. Ver texto da espécie p 93.

Cardeal-tecelão-d'urópígio-amarelo *Euplectes capensis angolensis*. Subespécie endémica pouco diferenciada; encontra a subespécie *crassirostris* a leste.

Viúva-de-espáduas-vermelhas *Euplectes axillaris quanzae*. Subespécie indistinta endémica do oeste de Angola; não reconhecida por algumas autoridades.

Viúva-d'asa-branca *Euplectes albonotatus asymmetrurus*. Subespécie isolada, distinta, com a maior parte da sua distribuição no oeste de Angola; extende-se para norte até ao sul do Gabão e foi introduzida em São Tomé; populações mais próximas no nordeste da Namíbia (*albonotatus*).

Viúva-rabilonga *Euplectes progne delacouri*. Subespécie isolada com a maior parte da sua distribuição no planalto angolano mas também no sul da RD do Congo e norte da Zâmbia; as populações mais próximas estão no leste da África do Sul (*progne*).

Felosa-formigueira-malhada *Parmoptila woodhousei ansorgei*. Subespécie endémica muito pouco diferenciada mas isolada nas florestas da escarpa norte; as populações mais próximas estão no Gabão (*woodhousei*).

Nigrita-de-capuz *Nigrita canicapillus angolensis*. Subespécie pouco diferenciada presente da escarpa central e norte até à vizinha RD do Congo; encontra a subespécie *canicapillus* no norte.

Asa-verde-de-colar-branco *Nesocharis ansorgei*. População isolada na escarpa norte, recentemente encontrada também no Congo mas previamente conhecida só do Uganda e Ruanda. Ver texto da espécie p 94.

Green Twinspot *Mandingoa nitidula schlegeli*. Isolated population along the northern and central escarpment; the nearest population is in Gabon (*schlegeli*).

Red-faced Crimsonwing *Cryptospiza reichenovii reichenovii*. Nominate. Isolated population along the central escarpment and highlands, with the nearest populations in s Cameroon and w Tanzania.

Red-headed Bluebill *Spermophaga ruficapilla ruficapilla*. Nominate. Isolated population along the central and northern escarpment, with the nearest population in ne Angola.

Dusky Twinspot *Euschistospiza cinereovinacea cinereovinacea*. Nominate. Isolated and endemic ssp in the western highlands of Angola, with the nearest population in Uganda and surrounds (*graueri*). See species account on p 95.

Landana Firefinch *Lagonosticta landanae*. Near-endemic to w Angola; also occurs marginally into the w DR Congo. Usually regarded as a ssp of African Firefinch *Lagonosticta rubricata*, and abuts on ssp *congica* in n Angola. See species account on p 96.

Jameson's Firefinch *Lagonosticta rhodopareia ansorgei*. Distinct and isolated, near-endemic ssp found in w Angola, and marginally into n Namibia and w DR Congo; the nearest population is in ne Namibia (*jamesoni*). See species account for Ansorge's Firefinch on p 97.

Angola Waxbill *Coccycygia bocagei*. Endemic species confined to the western highlands, although often treated as a race of Swee Waxbill *Coccycygia melanotis* from South Africa. See species account for Angola Swee Waxbill on p 98.

Pintadinho-verde *Mandingoa nitidula schlegeli*. População isolada na escarpa norte e central, com as populações mais próximas no Gabão (*schlegeli*).

Asa-vermelha-de-mascarilha *Cryptospiza reichenovii reichenovii*. Subespécie nominal isolada na escarpa central e montanhas, com as populações mais próximas no sul dos Camarões e oeste da Tanzânia.

Bico-azul-de-cabeça-vermelha *Spermophaga ruficapilla ruficapilla*. Subespécie nominal com população na escarpa central e norte isolada das populações do nordeste de Angola.

Pintadinho-cinza *Euschistospiza cinereovinacea cinerovinacea*. Subespécie nominal endémica, isolada nas montanhas angolanas, com as aves mais próximas no Ruanda e Uganda (*graueri*). Ver texto da espécie p 95.

Peito-de-fogo de Lândana *Lagonosticta landanae*. Quase-endémico de Angola ocidental; populações marginais no extremo oeste da RD do Congo; também tratada como subespécie do Peito-de-fogo-de-bico-azul *Lagonosticta rubricata*; a norte encontra a subespécie *congica*. Ver texto da espécie p 96.

Peito-de-fogo de Jameson *Lagonosticta rhodopareia ansorgei*. Subespécie quase-endémica de Angola ocidental muito diferenciada e isolada, com populações marginais no norte da Namíbia e oeste da RD do Congo; populações mais próximas no nordeste da Namíbia (*jamesoni*). Ver texto do Peito-de-fogo de Ansorge, p 97.

Bico-de-lacre de Angola *Coccycygia bocagei*. Espécie endémica confinada às montanhas, embora quase sempre tratada como uma subespécie do Bico-de-lacre-meridional *Coccycygia melanotis* da África do Sul. Ver texto da espécie p 98.

Cinderella Waxbill *Estrilda thomensis*. Near-endemic species found in sw Angola and marginally into nw Namibia. See species account on p 99.

Common Waxbill *Estrilda astrild angolensis*. Fairly indistinct ssp endemic to the western part of the plateau of Angola, but abuts on other ssp.

Common Waxbill *Estrilda astrild jagoensis*. Fairly indistinct ssp endemic to the coastal plain of Angola, but abuts on other ssp.

Orange-breasted Waxbill *Amandava subflava clarkei*. Apparently isolated population in w Angola, with the nearest population in Zambia, probably a result of incomplete sampling.

Dusky Indigobird *Vidua funerea nigerrima*. Population parasitising a unique host, Dusky Twinspot, is found in the western highlands of Angola.

Grimwood's Longclaw *Macronyx grimwoodi*. Near-endemic species found only in e Angola, nw Zambia and s DR Congo. See species account on p 101.

Long-billed Pipit *Anthus similis moco*. Fairly indistinct but isolated ssp endemic to Mount Moco.

Long-billed Pipit *Anthus similis palliditinctus*. Fairly indistinct ssp confined to sw Angola and nw Namibia; abuts on ssp *leucocraspedon* to the south.

Buffy Pipit *Anthus vaalensis neumanni*. Fairly indistinct ssp endemic to the plateau of Angola; abuts on ssp *chobiensis* to the east.

Striped Pipit *Anthus lineiventris*. Isolated population in the western highlands, with the nearest population in w Zambia.

Cinzentinho de Angola *Estrilda thomensis*. Espécie quase-endémica encontrada no sudoeste de Angola e marginalmente até ao noroeste da Namíbia. Ver texto da espécie p 99.

Bico-de-lacre-comum *Estrilda astrild angolensis*. Subespécie pouco diferenciada endémica da parte ocidental do planalto de Angola; distribuição adjacente à de outras subespécies.

Bico-de-lacre-comum *Estrilda astrild jagoensis*. Subespécie pouco diferenciada endémica do litoral Angolano; distribuição adjacente à de outras subespécies.

Bico-de-lacre-de-peito-laranja *Amandava subflava clarkei*. A população no oeste de Angola parece estar isolada das populações na Zâmbia, mas tal pode ser o resultado de amostragem incompleta.

Viúva-negra *Vidua funerea nigerrima*. Subespécie que parasitisa apenas o Pintadinho-cinza nas terras altas.

Sentinela de Grimwood *Macronyx grimwoodi*. Espécie quase-endémica presente apenas no leste de Angola, noroeste da Zâmbia e sul da RD do Congo. Não é fácil de ver em Angola. Ver texto da espécie p 101.

Petinha-de-bico-comprido *Anthus similis moco*. Subespécie pouco diferenciada que ocorre, isolada, apenas no Morro do Moco.

Petinha-de-bico-comprido *Anthus similis palliditinctus*. Subespécie pouco diferenciada restrita ao sudoeste de Angola e noroeste da Namíbia; encontra a subespécie *leucocraspedon* no sul.

Petinha-creme *Anthus vaalensis neumanni*. Subespécie pouco diferenciada endémica do planalto de Angola; encontra a subespécie *chobiensis* no leste.

Petinha-estriada *Anthus lineiventris*. População isolada nas montanhas, com as populações mais próximas no oeste da Zâmbia.

Bushveld Pipit *Anthus caffer mzimbaensis*. Isolated population in w Angola may be a result of incomplete sampling; the nearest population is in e Angola.

Yellow-crowned Canary *Serinus flavivertex huillensis*. Fairly distinct, isolated ssp endemic to the western highlands, with the nearest populations in w Tanzania and n Malawi (*sassii*).

Black-faced Canary *Crithagra capistrata*. A significant part of its range falls in Angola, but it also occurs in Gabon, s DR Congo and w Zambia. See species account on p 103.

Black-faced Canary *Crithagra capistrata hildegardae*. Indistinct ssp confined to the highlands of Angola; abuts on ssp *capistrata*.

Yellow-fronted Canary *Crithagra mozambica tando*. Indistinct ssp with half of its range across Angola, but also occurs northwards to Gabon and eastwards into DR Congo; abuts on other ssp.

White-throated Canary *Crithagra albogularis crocopygia*. Indistinct ssp with half of its range in sw Angola and half in nw Namibia; abuts on ssp *sordahlae* to the south.

Streaky-headed Seedeater *Crithagra gularis benguellensis*. Distinct near-endemic taxon found across the plateau of Angola and into far w Zambia; abuts on ssp *mendosa* to the east. See species account for Benguela Seedeater on p 102.

Thick-billed Seedeater *Crithagra burtoni tanganjicae*. Isolated population in the highlands of Angola, with the nearest populations in s Cameroon and Rwanda.

Cape Bunting *Emberiza capensis nebularum*. Fairly indistinct ssp endemic to sw Angola; abuts on *bradfieldi* in n Namibia.

Petinha-do-mato *Anthus caffer mzimbaensis*. A separação entre as populações do oeste e este de Angola deve resultar de uma amostragem incompleta.

Canário-amarelo-das-montanhas *Serinus flavivertex huillensis*. Subespécie endémica bem diferenciada, isolada nas montanhas angolanas das populações do oeste da Tanzânia e norte do Malawi (*sassii*).

Canário-de-faces-pretas *Crithagra capistrata*. Uma parte significativa da sua distribuição está em Angola, mas também ocorre no Gabão, sul da RD do Congo e na Zâmbia ocidental. Ver texto da espécie p 103.

Canário-de-faces-pretas *Crithagra capistrata hildegardae*. Subespécie indistinta restrita às montanhas de Angola; adjacente à subespécie *capistrata*.

Canário de Moçambique *Crithagra mozambica tando*. Subespécie indistinta com metade da distribuição em Angola, extendendo-se até ao Gabão e à RD do Congo; encontra outras subespécies.

Canário-de-garganta-branca *Crithagra albogularis crocopygia*. Subespécie indistinta com metade da distribuição no sudoeste de Angola e a outra metade no noroeste da Namíbia; encontra a subespécie *sordahlae* no sul.

Canário de Benguela *Crithagra gularis benguellensis*. Subespécie bem diferenciada presente do planalto de Angola até ao oeste da Zâmbia; encontra a subespécie *mendosa* a leste, p 103.

Canário-cinzento-das-montanhas *Crithagra burtoni tanganjicae*. População isolada nas montanhas de Angola, com as aves mais próximas no sul dos Camarões e no Ruanda.

Escrevedeira do Cabo *Emberiza capensis nebularum*. Subespécie bastante indistinta endémica ao sudeste de Angola, adjacente a *bradfieldi* no norte da Namíbia.

REFERENCES

- Since the end of the war in 2002, which coincides with the publication of the last comprehensive summary of Angolan birds (Dean 2000), much new information has been gathered about Angolan birds. What follows is a list of publications about Angolan birds published since the start of 2000, plus references cited in the text of this book and other major sources of information on Angolan birds.
- Brooke RK. 1970a. Geographical variation and distribution in *Apus barbatus*, *A. bradfieldi* and *A. nianae* (Aves: Apodidae). **Durban Museum Novitates** 8: 363–374.
- Brooke RK. 1970b. The White-headed Barbet in Angola. **Bulletin of the British Ornithologists' Club** 90: 161–162.
- Brooke RK. 1971. Geographical variation in the swifts *Apus horus* and *Apus caffer* (Aves: Apodidae). **Durban Museum Novitates** 9: 29–38.
- Cáceres A, Melo M, Barlow J, Cardoso P, Maiato F and Mills MSL. 2014. Threatened birds of the Angolan Central Escarpment: distribution and response to habitat change at Kumbira Forest. **Oryx** 49: 727–734.
- Cáceres A, Melo M, Barlow J, Faustino de Lima R and Mills MSL. 2017. Drivers of bird diversity in an understudied African centre of endemism: The Angolan Escarpment Forest. **Bird Conservation International** doi:10.1017/S0959270917000119.
- Cáceres A, Melo M, Barlow J and Mills MSL. 2016. Radio telemetry reveals key data for the conservation of *Sheppardia gabela* (Rand, 1957) in the Angolan Escarpment Forest. **African Journal of Ecology** 54: 317–327.
- Dean WRJ. 2000. **The Birds of Angola: an annotated checklist**. BOU Checklist No. 18. Tring, UK: British Ornithologists' Union.
- Dean WRJ. 2001a. Angola. In: Fishpool LDC and Evans MI (eds.). **Important Bird Areas in Africa and Associated Islands**. Priority Sites for Conservation. Newbury: Pisces Publications & Cambridge, UK: BirdLife International.
- Dean WRJ. 2001b. The distribution of vultures in Angola. **Vulture News** 45: 20–25.
- Dean WRJ. 2006. Age structure of a Palm-nut Vulture *Gypohierax angolensis* population. **Vulture News** 55: 8–9.
- Dean WRJ. 2007. Type specimens of birds (Aves) in the Transvaal Museum collection. **Annals of the Transvaal Museum** 44: 67–121.

REFERÊNCIAS

O fim da guerra (2002) coincidiu mais ou menos com a publicação da última síntese detalhada sobre as aves de Angola (Dean 2000). Desde então novos avanços foram feitos sobre o conhecimento das aves angolanas. Esta lista é a compilação do que foi publicado desde 2000, das referências citadas neste livro e de outras fontes importantes sobre aves angolanas.

- Dean WRJ, Dowsett RJ, Sakko A and Simmons RE. 2002. New records and amendments to the birds of Angola. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 122: 180–184.
- Dean WRJ, Franke U, Joseph G, Gonçalves FM, Mills MSL, Milton SJ, Monadjem A and Oschadleus HD. 2012. Type specimens in the bird collection at Lubango, Angola. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 132: 41–45.
- Dean WRJ, Franke U, Joseph G, Gonçalves FM, Mills MSL, Milton SJ, Monadjem A and Oschadleus HD. 2014. Further breeding records for birds (Aves) in Angola. *Durban Natural Science Museum Novitates* 36: 1–36.
- Dean WRJ, Irwin MPS and Pearson DJ. 2003. An isolated population of Singing Cisticola, *Cisticola cantans*, in Angola. *Ostrich* 74: 231–232.
- Dean WRJ and Le Maitre DC. 2008. The birds of the Soyo area, northwest Angola. *Malimbus* 30: 1–18.
- Dean WRJ and Milton SJ. 2005. Stomach contents of birds (Aves) in The Natural History Museum, Tring, U.K., collected in southern Africa, northern Mozambique and Angola. *Durban Museum Novitates* 30: 15–23.
- Dean WRJ and Milton SJ. 2007. Some additional breeding records for birds in Angola. *Ostrich* 78: 111–111.
- Dean WRJ, Sandwith M and Milton SJ. 2006. The bird collections of C. J. Andersson in southern Africa, 1850–1867. *Archives of Natural History* 33: 159–171.
- Dean WRJ, Walters MP and Dowsett RJ. 2003. Records of birds breeding collected by Dr W Ansorge in Angola and Gabon. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 123: 239–250.
- del Hoyo J, Collar N and Kirwan GM. 2015. Pale-throated Barbet (*Gymnobucco vernayi*). In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA and de Juana E (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona.
- Gill F and Donsker D (eds). 2016. IOC World Bird List (version 6.2). <http://www.worldbirdnames.org/>.
- Lambert K. 2001. Sightings of new and rarely reported seabirds in southern African waters. *Marine Ornithology* 29: 115–118.
- Lambert K. 2006. Seabirds sighted in the waters off Angola, 1966–1988. *Marine Ornithology* 34: 77–80.
- Louette M. 2002. Relationship of the Red-thighed Sparrowhawk *Accipiter erythrops* and the African Little Sparrowhawk *A. minullus*. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 122: 218–222.
- Lynes H. 1930. Review of the genus *Cisticola*. *Ibis* 12: 1–673.

- Mills MSL. 2006. First record of Pink-billed Lark *Spizocorys conirostris* for Angola. *Bulletin of the African Bird Club* 13: 212–212.
- Mills M. 2017. *The Birder's Guide to Africa*. Cape Town: GO-AWAY-BIRDING.
- Mills MSL. 2007a. Swierstra's Francolin *Francolinus swierstrai*: a bibliography and summary of specimens. *Bulletin of the African Bird Club* 14: 175–180.
- Mills MSL. 2007b. *Vocalisations of Angolan Birds*. Vol. 1. CD. Cape Town: Birds Angola and Birding Africa.
- Mills MSL. 2009. Vocalisations of Angolan birds: new descriptions and other notes. *Bulletin of the African Bird Club* 16: 150–166.
- Mills MSL. 2010. Angola's central scarp forests: patterns of bird diversity and conservation threats. *Biodiversity and Conservation* 19: 1883–1903.
- Mills MSL. 2013. Little-known African bird. Bocage's Sunbird *Nectarinia bocagii*—an Angolan near-endemic. *Bulletin of the African Bird Club* 20: 80–88.
- Mills MSL. 2014a. Dusky Twinspot *Euschistospiza cinereovinacea*, a new host species for indigobirds *Vidua*. *Bulletin of the African Bird Club* 21: 193–199.
- Mills MSL. 2014b. Observations of the rarely seen aerial display of Short-winged Cisticola *Cisticola brachypterus*. *Bulletin of the African Bird Club* 21: 200–201.
- Mills MSL. 2015. First record of Pacific Golden Plover *Pluvialis fulva* for Angola. *Bulletin of the African Bird Club* 22: 223–224.
- Mills MSL, Bennett B, Baptista N and Vaz Pinto P. 2016. Red-necked Falcon *Falco chicquera* in Angola. *Bulletin of the African Bird Club* 23: 89–90.
- Mills MSL and Cohen C. 2007. Brazza's Martin *Phedina brazzae*: new information on range and vocalisations. *Ostrich* 78: 51–54.
- Mills M, Cohen C and Spottiswoode C. 2004. Little-known African bird: Gabela Akalat, Angola's long-neglected *Gabelatrix*. *Bulletin of the African Bird Club* 11: 149–151.
- Mills MSL and Dean WRJ. 2007. Notes on Angolan birds: new country records, range extensions and taxonomic questions. *Ostrich* 78: 55–63.
- Mills MSL and Dean WRJ. 2013. The avifauna of the Lagoa Carumbo area, northeast Angola. *Malimbus* 35: 77–92.
- Mills MSL and Dowd AD. 2007. First records of Lemon Dove *Aplopelia larvata* for Angola. *Bulletin of the African Bird Club* 14: 77–78.
- Mills MSL, Franke U, Joseph G, Miato F, Milton S, Monadjem A, Oschadleus D and Dean WRJ. 2010. Cataloguing the Lubango Bird Skin Collection: towards an atlas of Angolan bird distributions. *Bulletin of the African Bird Club* 17: 43–53.

- Mills M and Melo M. 2013. **The Checklist of the Birds of Angola/A Lista das Aves de Angola.** Luanda: Associação Angolana para Aves e Natureza and Birds Angola.
- Mills MSL, Melo M, Borrow N and Vaz Pinto P. 2011. The Endangered Braun's Bushshrike *Laniarius brauni*: a summary. **Bulletin of the African Bird Club** 18: 175–181.
- Mills MSL, Melo M and Vaz A. 2011. Black-tailed Cisticola *Cisticola melanurus* in eastern Angola: behavioural notes and the first photographs and sound recordings. **Bulletin of the African Bird Club** 18: 193–198.
- Mills MSL, Melo M and Vaz A. 2013. The Namba mountains: new hope for Afromontane forest birds in Angola. **Bird Conservation International** 23: 159–167.
- Mills MSL, Olmos F, Melo M and Dean WRJ. 2011. Mount Moco: its importance to the conservation of Swierstra's Francolin *Pternistis swierstrai* and the Afromontane avifauna of Angola. **Bird Conservation International** 21: 119–133.
- Mills MSL and Oschadleus HD. 2013. Black-chinned Weaver *Ploceus nigritimentus* in Angola, and its nest. **Bulletin of the African Bird Club** 20: 60–66.
- Mills MSL and Tebb G. 2015. First record of Forest Swallow *Petrochelidon fuliginosa* for Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 22: 221–22.
- Mills MSL and Vaz A. 2011. The nest and eggs of Margaret's Batis *Batis margaritae*. **Bulletin of the British Ornithologists' Club** 131: 208–210.
- Mills MSL and Vaz Pinto P. 2015. An overlooked population of White-collared Oliveback *Nesocharis ansorgei*, in Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 22: 64–67.
- Mills MSL, Vaz Pinto P and Dean WRJ. 2008. The avifauna of Cangandala National Park, Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 15: 113–116.
- Mills MSL, Vaz Pinto P and Haber S. 2012. Grey-striped Francolin *Pternistis griseostriatus*: specimens, distribution and morphometrics. **Bulletin of the African Bird Club** 19: 172–177.
- Mills MSL, Vaz Pinto P and Palmeirim JM. 2013. First records for Angola of Yellow-throated Cuckoo *Chrysococcyx flavigularis*, South African Cliff Swallow *Petrochelidon spilodera* and Red-tailed Leaflove *Phyllastrephus scandens*. **Bulletin of the African Bird Club** 20: 200–204.
- Monteiro M, Reino L, Beja P, Mills MSL, Bastos-Silveira C, Ramos M, Rodrigues D, Queirós Neves I, Consciência S and Figueira R. 2014. The collection and database of Birds of Angola hosted at IICT (Instituto de Investigação Científica Tropical), Lisboa, Portugal. **ZooKeys** 387: 89–99.
- Oschadleus HD, Mills MSL and Monadjem A. 2014. Roadside colony densities of weavers in southern Angola. **Lanioturdus** 47: 17–20.

- Paterson J, Boorman M, Glendinning J, Komen L, Komen T and Paterson B. 2009. Vagrants, range extensions and interesting bird records for Skeleton Coast Park Namibia and southern Angola. **Lanioturdus** 42: 4–10.
- Pinto AA da R. 1983. **Ornitologia de Angola.** Vol. 1. Instituto de Investigação Científica Tropical, Lisbon.
- Ryan PG, Sinclair I, Cohen C, Mills MSL, Spottiswoode CN and Cassidy R. 2004. The conservation status and vocalizations of threatened birds from the scarp forests of the Western Angola Endemic Bird Area. **Bird Conservation International** 14: 247–260.
- Vaz Pinto P. 2002. Field notes on the Grey-striped Francolin (*Francolinus griseostriatus*) in w Angola. **Newsletter of the Partridge, Quail and Francolin Specialist Group** 17: 3–5.
- Sekercioğlu CH and Riley A. 2005. A brief survey of the birds in Kumbira Forest, Gabela, Angola. **Ostrich** 76: 111–117.
- Simmons RE, Mills MSL and Dean WRJ. Oystercatcher *Haematopus* records from Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 16: 211–212.
- Simmons RE, Sakk A, Paterson J and Nzuzi A. 2006. Birds and conservation significance of the Namib Desert's least known coastal wetlands: Baia and Ilha dos Tigres, Angola. **African Journal of Marine Science** 2006: 713–717.
- Simmons RE. 2010. First breeding records for Damara Terns and density of other shorebirds along Angola's Namib Desert coast. **Ostrich** 81: 19–23.
- Sinclair I. 2007. First record of Bob-tailed Weaver *Brachycope anomala* for Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 14: 78–78.
- Sinclair I, Chamberlain D, Chamberlain M and Vaz Pinto P. 2007. Observations of three little-known bird species in northern Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 14: 55–56.
- Sinclair I, Spottiswoode C, Cohen C, Mills M, Cassidy R, Vaz Pinto P and Ryan P. 2004. Birding western Angola. **Bulletin of the African Bird Club** 16: 211–212.
- Stavrou C and Mills MSL. 2013. Observations of birds of the Soyo area, northwest Angola. **Malimbus** 35: 27–36.
- Steinheimer FD and Dean WRJ. 2007. Avian type specimens and their type localities from Otto Schütt's and Friedrich von Mechow's Angolan collections in the Museum für Naturkunde of the Humboldt-University of Berlin. **Zootaxa** 1387: 1–25.

ANGOLA BIRD LIST UPDATE

Since the publication of Mills & Melo (2013), the most recent update to the Angolan list, six new species have been recorded from Angola. This brings the total number of bird species recorded from Angola to 944. The newly added species are:

Pacific Golden Plover *Pluvialis fulva* (Mills 2015)

Red-necked Falcon *Falco chicquera* (Mills et al. 2016)

Yellow-throated Cuckoo *Chrysococcyx flavicularis* (Mills et al. 2013)

Forest Swallow *Petrochelidon fuliginosa* (Mills & Tebb 2015)

Red-tailed Leaflove *Phyllastrephus scandens* (Mills et al. 2013)

Olivebacks *Nesocharis* discovered in north-western Angola in 2011 were previously unidentified to species, but are now regarded as White-collared Oliveback *Nesocharis ansorgei* (Mills & Vaz Pinto 2015).

ACTUALIZAÇÃO DA LISTA

Desde a publicação de Mills & Melo (2013), a mais recente actualização da lista angolana, foram registadas seis novas espécies para Angola. Isto eleva o número total de espécies de aves registadas em Angola para 944. As novas espécies são:

Tarambola-dourada-siberiana
Pluvialis fulva (Mills 2015)

Falcão-de-nuca-vermelha *Falco chicquera* (Mills et al. 2016)

Cuco-de-garganta-amarela *Chrysococcyx flavicularis* (Mills et al. 2013)

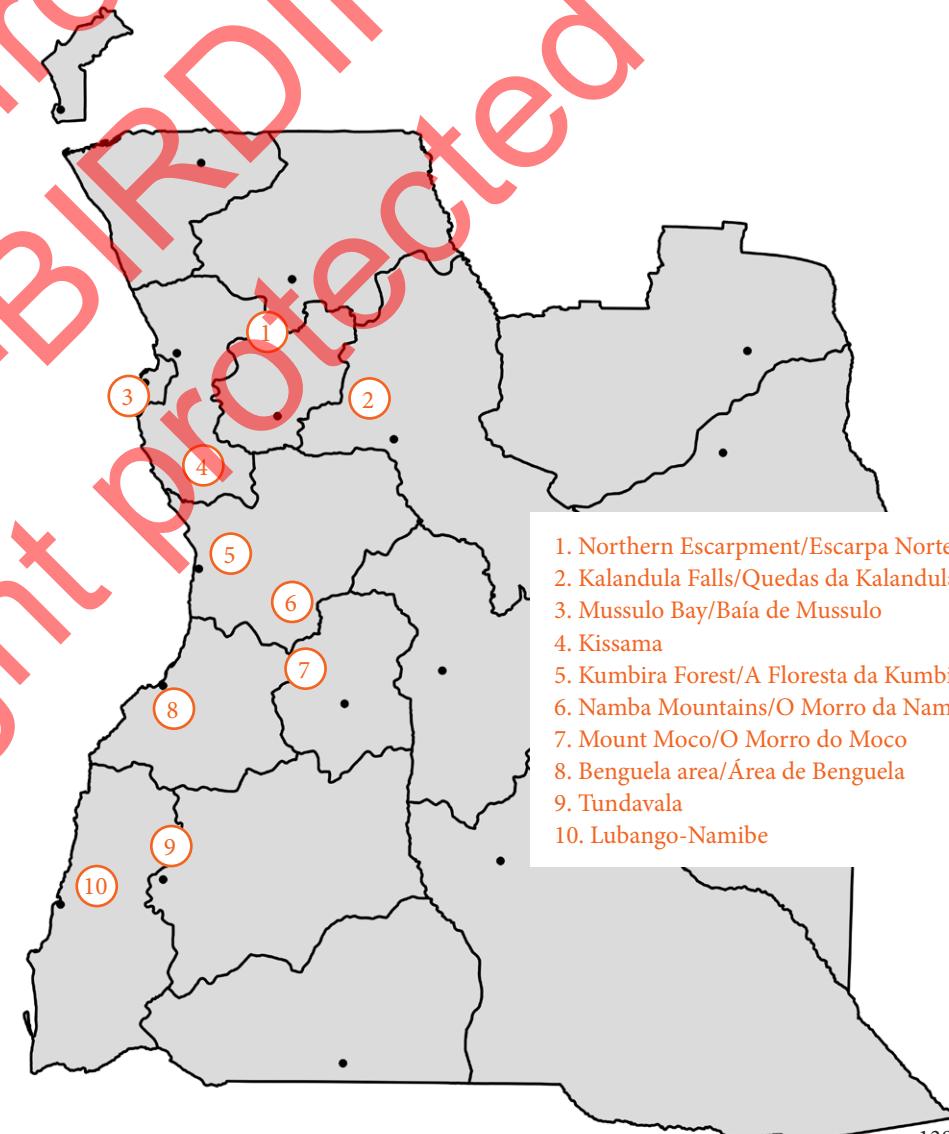
Andorinha-da-floresta *Petrochelidon fuliginosa* (Mills & Tebb 2015)

Chiricuata-de-cauda-vermelha
Phyllastrephus scandens (Mills et al. 2013)

Asa-verdes (género *Nesocharis*) descobertos no noroeste de Angola em 2011 não tinham sido identificadas ao nível de espécie. Agora são considerados como sendo Asa-verde-de-colar-branco *Nesocharis ansorgei* (Mills & Vaz Pinto 2015).

TOP BIRDING SITES

Although Angola is a large and diverse country, there are several sites that allow best access to the country's most sought-after birds. Here is my personal selection of the top ten sites/areas, arranged from north to south.



ONDE OBSERVAR AVES

Angola é um país grande e diverso, mas é possível observar as aves mais interessantes visitando um número reduzido de sítios. Segue-se a minha selecção pessoal dos dez melhores locais, organizados de norte a sul.

NORTHERN ESCARPMENT

The northern escarpment forests lie north of the Kwanza River, and consist of several belts of forest at 500–1000 m altitude, interspersed with moist savannas, between N'dalatando in Kwanza Norte Province and Uíge in Uíge Province. The main Luanda-Uíge road crosses several forest patches, although side roads offer the best chance of finding some reasonable quality forest; try the Quibaxe and Quitexe areas. Unfortunately much of the area has been logged. The most sought-after bird is the endemic Braun's Bushshrike, although the curious local form of White-throated Greenbul (here called Angola White-throated Greenbul) can be found alongside Gabon Coucal and a large variety of other Congo Basin forest birds. The Northern Scarp Forests have been the source for several new country records of late, including White-collared Oliveback, Yellow-throated Cuckoo and Forest Swallow. West African Pitta can be found here from mid-October to December, when in display, and Black-collared Bulbul, Brown-backed Scrub Robin and Orange-tufted Sunbird occur in the savannas.

ESCARPA NORTE

As florestas da escarpa norte situam-se a norte do rio Kwanza, e consistem em várias faixas de floresta a 500–1000 m de altitude, intercaladas com savanas húmidas, entre N'dalatando na província de Kwanza Norte e Uíge na província do Uíge. A estrada principal Luanda-Uíge cruza várias zonas com floresta, embora as estradas secundárias ofereçam a melhor possibilidade de encontrar floresta em boas condições; experimente as áreas de Quibaxe e Quitexe. Infelizmente, grande parte da área já foi desflorestada para madeira. A ave mais procurada é o Picanço de Braun, um endémico que só aqui se pode encontrar. Outras aves interessantes incluem a curiosa forma local da Tuta-de-garganta-branca (aqui tratada como uma espécie distinta: Tuta-de-cabeça-verde), o Cucal do Gabão e uma grande diversidade de aves associadas às florestas da Bacia do Congo. Ultimamente, esta área tem sido a fonte de vários registos novos para o país, incluindo o Asa-verde-de-colar-branco, o Cucu-de-garganta-amarela e a Andorinha-da-floresta. A Pita-africana pode ser observada de meados de Outubro a Dezembro, quando está em parada, enquanto que o Bulbul-picanço, o Rouxinol-do-mato-de-dorso-castanho e o Beija-flor de Bouvier ocorrem nas savanas.

QUEDAS DA KALANDULA

As imediações da aldeia de Kinjila, cerca de 40 km a norte das Quedas da Kalandula na província de Malanje, são a melhor área do mundo para ver o Cossifa-de-cabeça-branca. A área está coberta com matas bem desenvolvidas de árvores de folhas largas com uma forte componente de miombo, e é atravessada por vários rios. Associados aos rios encontramos prados em planícies de inundação e florestas pantanosas. As florestas pantanosas são lar do Cossifa-de-cabeça-branca e outras espécies interessantes como o Turaco de

Apalis. In the woodlands the most sought-after birds include Anchietas Barbet, Pale-billed Hornbill, Sharp-tailed Starling and Anchietas Sunbird. Brazza's Martin is also known from here, and Red-throated Cliff Swallow breeds in large numbers at the crossing on the Lucala River at Santa Maria village.

Angola, o Pisco-d'asa-cinzenta, o Beija-flor de Bannerman e o Apalis-de-cabeça-castanha. Nas matas, as melhores espécies incluem o Barbaças de Anchietas, o Calau-de-bico-marfim, o Estorninho-de-cauda-acuminada e o Beija-flor de Anchietas. A Andorinha-das-barreiras de Brazza também pode ser encontrada aqui, e a Andorinha-rupeste-de-cara-vermelha reproduz-se em grandes quantidades na travessia do Rio Lucala junto à aldeia de Santa Maria.

MUSSULO BAY

Within easy reach of Luanda, Mussulo Bay could become a very popular site for watching birds. It borders the south-west of Luanda city and can be accessed along the main coastal road to Sumbe, although a boat is useful for accessing different parts of the bay. A wide variety of water birds occur here, including large numbers of migrant waders and terns during the summer months (September-April); it is especially good for Royal Tern, and there are records of Damara Tern too. Carefully checking waders should turn up some new country records, the most recent of which is Pacific Golden Plover. Surrounding dryland habitats hold Bubbling Cisticola and Rufous-tailed Palm-Thrush.

BAÍA DE MUSSULO

De fácil acesso a partir Luanda, a Baía de Mussulo pode vir a tornar-se num local muito popular para observar aves. Faz fronteira com o sudoeste de Luanda e acede-se pela estrada principal para Sumbe, embora um barco seja útil para chegar a diferentes partes da baía. Uma grande variedade de aves aquáticas ocorre aqui, incluindo grandes números de limícolas e gaivinas migradoras durante os meses de verão (Setembro-Abril); é especialmente bom para o Garajau-real e há registos da Gaivina da Damaralândia. A observação cuidadosa das limícolas pode produzir novos registos para o país, sendo o mais recente a Tarambola-dourada-siberiana. A Fuinha-fervilhante e o Tordo-das-palmeiras-de-cauda-vermelha ocorrem nos habitats secos circundantes.

KISSAMA

This large national park, some 10 000 km² in extent, is easily reached from Luanda. Much of the park is covered in *Euphorbia* thickets and arid grassland, but areas along the larger rivers, especially near the Kwanza River, hold gallery forests and thickets that are home to many endemics. A small part of the reserve has been rehabilitated with the introduction of large game, but most of the park is unmanaged and can be accessed on foot. Kissama is the best site to see Grey-striped Francolin and it also holds specials such as

KISSAMA

Este grande parque nacional, com cerca de 10 000 km² é facilmente alcançado a partir de Luanda. Grande parte do parque consiste em matos de *Euphorbia* e prados áridos, mas as áreas ao longo dos maiores rios, especialmente perto do Rio Kwanza, têm florestas de galeria e matos onde se encontram muitas espécies endémicas. Uma pequena parte da reserva foi reabilitada com a introdução de mamíferos de grande porte, mas a maior parte do parque não é gerida e é acessível a pé. Kissama é o melhor local

KALANDULA FALLS

The area around the village of Kinjila, some 40 km north of Kalandula Falls in Malange Province, is renowned for being the best area in the world in which to see White-headed Robin-Chat. The area is covered in well-developed broad-leaved woodlands, with a strong miombo component, and crossed by several rivers with associated floodplain grasslands and swamp forests. The swamp forests are home to White-headed Robin-Chat, and other specials such as Red-crested Turaco, Grey-winged Robin-Chat, Bannerman's Sunbird and Brown-headed

Red-crested Turaco, Monteiro's Bushshrike, Gabela Helmetshrike, White-fronted Wattleye, Angola Batis, Pale-olive Greenbul, Bubbling Cisticola, Hartert's Camaroptera, Rufous-tailed Palm Thrush, Forest Scrub Robin and Golden-backed Bishop.

KUMBIRA FOREST

Perhaps the country's premier birding destination, this area of dry forests near Conda in Kwanza Sul Province is home to all three Endangered endemics confined to the central escarpment, namely Gabela Bushshrike, Gabela Akalat and Pulitzer's Longbill. Other interesting taxa include Monteiro's Bushshrike, Grey-striped Francolin, Gabon Coucal, Angola Batis, Perrin's Bushshrike, Yellow-throated Nicator, Yellow-necked Greenbul, Pale-olive Greenbul, Hartert's Camaroptera, Forest Scrub Robin, Landana Firefinch, Black-faced Canary and the local form of Southern Hyliota (here called Forest Hyliota). A good range of other forest birds can be found, although slash-and-burn farming is rapidly diminishing the extent of forest that remains.

NAMBA MOUNTAINS

These remote mountains in southern Kwanza Sul are very difficult to access, but hold about 600 hectares of Afromontane forest, by far the most at any site in the country (second is Mount Moco with 85 ha). Situated above 2000 m altitude, the western side of the mountain range holds significant populations of all the montane forest specials known from Angola, at least four of which are now extinct at Mount Moco, namely Orange Ground Thrush, Laura's Woodland Warbler, Bar-tailed Trogan and Angola Naked-faced Barbet. Additionally you can

para ver o Francolim-de-estrias-cinzentas e tem outras aves especiais como o Turaco de Angola, o Picanço de Monteiro, o Atacadopreto da Gabela, o Olho-de-carúncula de Angola, o Batis de Angola, a Tuta de Angola, a Fuinha-fervilhante, a Camaroptera de Angola, o Tordo-das-palmeiras-de-cauda-vermelha, o Rouxinol-do-mato-de-sobrancelha e o Cardeal-tecelão de Angola.

A FLORESTA DA KUMBIRA

Talvez o principal destino do país para a observação de aves, esta área de florestas secas perto de Conda na província do Kwanza Sul tem as três endémicas 'Em Perigo de Extinção' restritas à escarpa central: o Picanço do Amboim, o Pisco da Gabela e o Bico-longo de Angola. Outras aves interessantes são o Picanço de Monteiro, o Francolim-de-estrias-cinzentas, o Cucal do Gabão, o Picanço de Perrin, a Tuta-picanço-de-garganta-amarela, a Tuta de Falkenstein, a Tuta de Angola, a Camaroptera de Angola, o Rouxinol-do-mato-de-sobrancelha, o Peito-de-fogo de Lândana, o Canário-de-faces-pretas e a forma local da Hiliota-meridional. Muitas outras espécies de floresta encontram-se aqui, mas as actividades agrícolas estão rapidamente a destruir o que resta deste habitat único.

O MORRO DA NAMBA

Estas montanhas remotas no sul do Kwanza Sul são muito difíceis de alcançar, mas detêm cerca de 600 hectares de floresta de montanha, de longe a maior extensão no país (em segundo lugar vem o Morro do Moco com 85 hectares). Situado acima de 2000 m de altitude, o lado ocidental da montanha detém populações significativas de todas as espécies especiais das florestas de montanha conhecidas para Angola, das quais pelo menos três estão extintas agora no Morro do Moco. Aqui pode-se encontrar o Francolim-da-montanha, a Felosa de Laura, o Batis

find Swierstra's Francolin, Margaret's Batis and Huambo Cisticola.

da Margaret, o Tordo-da-terra-laranja, o Republicano-de-cauda-barrada, a Fuinha do Huambo e o Barbaças-de-garganta-branca.

MOUNT MOCO

Angola's highest mountain at 2620 m, Mount Moco offers access to a range of habitats, including montane grasslands and Afromontane forests. Most of the area is covered in miombo woodlands and bisected by numerous rivers with dambo grasslands. A wide range of species can be found including Swierstra's Francolin, Margaret's Batis, Perrin's Bushshrike, Angola Lark, Black-collared Bulbul, Brazza's Martin, Black-and-rufous Swallow, Red-throated Cliff Swallow, Huambo Cisticola, Salvadori's Eremomela, Black-necked Eremomela, Bocage's Akalat, Angola Slaty Flycatcher, Bocage's Sunbird, Ludwig's Double-collared Sunbird, Oustalet's Sunbird, Black-chinned Weaver, Bocage's Weaver, Dusky Twinspot, Angola Swee Waxbill, Fülleborn's Longclaw and Black-faced Canary. With such a large variety of special birds, Mount Moco is my favourite birding destination in Angola. Mount Moco is also the site of a long-term forest rehabilitation project; see www.mountmoco.org for details.

O MORRO DO MOCO

O ponto mais alto de Angola a 2620 m, o Morro do Moco apresenta vários habitats, incluindo prados e florestas de montanha, embora a maior parte da área esteja coberta por florestas de miombo e bissectada por numerosos rios com prados húmidos. Uma grande diversidade de espécies pode ser encontrada, incluindo, o Francolim-da-montanha, o Batis da Margaret, o Picanço de Perrin, a Cotovia de Angola, o Bulbul-picanço, a Andorinha-das-barreiras de Brazza, a Andorinha-preta-e-ruiva, a Andorinha-rupestre-de-cara-vermelha, a Fuinha do Huambo, a Eremomela de Salvadori, a Eremomela-de-colar, o Pisco de Bocage, o Papa-moscas-de-Angola, o Beija-flor de Bocage, o Beija-flor-das-montanhas, o Beija-flor de Oustalet, o Tecelão-de-mento-preto, o Tecelão de Bocage, o Pintadinho-cinza, o Bico-de-lacre de Angola, o Sentinel de Fülleborn e o Canário-de-faces-pretas. Com esta grande diversidade de aves especiais, o Morro do Moco é o meu destino favorito para observação de aves em Angola. É também o local de um programa de reflorestação (www.montemoco.org).

BENGUELA AREA

Benguela is located on the arid coastal plain of southern Angola, and salt pans at nearby Lobito are excellent for waterbirds. However, travelling inland on the road to Lubango one climbs up through a mountainous area with arid savanna and thickets after about 50 km, that is home to a wide range of so-called Namibian specials; Hartlaub's Spurfowl inhabit the hills, alongside Damara Red-billed Hornbill, Monteiro's Hornbill, Rockrunner, Carp's Tit, Rüpell's Parrot, Rosy-faced Lovebird and White-tailed

ÁREA DE BENGUELA

Benguela está localizada na planície costeira árida do sul de Angola, e as salinas próximas do Lobito são excelentes para observar aves aquáticas. No entanto, ao viajar para o interior na estrada para o Lubango, atravessa-se uma área montanhosa com savanas áridas e matos onde existe uma grande variedade de espécies geralmente associadas com a Namíbia. O Francolim de Hartlaub ocorre nas colinas, junto ao Calau-de-bico-vermelho da Damaralândia, ao Calau de Monteiro, ao Salta-pedras, ao

Shrike, many of which are more numerous here than in Namibia.

Chapim-preto de Carp, ao Papagaio de Rüppell, ao Inseparável-de-faces-rosadas e ao Picanço-palrador, muitas das quais são mais abundantes aqui do que na Namíbia.

TUNDAVALA

The sheer drop off the escarpment at Tundavala, very close to Lubango, is one of the most spectacular vantage points in the country. Small patches of Afromontane forest cling to the steeper valleys, while most of the area is covered in short grassland and rocky areas. Most of the key birds found here are also found at Mount Moco, but this is undoubtedly the best place in the world to find Angola Cave Chat. Other specials include Finsch's Francolin, Swierstra's Francolin, Bocage's Akalat, Angola Slaty Flycatcher, Ludwig's Double-collared Sunbird, Oustalet's Sunbird, Ansorge's Firefinch and Angola Swee Waxbill.

TUNDAVALA

O precipício da escarpa em Tundavala, muito perto do Lubango, é um dos pontos de vista mais espectaculares do país. Pequenas manchas de floresta de montanha resistem nos vales mais íngremes, enquanto que a maior parte da área está coberta por prados baixos e áreas rochosas. A maior parte das aves especiais também se encontram no Morro do Moco, mas este é sem dúvida o melhor lugar do mundo para encontrar o Chasco-das-furnas. Outras espécies especiais incluem o Francolim de Finsch, o Francolim-da-montanha, o Pisco de Bocage, o Papa-moscas de Angola, o Beija-flor-das-montanhas, o Beija-flor de Oustalet, o Peito-de-fogo de Ansorge e o Bico-de-lacre de Angola.

LUBANGO-NAMIBE

In just 200 km an incredible transect can be driven from highland grasslands and miombo woodland around Lubango, through arid woodlands around the base of the escarpment to ever-drier savannas and barren coastal deserts near Namibe town. Benguela Long-billed Lark is especially common towards the coast, and joined here by specials such as Rüppell's Korhaan, Ludwig's Bustard, and occasionally Burchell's Courser and Gray's Lark (the latter two are better seen in Iona National Park to the south). Nearer the escarpment a good range of Namibian species can be found, such as Carp's Tit, Rosy-faced Lovebird, Rüppell's Parrot and Monteiro's Hornbill. However, the two most sought-after birds in this area are the unusual Benguela Starling and scarce Cinderella Waxbill.

LUBANGO-NAMIBE

Em apenas 200 km pode-se fazer um transecto incrível a partir dos prados de montanha e matas de miombo nas imediações do Lubango, passando por matas áridas na base da escarpa e savanas cada vez mais secas até se chegar aos desertos costeiros junto à cidade do Namibe. A Cotovia-de-bico-comprido do Namibe é especialmente comum na costa, onde se junta a outras aves especiais como a Abetarda de Rüppell, a Abetarda de Ludwig e por vezes o Corredor de Burchell e a Cotovia da Namíbia (estes dois últimos vistos melhor no Iona). Perto da escarpa pode observar-se um bom conjunto de espécies da Namíbia como o Chapim-preto de Carp, o Inseparável-de-faces-rosadas, o Papagaio de Rüppell e o Calau de Monteiro. No entanto, as duas aves mais procuradas nesta área são o Estorninho-de Benguela e o raro Cinzentinho de Angola.